COMUNICAR AMIGAVELMENTE COM OS JOVENS DE HOJE

A **COMUNICAÇÃO SOCIAL** A SERVIÇO DA **MISSÃO SALESIANA** NA IGREJA

DIRETRIZES PARA APROFUNDAMENTO E AÇÃO

Setor para a Comunicação Social, Roma 2025
Propriedade reservada: Direção Geral Obra Don Bosco
Edição não comercial

Colaboração

Traduções
Francês: P. Rigobert Fumtchum, P. Placide Carava
Inglês: Aus-Pacific Province
Português: Dom Hilário Moser, P. Antenor Velho
Espanhol: P. José Antonio Hernández García, P. Fabio Díaz Vergara
Coordenação de tradução: Luca Caruso

Arte Gráfica: Fabrizio Emigli
Projeto gráfico e impressão: Graphic Art 6 srl – Roma

Impressão finalizada em Fevereiro de 2025

Direzione Generale Opere Don Bosco
Sede Centrale Salesiana
Via Marsala 42 - 00185 Roma

APRESENTAÇÃO

Este texto que está em suas mãos é fruto do trabalho do Setor de Comunicação Social da Congregação Salesiana. Pretende oferecer as orientações mais atuais para aprofundar e operacionalizar o tema da Comunicação Social a serviço da missão salesiana na Igreja.

Este documento é publicado 14 anos depois do texto intitulado *Sistema Salesiano de Comunicação Social* e é o resultado da colaboração dos Delegados de Comunicação Social, especialistas em comunicação e consultores. Certamente será enriquecido por seu conhecimento e experiência.

A Congregação Salesiana, em suas diversas áreas de intervenção, pretende estar sempre em sintonia com os tempos. Uma atitude que ao longo dos anos levou-nos a procurar continuamente o diálogo entre a fé e a ciência, entre o Evangelho e a cultura juvenil, entre o Sistema Preventivo e o mundo digital.

Como educadores de jovens, respondemos aos desafios e oportunidades da cultura digital através de uma reflexão profunda sobre a comunicação e a utilização das diversas tecnologias de informação, da Internet, das redes sociais e, por último, da atualíssima Inteligência Artificial.

Partindo dos valores do Evangelho e do Sistema Preventivo, juntamente com leigos e educadores, queremos falar desta realidade ouvindo as novas gerações, acompanhando adolescentes e jovens e buscando novas linguagens e novas formas de educá-los para o amor, o sentido da vida, a responsabilidade e a construção de seu projeto de vida.

A Igreja, depois do Sínodo sobre os Jovens, pediu-nos que aprofundássemos nosso conhecimento sobre a dinâmica do digital: "O mundo digital representa um desafio para a Igreja em múltiplos níveis; é, portanto, essencial aprofundar o conhecimento de sua dinâmica e de seu significado do ponto de vista antropológico e ético. Requer não só habitá-lo e promover seu potencial comunicativo com vistas à mensagem cristã, mas também impregnar suas culturas e dinâmicas com o Evangelho. Algumas experiências nesse

sentido já estão em andamento e devem ser incentivadas, exploradas e compartilhadas".[1]

Recentemente, o Dicastério para a Comunicação do Vaticano publicou um texto sobre o tema digital, afirmando que hoje vivemos uma mudança gigantesca, mas que ainda temos que encontrar a maneira como nós, enquanto indivíduos e comunidade eclesial, podemos abordar o mundo digital como "próximo fraterno", autenticamente presentes e atentos uns aos outros em nossa jornada comum pelas "estradas digitais".[2]

A Congregação Salesiana, em sintonia com a Igreja, tem feito um grande esforço para atualizar a reflexão sobre o carisma salesiano, a identidade salesiana das pessoas consagradas e dos educadores leigos, o aprofundamento e a atualização do Sistema Preventivo diante dos novos tempos, onde vivem nossos jovens. Através de estudos, seminários, encontros e reuniões em todos os níveis da Congregação, surgiu um tema fundamental: a Comunicação Social como aspecto do mundo juvenil, especialmente em relação à cultura digital.[3]

O Setor da Comunicação, através de suas diversas iniciativas, estuda, aprofunda e responde de modo salesiano e atual ao importante diálogo entre comunicação, evangelização e educação salesiana.

A comunicação faz parte da grande herança carismática salesiana, uma das prioridades de nosso fundador Dom Bosco, e é expressão de nossa identidade e de nossa missão como educadores.

A Congregação Salesiana anima e administra a comunicação sob a responsabilidade do Setor para a Comunicação Social. Para cumprir esta tarefa, desenvolve um texto de orientação e guia para a comunicação em toda a Congregação.

---

[1] Sínodo dos Bispos, XV Assembleia Geral, Documento final *"Os jovens, a fé e o discernimento vocacional"*, Cidade do Vaticano, 2018, n. 145.

[2] Dicastério para a Comunicação, *"Rumo à presença plena – Reflexão pastoral sobre a participação nas redes sociais"*, Cidade do Vaticano, 2023.

[3] Setor para a Comunicação Social, Carta "Caminhar com os jovens na cultura digital", n. 10, ACG 440, Valdocco, 2023.

O texto intitulado *Sistema Salesiano de Comunicação Social* – publicado pela primeira vez em 2008 e atualizado em 2010 – foi um importante ponto de referência para a comunicação social. No entanto, chegamos a um momento histórico em que é necessária uma mudança epocal, tanto no seu aspecto conceitual, como em sua estrutura organizacional e em suas orientações práticas.

Por que renovar o Documento do Sistema Salesiano de Comunicação Social?

Se considerarmos a revolução da comunicação dos últimos quinze anos, através do desenvolvimento do digital, das redes sociais e das mudanças socioculturais no universo juvenil, é necessária uma atualização do Documento.

Graças ao Magistério do Papa Bento XVI e do Papa Francisco, a Igreja ampliou sua visão de comunicação, especialmente a partir das Mensagens Anuais para o Dia Mundial das Comunicações Sociais e dos Documentos do Sínodo dos Bispos sobre a Juventude, mas também seguindo as diretrizes dos Documentos *Ética na Internet, Laudato Si', Fratelli Tutti, Pacto Educativo Global, Dignitas Infinita.*

A nível de Congregação Salesiana, a atualização do tema do digital foi um pedido claro e forte do CG27 e CG28, particularmente à luz da Proposta Programática do Reitor-Mor para o sexênio (proposta número 3): "Viver o sacramento salesiano da presença" e do novo documento do Vaticano *Antiqua et Nova* sobre a Inteligência Artificial.

Neste contesto, é também oportuno e necessário ampliar a visão da comunicação a partir de sua dimensão carismática, educativo-pastoral e eclesial, em conformidade com o Quadro de Referência da Pastoral Juvenil Salesiana.

A partir da solicitação do Reitor-Mor, padre Ángel Férnandez Ártime, dirigida no ano de 2020 ao Setor da Comunicação, foi-nos confiada a elaboração deste Documento para aprofundar um estudo sobre o *habitat* digital: "O Setor de Comunicação Social, em seus vários níveis, está empenhado em oferecer ferramentas e propostas para um processo permanente de verificação, atualização e inculturação da missão salesiana no *habitat* digital, onde vivem os

jovens, envolvendo nossas Universidades, em redes com outros centros e Organismos que acompanham mais de perto e estudam as transformações que o mundo digital provoca entre os novas gerações" (ACG, 433).

O trabalho deste Documento foi realizado com a participação de um grande número de delegados de comunicação, responsáveis pelo Boletim Salesiano, editoras, rádios e redes sociais. Como resultado, desenvolvemos um *instrumentum laboris* de comunicação, integrando todas as propostas temáticas apresentadas por estes grupos.

Partindo do princípio fundamental de que é possível renovar-se, no pleno respeito pelas orientações do Magistério da Igreja e da Congregação Salesiana, o novo Documento permanece fiel à nossa tradição e a nosso patrimônio identitário.

O objetivo deste novo Documento é ser guia e instrumento de formação e ação da comunicação, em linha com o que foi afirmado na edição anterior, tentando ao mesmo tempo responder com estilo salesiano às mudanças socioculturais das novas gerações, o mundo digital e da Inteligência Artificial. Através das novas necessidades educativo-pastorais e dos desafios culturais do caminho eclesial, é necessário aproximar a comunicação da proposta evangelizadora e educativa da Pastoral Juvenil Salesiana.

Este Documento é um mapa oferecido pelo Setor da Comunicação Social para guiar, iluminar, atualizar e orientar a reflexão, a prática e a partilha do trabalho de comunicação em cada Comunidade Educativa Pastoral. Tudo isto pode ser conseguido através dos vários Delegados de Comunicação e de suas equipes. O Documento pretende também contribuir para a formação de salesianos e leigos que trabalham colaborativamente para a realização da missão salesiana no mundo de hoje.

Roma, 31 de Janeiro de 2025.

P. Gildásio Mendes dos Santos - SDB
Conselheiro Geral para a Comunicação Social

INTRODUÇÃO AO NOVO DOCUMENTO

Partindo de diversas perspectivas, a estrutura e os conteúdos fundamentais deste Documento foram recolhidos e aprofundados, em primeiro lugar, com uma abordagem bíblica e teológica; posteriormente, com uma perspectiva antropológica, ética, educativa e pastoral salesiana, para finalmente chegar às indicações organizativas e operacionais.

O Capítulo I começa com o sonho dos nove anos, que proporcionou a Dom Bosco uma perspectiva particular sobre todas suas atividades e realizações. Seguindo o exemplo do Bom Pastor e de seu coração de educador, destaca-se a gênese de sua forma de pensar e implementar a metodologia de comunicação.

No capítulo II, a comunicação é definida como um fenômeno humano e cultural complexo, e é analisada a nova abordagem comunicativa que as pessoas têm, em particular os jovens, quando confrontados com o universo e a cultura digital, a Inteligência Artificial, e suas diversas implicações psicológicas, sociológicas e relacionais.

O Capítulo III oferece uma nova visão sobre a importância da sinodalidade e do discernimento no modo de comunicar para criar a comunhão fraterna, a participação e a corresponsabilidade a serviço da pessoa e da sociedade.

No capítulo IV são desenvolvidos os fundamentos teológicos da comunicação, partindo do princípio de que Deus procura a pessoa humana movido pelo desejo de comunicar, aproxima-se, revela-se no amor e na verdade, cria interação e mostra à humanidade seu plano de amor e salvação.

O capítulo V tem como tema a visão cristológica, que se baseia em Jesus Cristo, comunicador do Pai que, como Bom Pastor, dá vida a uma pedagogia amiga da autocomunicação: escuta, acolhe, ama, cuida, educa e salva. Através do Espírito Santo, a Trindade é exemplo de comunidade que se constrói na comunicação como comunhão e serviço.

No capítulo VI, a Igreja é apresentada como sinal de Deus no mundo, mestra de humanidade e comunicadora do povo de Deus no caminho da redenção.

O capítulo VII ilustra como Maria, a Mãe de Jesus, se coloca a serviço de seu Filho, acompanha-o ao longo de todo o caminho de sua vida, até sua morte e ressurreição. Maria é a comunicadora da ternura de Deus na comunidade nascente. No Cenáculo participa ativamente do nascimento da Igreja. Como exemplo de Igreja orante, constrói a vida da comunidade e da missão.

O capítulo VIII recorda que São Francisco de Sales, escolhido por Dom Bosco como exemplo de comunicador, ensina que comunicar é uma questão de coração e presença amiga.

O capítulo IX ilustra como viver a cultura digital com estilo salesiano, seguindo o exemplo da pedagogia própria de Deus: amigável, com proximidade, acolhimento, escuta, comunhão fraterna e corresponsabilidade.

O capítulo X apresenta as bases da comunicação em sintonia com a visão evangelizadora e educativa salesiana: a comunicação se realiza pela relação entre evangelização e educação, em diálogo com a cultura, com um trabalho em rede e mediante a colaboração com os leigos e a Família Salesiana. Aborda também a metodologia da comunicação salesiana, a importância da Comunidade Educativa Pastoral, o projeto pastoral e o trabalho realizado com mentalidade educativa e pastoral.

No capítulo XI, o Sistema Preventivo é apresentado como um movente comunicativo que se expressa através de uma espiritualidade, pedagogia e pastoral específicas. Além disso, é apresentado como o Sistema Preventivo dialoga com a dinâmica comunicacional do digital.

O Capítulo XII presta especial atenção à importância da antropologia cristã como fonte que ilumina e humaniza a comunicação virtual e a cultura digital. É apresentada também uma proposta educativa original que se inspira nas imagens dos quatro Jardins bíblicos, comparando-os através de seu simbolismo com a condição humana no mundo digital.

O capítulo XIII descreve os aspectos identitários do comunicador salesiano, a partir da espiritualidade e da pedagogia de Dom Bosco.

Nos capítulos finais, do XIV ao XVII, são apresentadas as diretrizes para a organização, gestão e governo da Congregação Salesiana no que diz respeito

à Comunicação Social. São apresentadas as novas necessidades e desafios que hoje se colocam no campo da comunicação, como o profissionalismo dos operadores de comunicação, a modernização da comunicação institucional, os métodos colaborativos do trabalho em rede, a organização estrutural em suas diversas tipologias nas Inspetorias, questões relacionadas com privacidade e segurança.

Esta parte final apresenta também orientações práticas de comunicação, considerando a realidade de cada Inspetoria, com atenção à diversidade cultural e aos diferentes ritmos, estilos e métodos de realização da missão salesiana no mundo.

FONTES SALESIANAS

Bosco João, *Memórias do Oratório de São Francisco de Sales,* EDEBÊ, 2018.

Chávez Villanueva Pascual, *Com a coragem de Dom Bosco nas novas fronteiras da Comunicação Social,* em ACG 390, 2005, págs. 4-46.

Constituições e Regulamentos da Sociedade de São Francisco de Sales, Lisboa, 2016.

Cuevas León Sergio, *I Salesiani e la Comunicazione. Politiche, metodologie, settori di intervento, priorità operative,* Collana Comunicare, Editrice S.D.B., Roma, 1989.

Desramaut Francis e Midali Mario, a cura di, *La Comunicazione e la Famiglia Salesiana*, Collana Colloqui sulla Vita Salesiana, Elledici, Leumann (To), 1977.

Dicastério para a Comunicação Social, *Sistema Salesiano de Comunicação Social. Orientações para a Congregação Salesiana,* Roma, 2011.

Dicastério para a Pastoral Juvenil Salesiana, *Pastoral Juvenil Salesiana. Quadro de Referência,* Roma, 2014.

Fernández Artime Ángel, *"Quais Salesianos para os jovens de hoje?", Orientações programáticas para a Congregação depois do Capítulo Gerao 28*, n. 3, em ACG 433, 2020.

Setor de Comunicação Social, Carta "Caminhar com os Jovens na Cultura Digital", n. 10, ACG 440, Valdocco, 2023.

Vecchi Juan Edmundo, *A comunicação na missão salesiana. "É extraordinário! Faz os surdos ouvirem e os mudos falarem",* em ACG 370, 2000, págs. 4-43.

Viganò Egidio, *A "Comunicação Social" nos desafia,* em ACS 302, 1981, págs. 3-32.

DOCUMENTOS DA IGREJA

Bento XVI, Exortação Apostólica pós-sinodal *Sacramentum Caritatis* sobre a Eucaristia, fonte e ápice da vida e da missão da Igreja, Cidade do Vaticano, 2007.

Bento XVI, Exortação Apostólica pós-sinodal *Verbum Domini* sobre a Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja, Cidade do Vaticano, 2010.

Bento XVI, Carta Encíclica *Caritas in Veritate* sobre o desenvolvimento humano integral na caridade e na verdade, Cidade do Vaticano, 2009.

Bento XVI, Carta Encíclica *Deus Caritas Est* sobre o amor cristão, Cidade do Vaticano, 2005.

Bento XVI, Carta Encíclica *Spe Salvi* sobre a esperança cristã, Cidade do Vaticano, 2007.

Bento XVI, Mensagens por ocasião das Jornadas Mundiais das Comunicações Sociais, Cidade do Vaticano, 2006-2013.

Comissão Teológica Internacional, "Sinodalidade na vida e na missão da Igreja", Cidade do Vaticano, 2018.

Concílio Ecumênico Vaticano II, Constituição Dogmática sobre a Igreja *Lumen Gentium*, Cidade do Vaticano, 1964.

Concílio Ecumênico Vaticano II, Constituição Dogmática sobre a Revelação Divina *Dei Verbum,* Cidade do Vaticano, 1965.

Concílio Ecumênico Vaticano II, Constituição Pastoral sobre a Igreja no Mundo Contemporâneo, *Gaudium et Spes,* Cidade do Vaticano, 1965.

Concílio Ecumênico Vaticano II, Decreto sobre os instrumentos de Comunicação Social *Inter mirifica,* Cidade do Vaticano, 1963.

Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, *Vida fraterna em comunidade, "Congregavit nos in Unum Christi Amor"*, Cidade do Vaticano, 1994.
Dicastério para a Comunicação, *Rumo à presença plena - Reflexão pastoral sobre o envolvimento com as redes sociais,* Cidade do Vaticano, 2023.
Dicastério para a Doutrina da Fé e Dicastério para a Cultura e a Educação, *Antiqua et nova*, Nota sobre a relação entre inteligência artificial e inteligência humana, Cidade do Vaticano, 2025.
Francisco, Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* sobre o anúncio do Evangelho no mundo de hoje, Cidade do Vaticano, 2013.
Francisco, Exortação Apostólica *Gaudete et Exsultate* sobre o apelo à santidade no mundo contemporâneo, Cidade do Vaticano, 2018.
Francisco, Exortação Apostólica pós-sinodal *Amoris Laetitia* sobre o amor na família, Cidade do Vaticano, 2016.
Francisco, Exortação Apostólica pós-sinodal *Christus Vivit* aos jovens e a todo o Povo de Deus, Cidade do Vaticano, 2019.
Francisco, Exortação apostólica pós-sinodal *Querida Amazonia* ao povo de Deus e a todas as pessoas de boa vontade, Cidade do Vaticano, 2020.
Francisco, Carta Encíclica *Fratelli Tutti* sobre fraternidade e amizade social, Cidade do Vaticano, 2020.
Francisco, Carta Encíclica *Laudato Si'* sobre o cuidado da casa comum, Cidade do Vaticano, 2015.
Francisco, Carta Encíclica *Lumen Fidei* sobre a fé, Cidade do Vaticano, 2013.
Francisco, Mensagens por ocasião das Jornadas Mundiais das Comunicações Sociais, Cidade do Vaticano, 2014-2024.
João Paulo II, Exortação Apostólica *Familiaris Consortio*, Cidade do Vaticano, 1981.
João Paulo II, Exortação Apostólica pós-sinodal *Christifideles Laici* sobre a vocação e missão dos leigos na Igreja e no mundo, Cidade do Vaticano, 1988.
João Paulo II, Carta Encíclica *Redemptoris Missio* sobre a validade permanente do mandato missionário, Cidade do Vaticano, 1990.
João Paulo II, Mensagens por ocasião das Jornadas Mundiais das Comunicações Sociais, Cidade do Vaticano, 1979-2005.
Paulo IV, Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi,* Cidade do Vaticano, 1975.
Paulo VI, Mensagens por ocasião das Jornadas Mundiais das Comunicações Sociais, Cidade do Vaticano, 1967-1978.
Pio XII, Carta Encíclica Pio XII, *Miranda Prorsus*, Cidade do Vaticano, 1957.
Pontifícia Comissão para as Comunicações Sociais, Instrução Pastoral *Communio et Progressio*, Cidade do Vaticano, 1971.
Conselho Pontifício para as Comunicações Sociais, *Ética nas Comunicações Sociais,* Cidade do Vaticano, 2000.
Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais, Instrução Pastoral *Aetatis Novae,* Cidade do Vaticano, 1992.
Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais, Instrução *Ética na Internet,* Cidade do Vaticano, 2002.
Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais, Instrução, *A Igreja e a Internet,* Cidade do Vaticano, 2002.
Sínodo dos Bispos, XV Assembleia Geral, Documento Final "*Os Jovens, a Fé e o Discernimento vocacional*", Cidade do Vaticano, 2021.

SIGLAS E ABREVIATURAS

ACG/ACS - Atos do Conselho Geral/Superior da Sociedade de São João Bosco
POI - Projeto Orgânico Inspetorial
CEP - Comunidade Educativa Pastoral
PEPS - Projeto Educativo Pastoral Salesiano
CG - Capítulo Geral dos Salesianos de Dom Bosco
Const/Reg - Constituições e Regulamentos Salesianos

1 A GÊNESE DA COMUNICAÇÃO DE DOM BOSCO

DIRETRIZES PARA APROFUNDAMENTO E AÇÃO

"Dom Bosco usou a Comunicação Social como um setor de atividade que lhe permitiu realizar o seu projeto educativo. Com a Comunicação Social, utilizada de várias formas e em vários níveis, favoreceu a promoção humana e cristã dos jovens pobres e das classes populares, e apoiou também a ação missionária" (Don Egidio Viganò, A "Comunicação Social" nos desafia, em ACS 302, 1981).

O capítulo começa com o sonho que Dom Bosco teve aos nove anos, relatado no livro Memórias do Oratório, texto inicialmente escrito apenas para os Salesianos, com o desejo de transmitir seu próprio sistema educativo e o próprio método.
Esse sonho contém também o arquétipo da comunicação salesiana, porque propiciou a Dom Bosco uma perspectiva particular a respeito de todas suas atividades e realizações. Aqui é destacada a gênese de sua forma de pensar e implementar a comunicação, a partir de seu coração de educador segundo o exemplo do Bom Pastor.
Com a bondade do Bom Pastor e a paixão apostólica de Dom Bosco, olhamos para os jovens com renovada simpatia e comunicamos fielmente o projeto educativo salesiano, valorizando o protagonismo dos jovens, que hoje vivem numa cultura altamente digitalizada, com seus desafios e oportunidades pessoais e comunitárias.

- **Dom Bosco sonha um sonho de viver e comunicar.** O Santo dos jovens narra em seu livro *Memórias do Oratório*: "Aos nove anos tive um sonho, que me ficou profundamente impresso na mente por toda a vida... Nesse ponto, sempre no sonho, desatei a chorar e pedi que falassem de maneira que pudesse compreender, porque não sabia o que significava tudo aquilo. A Senhora descansou a mão em minha cabeça, dizendo: 'A seu tempo tudo compreenderás!'"[4].
- **O sonho dos nove anos é o arquétipo da raiz e da originalidade da comunicação** do educador dos jovens. No sonho do menino de nove anos, a missão lhe é confiada por meio de uma palavra muito simples: "Eis o campo onde deves trabalhar", ou seja, sua missão será entre os mais jovens, entre os mais pobres. A palavra dada a Dom Bosco no sonho é praticamente a entrega de um projeto de vida a serviço dos outros.
  Tanto em sua missão de sacerdote educador como em sua vida de escritor, Dom Bosco é um homem que sabe discernir e interpretar a realidade através da fé. Tudo isto transparece tanto em sua iniciativa de fundar a Congregação Salesiana como de agir de forma prática e criativa. Mais ainda, porém, o sonho dos nove anos é um grande exemplo e uma escola de comunicação: "porque eu não sabia o que significava tudo aquilo".
  Dom Bosco, ao longo de sua vida, procurou encontrar o sentido do sonho, o que é, qual é a mensagem, o que fazer... De seu empenho para viver e comunicar seu sonho nasceu sua pedagogia educativa. Profundamente fiel a Deus e a sua vocação e missão, Dom Bosco cria um verdadeiro ecossistema comunicativo para colaborar na educação dos jovens.
- **Dom do Espírito Santo, o carisma salesiano inspira,** nutre e orienta a missão juvenil em todos os tempos e culturas. A comunicação colabora com a missão salesiana, colocando-se a serviço da comunidade educativa e dos jovens, participando da evangelização e da educação segundo o projeto de formação integral dos jovens.
- **Dom Bosco foi um comunicador com o coração e o olhar do Bom Pastor.** Enquanto Turim passava por uma grande transformação social, cultural e religiosa, Dom Bosco desenvolveu um método de comunicação muito original, mediante a pedagogia de Cristo Bom Pastor: aproxima-

---

[4] João Bosco, *Memórias do Oratório de São Francisco de Sales*, EDEBÊ, Brasília, 2018, pp. 32-34.

se, dialoga, acompanha e ama os jovens pobres, os trabalhadores e os migrantes que chegam das áreas rurais para trabalhar nas novas fábricas da cidade industrial.

Dom Bosco, muito atento à realidade dos jovens pobres de Turim, procura um espaço para os acolher e educar, um ambiente que lhes permita ter um lugar para dormir, comer, brincar, rezar, cantar e aprender uma profissão. Convencido da grande importância que pode exercer um *habitat* educativo e comunicativo, ele luta com grande sacrifício e sofrimento para criar em Valdocco um ambiente onde seus jovens possam viver, confiar e ser educados.

- **Fiéis ao nosso Fundador, ao carisma salesiano e aos jovens, nós Salesianos, como Dom Bosco,** olhamos para os jovens de hoje com um olhar evangélico. Juntamente com a comunidade educativa e os leigos, procuramos responder de forma salesiana, por meio da comunicação educativa, aos grandes desafios que os jovens enfrentam hoje na cultura digital, em particular o individualismo, a violência, a injustiça e a indiferença para com os jovens pobres, os sofredores e os migrantes; mas também a outros problemas, como a destruição da natureza, a guerra e o relativismo ético.
- **Com o coração do Bom Pastor e a paixão apostólica de Dom Bosco,** comunicamos fielmente o projeto educativo salesiano, valorizando o protagonismo dos jovens, seus dons e suas iniciativas, as oportunidades que a cultura digital pode oferecer em nível pessoal, seja profissional ou cristão, porque caminhando juntos em diferentes realidades culturais, comunicamos Jesus Cristo e a alegria do Evangelho.

2 A COMUNICAÇÃO COMO FENÔMENO HUMANO E CULTURAL

DIRETRIZES PARA APROFUNDAMENTO E AÇÃO

"A vida social não é algo acrescentado ao homem: assim, o homem desenvolve-se em todas suas qualidades mediante a comunicação com os outros, pelas obrigações mútuas, pelo diálogo com os irmãos e pode corresponder à sua vocação. Dos vínculos sociais necessários à educação do homem, alguns, como a família e a comunidade política, correspondem mais imediatamente à sua natureza íntima". (Gaudium et Spes, 25).

A comunicação é um fenômeno humano complexo, uma componente essencial e constitutiva da pessoa e um fator cultural em constante evolução. Aqui analisamos a nova abordagem comunicativa que as pessoas demonstram, em particular os jovens, quando confrontadas com o universo e a cultura digital, com as diversas implicações psicológicas, sociológicas e relacionais.

Nas interações entre homem e máquina, mergulhamos num grande e complexo universo real e global, com regras e tempos próprios e repleto de novos desafios.

Por isso, os especialistas em comunicação falam em infosfera e psicosfera: todos estamos envolvidos física, psicológica e socialmente neste imenso e complexo universo virtual.

Na comunicação digital, a velocidade, a instantaneidade e a interatividade tornam-se os principais fatores e também determinam a nossa dinâmica afetiva, deixando espaços essenciais para a responsabilidade pessoal e o trabalho educativo.

- **A comunicação é um componente essencial e constitutivo da pessoa humana. Comunicar é um dom e uma responsabilidade pessoal e social.** Etimologicamente, a palavra "comunicação" tem como raiz a partícula *com* (colocar em comum; do latim *communis*, comum). Em sua origem, traduz-se em comunhão, relações humanas, capacidade de interagir e criar vínculos com as pessoas.
  É claro que a palavra comunicação recorda a necessidade humana de ser *communitas* (comunidade) e de partilhar, de estabelecer processos através dos quais as pessoas partilham ideias, sentimentos e informações.
- **A pessoa humana é o principal protagonista da comunicação,** que desenvolve capacidades e habilidades próprias, como a linguagem, as relações afetivas e sociais, a interpretação de códigos e símbolos, o diálogo consigo mesmo e com os outros, a capacidade de criar processos e procedimentos de comunicação, a capacidade de desenvolver meios e técnicas para registrar e divulgar seus conhecimentos e experiências[5].
  Através da comunicação em suas diversas vertentes, o ser humano constrói suas redes de relações, desenvolve linguagens para expressar sua visão de vida, suas crenças e seus valores, participa em iniciativas sociais, políticas, culturais e religiosas.
- **Do ponto de vista antropológico,** a comunicação humana evoluiu em diferentes culturas através de expressões como a língua, os costumes, as artes, a culinária e as cerimônias religiosas. Cada povo elabora, celebra e partilha a tradição de seus valores, de sua visão de mundo e de sua religiosidade. Através de vários rituais, a comunicação promove a participação do indivíduo na comunidade.
- **A comunicação humana é complexa e caracteriza-se pela dimensão relacional,** pela partilha de conteúdos, mensagens, expressões emocionais e significados, pela intencionalidade e simbolismo.
  Por meio da família e da educação, cada pessoa desenvolve dons e habilidades para se comunicar, como códigos linguísticos e culturais, diálogo, escuta, envolvimento com as pessoas e situações da vida.
- **A comunicação é multidisciplinar e trabalha transversalmente com as ciências, como a psicologia,** a sociologia, a antropologia, a economia e as diversas ciências tecnológicas e organizacionais. Praticamente, todas as sociedades e culturas necessitam de comunicação, tanto em nível interpessoal como organizacional e funcional.

---

[5] Luigi Paccagnella, *Sociologia della Comunicazione*, Il Mulino, Bolonha, 2004, pp. 23-25.

- **Os meios de comunicação, como a rádio, os jornais, a TV, as revistas e, mais recentemente, a comunicação digital,** os satélites, as redes informáticas e a Inteligência Artificial, formam uma grande e complexa rede de relações humanas, com diferentes aspectos sociais, políticos e econômicos.
  A comunicação nasce, evolui e se difunde dentro das sociedades, com regras jurídicas precisas e diferentes organizações políticas, que mudam dependendo dos interesses pessoais, governamentais ou de grupos privados. Devido aos muitos assuntos políticos e econômicos, a comunicação pode tornar-se um lugar de conflito e tensão, muitas vezes um campo de batalha entre ideologias a serviço de grupos, interesses comerciais e guerras pelo controle de pessoas e sociedades.[6]
- **Com o desenvolvimento da cultura organizacional,** constituída por valores, símbolos, tradições, práticas e comportamentos, a comunicação institucional presta-se ao desenvolvimento de processos internos e externos através de uma rede de relações humanas. Sua aplicação caracteriza-se por um conjunto de ferramentas e procedimentos para a gestão de pessoas, organizações e empresas. Dessa forma, a cultura organizacional busca oferecer a qualidade dos relacionamentos, a fluidez das ações, a profissionalização e os resultados da comunicação institucional em seus diversos âmbitos.

A – A DINÂMICA HUMANA E TECNOLÓGICA NO MUNDO DIGITAL

- **Com o crescimento da comunicação digital, teve início o fenômeno denominado digitalização.** Este é o processo de transformação de uma imagem ou sinal analógico em um código digital. A digitalização também inclui a conversão em código digital de sinais de áudio e imagens em movimento (vídeo), originalmente criadas em outros formatos.
  Um segundo conceito relacionado com a digitalização é a transformação digital, que é um processo amplo no qual os recursos tecnológicos assumem um novo e importante papel. Gera-se assim um conjunto de processos e procedimentos técnicos de gestão que, a partir da digitalização, se estende à forma de gerir dentro de uma organização e inclui o contato com

[6] *Comissão Internacional de Estudo sobre os Problemas da Comunicação no Mundo*. Comunicação e Sociedade hoje e amanhã. Turim, 1982, páginas 38;39.

o cliente, a forma de fazer o *marketing*, a inovação tecnológica, o mercado… O objetivo é garantir qualidade na execução de processos e procedimentos organizacionais, desenvolvimento e aprimoramento da gestão.

- **O mundo digital leva as pessoas para um universo amplo e complexo de comunicação humana, social e cultural.** Este é um aspecto novo, com grandes possibilidades e desafios. Na verdade, os especialistas em comunicação falam de infosfera e de psicosfera: todos estamos envolvidos física, psicológica e socialmente neste imenso e complexo universo virtual[7].
- **A infosfera é um universo constituído pela totalidade de objetos e informações que interagem dinamicamente.** Neste ambiente é como estar completamente imerso num verdadeiro aquário. Se antes você conhecia seu país, sua cidade e seus vizinhos, agora com um simples celular conectado à Internet pode-se viajar pelo mundo. A Pessoa se envolve a nível cognitivo e emocional num vasto universo de imagens e sons que permitem interatividade, participação.

  A infosfera é um termo complexo. Fundamentalmente, é o ambiente em que os mundos real e virtual se integram, onde o tempo e o espaço se entrelaçam e se fundem, para que tanto o *online* como o *offline* interajam entre si. Neste cenário, também se expande o campo de difusão da automação e da Inteligência Artificial (IA), da Realidade Virtual (RV) e da Realidade Aumentada (RA).

  A infosfera abre uma nova fronteira de grandes investimentos depois da dos *smartphones*, criando a possibilidades de imersão em um mundo com diferentes dimensões – temporal, psicológica, social – e ampliando a experiência da realidade das relações.
- **A realidade virtual (RV), realidade aumentada (RA), a infosfera,** envolvem os cinco sentidos, nossas habilidades: visual, sonora, sensível e interação com dispositivos (por exemplo, instrumentos virtuais, como óculos 3D). É através dos sentidos que entramos numa realidade presente-ausente para nós, que nos permite mergulhar em diferentes realidades interativas (feitas de pessoas e instrumentos virtuais).
- **Quando uma pessoa entra na Internet e começa a interagir, seja numa videoconferência ou participando em um videogame,** existe uma interação humana com a máquina que lhe permite aceder ao mundo vir-

---

[7] David J. Chalmers, *Più realtà. I mondi virtuali e i problemi della filosofia*, Raffaello Cortina Editore, Milão, 2023.

tual, mais vulgarmente designada por "mediação humana virtual". Isto envolve usar nossos sentidos e percepções, nossa imaginação e nossas emoções.

Através da mediação (eu e a máquina), a pessoa tem acesso a um universo real que é codificado (digitalizado) e vivenciado à distância. A imersão digital tem impacto direto na vida e nas relações sociais e culturais. O termo utilizado para entender esse ecossistema em que a comunicação ocorre é "mediatização", que indica os efeitos gerais da mídia na organização social, econômica e política.

- **Neste contexto, surge uma nova realidade: o Metaverso.** Este é um termo criado simplesmente para dizer que existe um mundo virtual que pode ser habitado por *avatares* em formato 3D. Podemos dizer que o Metaverso é um universo de várias dimensões em um universo paralelo.
- **Na complexidade da comunicação que a infosfera e o Metaverso nos apresentam,** vemos progressivamente a influência da cibernética, da biogenética, da biopolítica e da Inteligência Artificial, que formam assim um verdadeiro caleidoscópio do ambiente comunicacional, com suas diversidades e implicações.
- **A midiatização envolve microcódigos e a linguagem da comunicação,** símbolos, interesses diversos que são elaborados e comunicados, ora diretamente, ora indiretamente (subliminarmente), tornando a comunicação um fenômeno complexo, ramificado e amplificado, que afeta a identidade social de cada pessoa.[8] Neste universo da infosfera, a pessoa vive uma experiência psicofísica e social: a psicosfera.
- **A psicosfera é o estado afetivo e cognitivo que a pessoa vivencia quando a mente está alterada.** Elementos imateriais de informação influenciam os pensamentos e sentimentos humanos sem que a pessoa tenha consciência da realidade.

  Dessa forma, a pessoa entra no que se chama de cérebro coletivo, que é uma forma de processamento de sinais (símbolos, linguagens, sons) e estímulos.
- **No mundo digital aprendemos a conviver com uma nova lógica que se baseia fortemente em estímulos, reações neurológicas e nas formas como o cérebro responde a estes estímulos.** Nesse sentido, pode-se dizer que todas as imagens, sons, palavras e interatividade que

[8] Censis, *XVI Rapporto sulla Comunicazione, I media e la costruzione dell'identità*, Franco Angeli, Milão, 2020.

vivenciamos em uma rede social têm efeitos em nosso cérebro, impactando diretamente em nossas percepções, em nossa imaginação, em nossos comportamentos e consequentemente em nossas escolhas, tanto consciente quanto inconscientemente.

A lógica digital, que se baseia na técnica e no automatismo, acompanha os estímulos que a neurociência tem desenvolvido, dando muito pouca importância à questão da consciência.

Um exemplo de como funciona essa lógica é a velocidade que o mundo digital oferece, a grande capacidade de gerar e compartilhar informações e de facilitar a instantaneidade e a interatividade. Esta lógica altera, por isso, a forma de aprender, gerando uma certa superficialidade no pensamento e dificuldade em refletir de forma sistemática, integrada e coerente.

- **A comunicação digital permite velocidade, instantaneidade e interatividade.** É importante levar em conta que, por si só, o universo digital é baseado na lógica digital e na Inteligência Artificial sobre algoritmos.

  Na comunicação digital, nossas sensações e percepções entram obviamente numa nova dinâmica e passam a responder a esta aceleração cerebral com maior ativação do sistema nervoso, como consequência do envolvimento dos cinco sentidos. Imagens, sons, palavras e a interatividade que vivenciamos em uma rede social têm efeitos em nossa dinâmica cognitiva e afetiva.

  A aceleração do cérebro, a intensidade das emoções, a exposição de nossa vida emocional dentro das redes sociais, colocam-nos num universo onde este novo mecanismo mental requer muitos estímulos, muitas reações e velocidade.

  O mundo digital e a sua lógica são realidades que fazem parte da vida humana e de seu desenvolvimento. Fazemos parte do mundo digital e temos consciência dos benefícios que isso oferece à humanidade e ao progresso humano. É preciso entender como funciona a interação humana e social com o universo digital. É precisamente por esta razão que é essencial uma educação ética que nos ajude a viver de forma saudável e criativa na cultura digital.

- **Portanto, o digital se torna muito complexo quando o inserimos na comunicação humana, interpessoal, comunitária e institucional.** Além disso, existem muitas formas de compreender o fenômeno digital e o contexto sociocultural e econômico da humanidade.

A forma de interpretar o digital apresenta-nos situações práticas que têm e terão consequências no presente e no futuro. Neste encontro entre a pessoa, a tecnologia e o ambiente imersivo, emergem na esfera pública aspectos da vida da pessoa e da sociedade, tornando a infosfera uma realidade onde se refletem as grandes questões humanas, éticas, econômicas, ecológicas, políticas, culturais. e religiosas.

- **É na relação entre as pessoas, nos processos de interação e na imersão na infosfera que o fenômeno da comunicação digital** se torna mais complexo, envolvendo processos políticos, econômicos e sociais, nos quais entram em jogo a liberdade e os interesses das pessoas.
  Os aspectos jurídicos que regulam o comportamento humano, os direitos e deveres do indivíduo, estão assim interligados no grande e complexo fenômeno da comunicação humana no mundo digital.[9] Como afirma o documento eclesial "Rumo à presença plena": "As redes sociais são apenas um componente do fenômeno muito mais amplo e complexo da digitalização, que é o processo de transferência de muitas tarefas e dimensões da vida humana para plataformas digitais. As tecnologias digitais podem aumentar a nossa eficiência, impulsionar a nossa economia e ajudar-nos a resolver problemas anteriormente intransponíveis. A revolução digital ampliou nosso acesso à informação e a nossa capacidade de nos conectarmos uns com os outros para além dos limites do espaço físico".[10]
- **A forma como todos vivem no mundo digital é também uma questão de responsabilidade pessoal.** É importante ressaltar, porém, que o diálogo entre a dinâmica digital e a pessoa humana é mais amplo e que os aspectos cognitivos e afetivos envolvidos na experiência digital também devem ser considerados, pois quem ingressa no universo digital é uma pessoa livre, que pode escolher seus interesses, tomando decisões conscientes. Isso significa que quem vive no mundo digital e interage na infosfera está em condições de elaborar informações, atribuir significado aos diversos processos comunitários, exprimir a própria liberdade e criar relações humanas significativas.

---

[9] Paolo Dal Ben, *Nuovi media e identità digitale*, Pazzini, Rimini, 2022.

[10] Dicastério para a Comunicação, "*Rumo à presença plena - Reflexão pastoral sobre o envolvimento com as redes sociais*", Cidade do Vaticano, 2023, n. 7.

3 COMUNICAR COM DISCERNIMENTO E SINODALIDADE

DIRETRIZES PARA APROFUNDAMENTO E AÇÃO

"O exercício do discernimento está no coração dos processos e dos eventos sinodais. (...) Trata-se de individuar e percorrer como Igreja, mediante a interpretação teologal dos sinais dos tempos sob a guia do Espírito Santo, o caminho a seguir a serviço do desígnio de Deus escatologicamente realizado em Cristo, que quer realizar-se em cada kairós da história. O discernimento comunitário permite descobrir um chamado que Deus faz escutar em uma situação histórica determinada" (Sinodalidade na vida e na missão da Igreja, n. 113).

Os temas ligados à sinodalidade e ao discernimento no modo de comunicar, à procura da comunicação e da comunhão fraterna, à participação e à corresponsabilidade no serviço à pessoa e à sociedade são o tema deste capítulo.
O ponto de partida para nossa comunicação com o mundo juvenil continua a ser a nossa comunicação com Deus e seu amor por nós. A verdadeira comunicação coloca no centro as relações interpessoais e comunitárias, fortalece o sentido do outro, da capacidade de viver momentos de generosidade, de partilha e de celebração.
No discernimento evangélico, o comunicador salesiano trabalha com mentalidade de planejamento e sentido de comunidade.
A sinodalidade abre uma visão da comunicação como serviço e colaboração para a missão evangelizadora da Igreja e da Congregação, que na diversidade cultural se expressa também de diferentes maneiras.

- **A comunicação está a serviço da realização da pessoa humana,** de sua felicidade, de sua missão de viver a fraternidade e da construção digna e responsável das instituições e da sociedade em todas as culturas e contextos sociais. A comunicação cria pontes entre as pessoas, favorece a expressão dos valores e desejos dos indivíduos e da comunidade, abre canais para a manifestação das riquezas culturais, dos valores e das ações realizadas pelas pessoas e comunidades. A comunicação constrói o diálogo, a escuta, a colaboração para o discernimento, a abertura ao novo e à sinodalidade.
- **A interpretação evangélica da realidade juvenil, realizada com discernimento comunitário e um forte sentido de sinodalidade eclesial,** é um ponto de partida fundamental para responder às necessidades educativas e pastorais dos jovens de hoje.
  A realidade dos jovens na cultura digital exige uma atitude educativa atenta e sábia, que nos permita levar adiante a missão salesiana a partir da consciência de que a comunicação está a serviço da pastoral salesiana, que é ao mesmo tempo evangelizadora e educativa.
- **O discernimento evangélico garante que o comunicador salesiano experimenta a ação comunicativa como processo,** como diálogo, como escuta e como realização da missão salesiana com visão ampla, com mentalidade de planejamento e sentido de comunidade.
- **A sinodalidadee abre a visão da comunicação como serviço e colaboração para a missão evangelizadora da Igreja e da Congregação,** fortalecendo o sentido eclesial, a corresponsabilidade na missão realizada com espírito fraterno, a capacidade de experimentar a diversidade cultural, pensar de forma original e colaborar com toda a missão. "A sinodalidade indica o *modus vivendi et operandi* específico da Igreja, Povo de Deus, que manifesta e realiza concretamente seu ser comunhão no caminhar juntos, no encontro em assembleia e na participação ativa de todos seus membros em sua missão evangelizadora"[11].
- **O discernimento e a sinodalidade para nós surgem de nossa comunicação com Deus e de seu amor por nós.** Comunicar é uma realidade simples e fundamental: é a relação entre o homem e Deus, entre pessoas ou grupos de pessoas. A verdadeira comunicação centra-se nas relações

[11] Comissão Teológica Internacional, *A sinodalidade na vida e na missão da Igreja*, Cidade do Vaticano, 2018, n. 6.

interpessoais e comunitárias, fortalece o sentido do outro, a capacidade de vivenciar momentos de generosidade, partilha e celebração. "Na renovação destes anos, verifica-se que a comunicação é um dos fatores humanos que adquire uma relevância crescente para a vida da comunidade cristã. A necessidade mais sincera de aumentar a vida fraterna de uma comunidade traz consigo a correspondente exigência de uma comunicação mais ampla e intensa. Para nos tornarmos irmãos é necessário nos conhecermos. Para nos conhecermos, parece muito importante comunicar-se de uma forma mais ampla e profunda".[12] Do mesmo modo, visto que a comunicação encontra sua fonte em Deus que ama, que aproxima a pessoa humana de forma amigável, isto conduz necessariamente a uma experiência de comunidade e de fraternidade.

- **A comunicação é fonte de fraternidade e sinodalidade na comunidade.** Sem ela não pode existir unidade de corações e de projetos, pois assim a comunidade ficaria reduzida a um grupo de pessoas que só vivem em comum fisicamente e que estão espiritualmente distantes. A fraternidade, como o Senhor ensinou a seus discípulos, encontra seu *habitat* natural na comunidade, entendida não como um círculo restrito, mas como uma *schola amoris* que ensina a viver entre irmãos e irmãs. "Neste tempo em que as redes e demais instrumentos da comunicação humana alcançaram progressos inauditos, sentimos o desafio de descobrir e transmitir a 'mística' de viver juntos, para costruir uma verdadeira experiência de fraternidade, numa caravana solidária e numa peregrinação sagrada".[13] A relação interpessoal em comunidade consiste principalmente na comunhão fraterna, no cuidado uns dos outros, na consciência de que a fraternidade se alcança comunicando e construindo o projeto de Deus na partilha.

---

[12] Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, *A vida fraterna em comunidade. "Congregavit nos in nunum Christi amor"*, Cidade do Vaticano, 1994, n. 29.

[13] Francisco, Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, Cidade do Vaticano, 2013, n. 87.

4 A COMUNICAÇÃO AMIGA QUE NASCE DO AMOR DE DEUS POR NÓS

DIRETRIZES PARA APROFUNDAMENTO E AÇÃO

"N'Ele e por seu sangue, obtemos a redenção e recebemos o perdão de nossas faltas, que Deus derramou profusamente em nós, abrindo-nos para toda a sabedoria e inteligência. Ele nos fez conhecer o mistério de sua vontade, segundo o desígnio benevolente que formou desde sempre em Cristo para realizá-lo na plenitude dos tempos: recapitular tudo em Cristo, tudo o que existe no céu e na terra" (Ef 1,7-10).

Depois de estabelecermos os fundamentos humanos da comunicação, particularmente no mundo juvenil, vamos em busca de seus fundamentos teológicos, partindo do princípio de que Deus procura a pessoa humana movido pelo desejo de se comunicar, aproxima-se, revela-se no amor e na verdade, cria interação e mostra à humanidade seu projeto de amor e redenção.

Neste processo comunicativo, a Palavra de Deus torna-se fonte de salvação, porque para Deus revelar-se pessoalmente coincide com salvar o homem.

Além disso, a Palavra de Deus, que se revela de modo humano, que "se faz carne" (Jo 1,14), manifesta-se em todas as coisas criadas, na beleza da criação e em todas as obras humanas que participam deste dom.

Também o amor e o carinho humanos em sua totalidade, assim como a dimensão vocacional de cada pessoa, o apelo à doação, são iluminados pela Palavra de Deus que nos ama.

A visão educativa e espiritual de Dom Bosco constrói-se inteiramente nesta perspectiva e leva o nome de caridade pastoral.

- **Deus comunica-se conosco com amor: é o núcleo central da comunicação.** O Creador se revela falando como amigo. Esta visão implica uma mudança de mentalidade na concepção do modo como Deus se revela e, portanto, como se comunica conosco. Nesta revelação amiga de Deus, a comunicação é iluminada e orientada por uma visão ampla, humanística, espiritual e pastoral, com sentimentos éticos que são despertados, precisamente, pelo amor.
- **A iniciativa de comunicar-se com os filhos e filhas provém sempre, antes de mais, de Deus.** O homem não seria capaz de comunicar-se com Deus se não houvesse revelação de sua parte. É Ele quem se aproxima da humanidade de forma amigável para realizar sua salvação. A pedagogia da iniciativa de Deus de se aproximar de seus filhos para se revelar como Deus Criador manifesta sua presença nas criaturas. O ser humano é obra do Criador e por isso é amado e procurado.
- **É através de sua iniciativa de procurar a pessoa humana que nasce a comunicação de Deus.** Deus estabelece uma verdadeira pedagogia da comunicação: aproxima-se como amigo, fala, revela-se e procura encontrar um modo de ouvir, de captar a reação da pessoa, de estabelecer um diálogo. É desta iniciativa de amor que nascem as relações, o diálogo e a interação.

  Na pedagogia comunicativa de Deus, Ele fala primeiro, a pessoa escuta, reflete, reage para que se crie uma interação.[14] Neste processo, a Palavra divina é expressa em palavras humanas. Realiza-se como diálogo e dá origem à fé: estabelece relações interpessoais e realiza-se progressivamente, num entrelaçamento de carne e linguagem, através de fatos e palavras, acontecimentos e interpretações intimamente ligados entre si, que ocorrem juntos e se complementam. Por isso, a característica que melhor define o Deus bíblico é sua disponibilidade para o diálogo, sua capacidade de se manifestar sempre através da Palavra (*Hb* 1.1-2).
- **Deus deseja comunicar-se com a humanidade verdadeiramente.** O encontro entre a pessoa humana e o mistério exige um caminho. Deus ama na verdade e esta verdade deve emergir na relação da pessoa com Deus. Por isso a comunicação não está a serviço de si mesma. Colabora para que a pessoa possa encontrar verdadeiramente a Deus.

---

[14] Juan José Bartolomé Lafuente, *Dios y su Pueblo necessitam mediadores*, Editorial CCS, Madrid, 2023.

A Constituição Dogmática sobre a Revelação Divina *Dei Verbum* explica muito claramente a natureza e o objeto da Revelação quando afirma que "aprouve a Deus, em sua bondade e sabedoria, revelar-se a si mesmo e tornar conhecido o mistério de sua vontade (*Ef* 1,9), pelo qual os homens, por intermédio do Cristo, Verbo feito carne e no Espírito Santo, têm acesso ao Pai e se tornam participantes da natureza divina (cf. *Ef* 2,18; *2 Pd* 1,4)".[15]

- **Na comunicação de Deus com a pessoa humana, sua Palavra cria a realidade.** O poder da Palavra cria as coisas no início. O Deus bíblico não se expressa apenas declarando-nos sua existência. Ele fala a favor da realidade, dando-lhe existência.

  Na Bíblia, a relação entre Deus criador e a realidade criada é entendida como um pronunciamento divino: o mundo é sua Palavra repetida (cf. *Gn* 1,3-25); o homem nasceu de uma conversa divina, foi pensado na intimidade de Deus e querido por Ele, veio do nada, sabendo que foi feito à imagem do Deus que fala; o povo é o cumprimento de uma palavra dada, de uma promessa cumprida (*Gn* 12,2). A Palavra de Deus é obra sua: aquilo que Deus nomeia, declara que existe; ao nomeá-lo, Ele o chama, salvando-o do silêncio e do nada. Tudo o que tem vida é Palavra do Deus vivo.
- **O homem é o resultado de um encontro com o divino.** O crente sabe que foi chamado à vida por Deus. Nascido de um diálogo divino, está destinado ao diálogo com Deus: é portanto, no meio de toda a criação, a própria imagem de Deus.

  O crente, simplesmente por viver, sabe que é chamado por Deus e que Deus é responsável por ele: vive porque Deus o quis e para viver como Deus quer; ele sabe que está vivo porque foi invocado por Deus; ele sabe que viverá se permanecer fiel à sua origem e mantiver a comunicação com seu Deus.
- **O crente, nascido da Palavra, está a seu serviço.** Pelo próprio fato de existir, o homem deve assumir responsabilidades. Como único ser vivo que reflete a natureza dialógica de Deus (*Gn* 1,26), ele terá que responder por aquilo que criou, ser responsável pela procriação ou por seu irmão.

---

[15] Concílio Vaticano II, Constituição Dogmática sobre a Revelação Divina *Dei Verbum*, Cidade do Vaticano, 1965, n. 2.

- **A salvação do homem é um caminho dialógico.** "A novidade da revelação bíblica consiste no fato de Deus se dar a conhecer no diálogo que deseja ter conosco. (...) Nunca houve um tempo em Deus em que o Logos não tivesse existido".[16]
  Para Deus, revelar-se pessoalmente coincide com salvar o homem. Sua Palavra exprime-se ao longo de toda a história da salvação, é salvação realizada: salvo é aquele que vive em diálogo aberto ao outro e responsável perante ele pelos outros.
- **"Deus pronunciou sua Palavra eterna de forma humana; seu Verbo** 'se fez carne' (*Jo* 1,14). Esta é a boa notícia".[17] Sem o Espírito não teria havido nem a encarnação do Verbo nem a Palavra de Deus registrada na Sagrada Escritura. Não se pode, portanto, "compreender a Escritura sem a colaboração do Espírito Santo que a inspirou".[18] "Por isso é necessário recorrer à revelação para procurar e conhecer os fundamentos trinitários da comunicação. O Deus da fé cristã revelou-se como Deus trino, no qual coincidem a unidade e a pluralidade, um só Deus e três pessoas, o Pai, o Filho e o Espírito Santo".[19]
- **A beleza é um aspecto constante nos textos da Sagrada Escritura.** Ela se manifesta em todas as coisas criadas, atingindo o ápice na sabedoria divina, na beleza e na sabedoria suprema.
  Nas Bíblias hebraica e grega encontramos um léxico próprio de "beleza". Os termos hebraicos *Japheh* e *Tov* podem ser traduzidos como "esplêndido", "decoroso", "bem sucedido", "agradável", "em forma". Em grego, os termos são *kalós* e *agathós*: "bonito" e "bom", especialmente no sentido de "saudável", "forte", "excelente", "bem composto", "adequado". O texto bíblico oferece-nos uma visão da beleza que se manifesta no esplendor da criação. Em particular, alguns Salmos são obras de arte literária de expressão comunicativa profunda e rica, hinos artísticos que podem ser cantados como forma de oração, meditação e liturgia.
  A beleza é também uma experiência comunitária e social: cuidar dos outros e da natureza, realizar atividades sociais, religiosas e cívicas, envolver-se em ações que sirvam à sociedade mediante o trabalho, dedicar-se ao desenvolvimento e ao progresso humano.

---

[16] Bento XVI, Exortação Apostólica pós-sinodal *Verbum Domini*, Cidade do Vaticano, 2010, n. 6.
[17] Ibidem, n. 1.
[18] Ibidem, n. 16.
[19] Felicísimo Martínez Díez, *Teología de la Comunicación*, BAC, Madrid, 1994, pp. 1254-1270.

- **A Palavra de Deus ilumina o amor e o afeto humanos.** A comunicação é essencialmente uma expressão do ser humano em sua totalidade. A pessoa se comunica a partir de sua experiência afetiva, de sua sensibilidade, de sua empatia com os outros e pelos outros.
  No Livro sapiencial do Cântico dos Cânticos (2, 8-17) encontramos um texto muito rico em expressões de amor e de carinho que uma pessoa experimenta, cultiva pela outra e que lhe comunica. No simbolismo deste Livro sobre o amor entre duas pessoas, encontramos um protótipo de como podemos viver nosso amor a Deus: porque Deus nos ama, nós o amamos. E cada pessoa constrói esta história de amor com Deus. Este texto também nos inspira como viver a experiência do amor em Deus para com os outros. A grandeza do amor de Deus ilumina e mostra a dimensão vocacional de cada pessoa, chamada à doação, à entrega e ao compromisso para construir o amor.

5 JESUS CRISTO SE COMUNICA AMIGAVELMENTE EM NOME DO PAI

DIRETRIZES PARA APROFUNDAMENTO E AÇÃO

"Durante sua permanência na terra, Cristo manifestou-se como perfeito Comunicador. Pela encarnação, fez-se semelhante àqueles que haviam de receber sua mensagem; mensagem que comunicava com a palavra e com a vida. Não falava como que 'de fora', mas 'de dentro', a partir de seu povo; anunciava-lhe a Palavra de Deus com coragem e bondade, adaptando-se à sua linguagem e mentalidade" (Communio et Progressio, n. 11).

A visão cristológica baseada em Jesus Cristo, comunicador do Pai, como Bom Pastor, dá vida a uma pedagogia amiga da comunicação: escuta, acolhe, ama, cuida, educa e salva.
Deus, através da encarnação de seu Filho Jesus Cristo, estabelece uma comunicação decisiva e poderosa. É a Palavra de Deus que cumpre a promessa do Salvador e realiza a salvação da humanidade, porque Jesus Cristo é a expressão infinita de um Deus que ama eternamente a pessoa humana.
Fiel à Palavra do Pai, Jesus vive e comunica seu plano a todos seus filhos. Esta verdade é transmitida aos discípulos e inspira e guia a Igreja e todos os crentes.

- **O Pai revela-se através de Jesus de forma amigável.** Jesus, como Filho de Deus, comunica-se a partir de sua filiação divina. Sua comunicação realiza-se inteiramente em nome de Deus. Pode-se dizer que Jesus se comunica por necessidade, isto é, para dar a conhecer o plano de salvação do Pai para toda a humanidade. "Uma nuvem veio e os cobriu com sua sombra e da nuvem saiu uma voz: este é o meu Filho amado; ouvi-o!" (*Mc* 9,6).
- **A Palavra de Deus é seu Filho, Jesus Cristo.** Jesus Cristo, nascido da Virgem Maria, é verdadeiramente o Verbo de Deus que se tornou consubstancial conosco. Quem encontra sua pessoa escuta Deus e, ouvindo a Deus, encontra seu Filho (cf. *Mc* 1,11.9,7). Para facilitar a comunicação, Deus veio ao encontro dos seus filhos. "O Verbo eterno fez-se pequeno, tão pequeno que cabe numa manjedoura. Ele se fez criança, para que a Palavra estivesse a nosso alcance".[20] Sua história única é a Palavra definitiva que Deus dirigiu à humanidade.
- **Em Jesus Cristo, o Verbo se faz carne e se comunica conosco.** O Evangelho de João começa com a grande afirmação da comunicação de Deus: "No princípio era o Verbo" (*Jo* 1,1). Em Jesus Cristo, a Palavra de Deus se tornou carne. "E o Verbo se fez carne e habitou entre nós" (*Jo* 1,14). O Papa João Paulo II afirma que "por meio do Espírito, Deus preparou sua vinda como Salvador, orientando secretamente os corações a cultivarem a expectativa na esperança".[21]
- **Teologicamente, a Palavra de Deus tem o poder de agir, de criar vínculos, de transformar e construir novas realidades.** Deus, mediante a encarnação de seu Filho Jesus Cristo, estabelece uma comunicação decisiva e poderosa. É a Palavra de Deus que cumpre a promessa do Salvador e realiza a salvação da humanidade. Na Revelação, a Palavra é intensamente fecunda de amor, porque Jesus Cristo é a expressão infinita de um Deus que ama eternamente a pessoa humana. Portanto, é uma Palavra que gera vida e constrói uma aliança profunda entre o Pai e o Filho e o Espírito Santo.
- **Sem o Espírito não teria havido encarnação do Verbo, nem haveria entendimento da revelação de Deus.** O Verbo fez-se carne, tendo sido concebido por Maria "por meio do Espírito Santo" (cf. *Mt* 1,18.20; *Lc*

---

[20] Bento XVI, Homilia da Missa na Solenidade do Natal do Senhor, 24 de dezembro de 2006.
[21] João Paulo II, Audiência Geral, 3 de dezembro de 1997.

1,35). É o mesmo Espírito que falou através dos profetas, que recordará aos discípulos o que Jesus lhes tinha dito (*Jo* 16,7), que desceu sobre os apóstolos e os enviou ao mundo para pregar o Evangelho, e sob cuja inspiração os sagrados autores escreveram a mensagem de salvação.
"Sem a ação eficaz do 'Espírito da Verdade' (*Jo* 14,16) não é possível compreender a Palavra do Senhor. (...) Assim como a Palavra de Deus chega até nós no corpo de Cristo, no corpo eucarístico e no corpo das Escrituras pela ação do Espírito Santo, também ela só pode ser acolhida e verdadeiramente compreendida graças ao mesmo Espírito".[22]

- **Jesus aprende com o Pai que comunicar-se é amar e cuidar.** O Evangelista Marcos afirma: "Jesus foi batizado em Nazaré... E imediatamente, saindo da água, viu os céus abertos e o Espírito descer sobre Ele como uma pomba, e uma voz veio do céu: 'Tu és meu filho amado, em ti eu coloquei todo meu amor'" (*Mc* 1,9-11). Por meio de sua Palavra, Deus confirma Jesus como seu verdadeiro Filho e ao mesmo tempo expressa seu amor incondicional.
- **Jesus, em sua relação profunda com o Pai, aprende d'Ele a se comunicar:** "Assim como o Pai me amou, eu também vos amei; permanecei no meu amor. Se guardardes meus mandamentos, permanecereis no meu amor; assim como eu guardei os mandamentos de meu Pai e permaneço em seu amor. Eu vos disse estas coisas para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa" (*Jo* 15,9-11).
  Ao longo de sua existência, Jesus experimenta uma profunda intimidade comunicativa com o Pai, que se transmite ao homem. "Assim como o Pai me amou, eu também vos amei" (*Mc* 1,9-11). Jesus é a Palavra que se fez carne. Nele a Palavra se faz carne, sentimento, emoção, linguagem, amor e serviço à missão.
  Como comunicador do Pai, a Palavra de Jesus e o que Ele ensina são coerentes com a verdade e fiéis à missão que recebe do Pai. Ele se comunica, portanto, a partir de sua experiência e testemunha sua comunhão íntima com o Pai.
- **A pedagogia comunicativa de Jesus é a do Bom Pastor, que se aproxima, ama e dá a vida por suas ovelhas.** Jesus é o modelo do comunicador: escuta, dialoga, questiona, interage com empatia e caminha junto, colocando no centro a pessoa e sua realidade interior.

---

[22] Bento XVI, Exortação Apostólica pós-sinodal *Verbum Domini*, Cidade do Vaticano, 2010, n. 15.

O apelo de Jesus a seus discípulos realiza-se também através do poder da Palavra: "Passando ao longo do mar da Galileia, viu Simão e André, irmão de Simão, lançando as redes ao mar; de fato, eram pescadores. Jesus disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens" (*Mc* 1,16-17).

Jesus ensina seus discípulos a se comunicarem como Ele e com o Pai. A este propósito, a *Dei Verbum* recorda que Jesus ordena a seus discípulos que anunciem o Evangelho. Esta missão comunicativa tem sua raiz no desejo de Deus de se comunicar e em seu modo de se comunicar amigavelmente. "Deus, com suprema bondade, providenciou para que o que Ele havia revelado para a salvação de todas as pessoas permanecesse intacto para sempre e fosse transmitido a todas as gerações. Por isso, Cristo Senhor, em quem a Revelação do Deus Altíssimo encontra cumprimento pleno, ordenou aos apóstolos que o Evangelho, outrora prometido através dos profetas e cumprido e promulgado pessoalmente por Ele, fosse pregado por eles a todos, como a fonte de toda verdade salvífica e de toda regra moral, comunicando-lhes assim os dons divinos".[23]

Fiel à Palavra do Pai, Jesus vive e comunica seu plano a todos seus filhos. Esta verdade é transmitida aos discípulos e inspira e guia a Igreja e todos os crentes. "Isso foi feito fielmente, tanto pelos apóstolos, que na pregação oral, mediante exemplos e instruções, transmitiram tanto o que haviam recebido da boca de Cristo, vivendo com Ele e vendo-o agir, quanto o que aprenderam com as inspirações do Espírito Santo; bem como por aqueles apóstolos e pessoas de seu círculo que, por inspiração do Espírito Santo, escreveram a mensagem da salvação".[24]

---

[23] Concílio Ecumênico Vaticano II, Constituição Dogmática sobre a Revelação Divina *Dei Verbum*, Cidade do Vaticano, 1965, n. 7.

[24] Ibidem.

6 DEUS CONTINUA A SE COMUNICAR COM A HUMANIDADE POR MEIO DA IGREJA

DIRETRIZES PARA APROFUNDAMENTO E AÇÃO

"Deus continua a se comunicar com a humanidade por meio da Igreja, portadora e guardiã de sua Revelação, a cujo Magistério, somente, confiou a tarefa de interpretar autenticamente sua Palavra. Além disso, a própria Igreja é 'communio', uma comunhão de pessoas e comunidades eucarísticas que derivam a comunhão trinitária e que a refletem. Por isso, a comunicação é essencial para a Igreja" (A Igreja e a Internet, n. 3).

Depois do aprofundamento teológico e cristológico da comunicação, este capítulo oferece uma fundamentação eclesiológica da comunicação: a Igreja como sinal de Deus no mundo, mestra da humanidade e educadora do povo de Deus no caminho da redenção.
A Igreja, de fato, nasceu da escuta da Palavra e existe para evangelizar, isto é, para pregar e ensinar o Evangelho em todo o mundo, ou seja, a narração da experiência pascal.
A Igreja, mensageira do Evangelho e mestra de humanidade, coloca a pessoa humana e sua comunidade no centro de sua missão. Em sua obra é iluminada pelo Espírito Santo, que guiou os apóstolos e Maria no caminho do anúncio do Evangelho.
Além disso, utiliza os meios de comunicação para evangelizar e acompanha a humanidade em sua vocação e missão na história da comunicação humana.

- **A Igreja nasce da escuta de Deus.** Ela ouve a Palavra para a anunciar: só quem primeiro escuta a Palavra pode tornar-se seu anunciador. Na verdade, o cristão não deve ensinar sua própria sabedoria, mas a sabedoria de Deus, que muitas vezes aparece como um escândalo aos olhos do mundo (cf. *1 Cor* 1, 23).
- **A Igreja existe para evangelizar, isto é, para pregar e ensinar.** Segundo o testemunho de Lucas, a comunidade cristã nasceu para anunciar a experiência pascal em todo o mundo (*At* 1,6-8; cf. *Mt* 28,16-20) e apresentou-se ao mundo pregando a ressurreição (*At* 2,14-36): o novo povo de Deus se dedica a comunicar o Evangelho. Não é por acaso, portanto, que a pregação da fé comum tem estado também na origem do processo de geração das Escrituras. A tradição eclesial deu vida à Palavra escrita: a própria existência da Escritura é prova documental da pré-existência da pregação. Deus falou então e fala ainda hoje através da experiência de suas testemunhas, que celebram sua fé no culto e que têm a tarefa de torna-la pública.
- **A Igreja, criada pela Palavra, vive para ouvi-la.** O Deus bíblico, o Deus que fala como amigo, salva reunindo: faz de seus ouvintes seu povo. Deus não tem outra maneira de salvar senão reunindo aqueles que o ouvem.
- **A Igreja, mensageira do Evangelho e mestra de humanidade, coloca a pessoa humana e sua comunidade no centro de sua missão.** Por isso, ela é uma comunicadora autorizada do plano de Deus. A Igreja comunica porque sua missão e sua vocação no mundo consistem precisamente em ser sinal do mistério de Deus na vida e na história humana. Isto, por sua vez, nos permite afirmar o que ensina a *Lumen Gentium:* "Veio o Filho, enviado pelo Pai. Foi n'Ele que, antes da constituição do mundo, o Pai nos escolheu e nos predestinou a sermos filhos adotivos, porquanto foi de seu beneplácito restaurar n'Ele todas as coisas (*Ef* 1,4-5.10). Para cumprir a vontade do Pai, Cristo inaugurou na terra o Reino dos céus, revelou-nos seu mistério e por sua obediência realizou a redenção. A Igreja, ou seja o Reino de Cristo já presente em mistério, pelo poder de Deus cresce visivelmente no mundo".[25]

[25] Concílio Ecumênico Vaticano II, Constituição Dogmática sobre a Igreja *Lumen Gentium*, Cidade do Vaticano, 1964, n. 3.

- **A Igreja comunica iluminada pelo Espírito Santo** que guiou os apóstolos e Maria no caminho do anúncio do Evangelho. O mesmo Espírito guia a Igreja em todos os tempos e lugares para ser a comunidade nascida do Pentecostes, onde a comunicação trinitária é o exemplo para todo tipo de comunicação. Concluída a obra que o Pai havia confiado ao Filho na terra (*Jo* 17.4), no dia de Pentecostes, o Espírito Santo foi enviado para santificar continuamente a Igreja para que os crentes tivessem assim, por meio de Cristo, acesso ao Pai em um só Espírito (*Ef* 2:18). Este é o Espírito que dá vida, fonte de água que jorra para a vida eterna (*Jo* 4,14); por meio d'Ele o Pai restitui a vida aos homens, mortos pelo pecado, até que um dia ressuscitará seus corpos mortais em Cristo (*Rm* 8,10-11).
- **"Segundo a Igreja, a história da comunicação humana** assemelha-se a um longo caminho que conduz a humanidade 'desde o orgulhoso projeto de Babel, com seu fardo de confusão e incompreensão mútua (*Gn* 11,1-9), até o Pentecostes e o dom de línguas: a restauração da comunicação centra-se em Jesus mediante a ação do Espírito Santo'. Na vida, morte e ressurreição de Cristo, a comunicação entre os homens encontrou seu ideal máximo e modelo supremo em Deus, que se fez homem e irmão".[26]

[26] Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais, *A Igreja e a Internet*, Cidade do Vaticano, 2002, n. 2.

7 MARIA, EXEMPLO DE COMUNICADORA

DIRETRIZES PARA APROFUNDAMENTO E AÇÃO

"Predestinada desde a eternidade junto com a encarnação do Verbo divino, como Mãe de Deus, por desígnio da Providência divina, a Bem-aventurada Virgem foi nesta terra a sublime mãe do Redentor. Ela concebeu, gerou, nutriu a Cristo, apresentou-o ao Pai no templo, sofreu com seu Filho que morria na cruz. Assim de modo inteiramente singular, pela obediência, fé, esperança e ardente caridade, ela cooperou na obra do Salvador para a restauração da vida sobrenatural das almas. Por tal motivo ela se tornou para nós mãe na ordem da graça" (Lumen Gentium, n. 61).

A Virgem Maria, Mãe de Jesus e da Igreja, é modelo de comunicação. Ela se põe a serviço do Filho, acompanha-o ao longo de todo o caminho de sua vida, até sua morte e ressurreição.
Em Caná, na Galileia, Maria é a comunicadora das relações humanas.
Ao pé da cruz, ela é a comunicadora da fé no plano de Deus para cada um de nós.
No Cenáculo, depois da ressurreição, nós a vemos silenciosamente presente entre os discípulos de Jesus.

- **A Virgem Maria, Mãe de Jesus e da Igreja, é modelo de comunicação.** Maria é a comunicadora da graça de Deus, a partir de seu "sim" incondicional e amoroso dirigido Àquele que a escolheu como sua eleita.
  Maria anuncia a Isabel que foi escolhida para ser mãe de Jesus, do Salvador (*Lc* 1,39-56). A relação interpessoal entre elas é um encontro entre duas mulheres profundamente envolvidas no amor de Deus. Um intercâmbio entre irmãs, uma comunicação de atenção e cuidado que uma tem pela outra.
- **Em Caná, na Galileia, Maria é comunicadora das relações humanas,** da empatia, da sensibilidade e da abertura. Ela interpreta a situação com fé, saindo de si mesma e projetando-se ao encontro dos outros: "Quando acabou o vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: 'Eles não têm mais vinho'" (*Jo* 2,3). Ela valoriza o grupo, sabendo viver em comunidade, participando de seus ritos e unindo-se à alegria dos convidados. Sua comunicação com Jesus e com os convidados da festa é caracterizada por uma autoridade amorosa, ativa, firme e criativa: "A mãe diz aos servos: 'Fazei tudo o que Ele vos disser'" (*Jo* 2, 5).
  Maria toma a iniciativa, dá o primeiro passo, dialoga, questiona, ouve e age para encontrar uma solução para a falta de vinho. Maria, comunicadora exemplar, demonstra uma sensibilidade específica para com os outros e uma atitude ativa imediata enraizada na ordem racional das coisas.
- **Ao pé da cruz (*Jo* 19,25-27), Ela é a comunicadora da fé no plano de Deus para cada um de nós.** Fiel ao amor que se doa para além de toda a lógica humana, ela nos ensina a comunicar a redenção de Deus na história e a partilhar a esperança que nunca terá fim, porque encontra sua fonte de luz em Cristo ressuscitado.
- **No Cenáculo, Maria está silenciosamente presente entre os discípulos de Jesus.** Nos Atos dos Apóstolos (1,14), Lucas menciona a presença humilde de Maria durante a efusão do Espírito Santo. É uma mulher de comunhão, de integração na comunidade; ela se insere entre os discípulos como mulher, e enquanto Mãe de Jesus, interage, escuta, reza, acompanha, participa da comunidade que nasce. Mesmo sendo a Mãe de Jesus, não se coloca acima dos discípulos. Ela se comunica com sua presença amigável e humilde, com seu profundo senso de comunidade.

8 SÃO FRANCISCO DE SALES: TUDO POR AMOR

DIRETRIZES PARA APROFUNDAMENTO E AÇÃO

"Afinal, uma de suas declarações mais famosas, 'o coração fala ao coração', inspirou gerações de crentes (...). Demonstra como para ele a comunicação nunca deveria ser reduzida a um artifício, a – diríamos hoje – uma estratégia de marketing, mas era o reflexo da alma, a superfície visível de um núcleo de amor invisível para os olhos dos outros" (Mensagem do Santo Padre Francisco para o 57° Dia Mundial das Comunicações Sociais).

A figura de São Francisco de Sales, escolhida por Dom Bosco como exemplo de comunicador, ensina que comunicar é uma questão do coração.
Em sua expressão "Tudo na Igreja é amor: tudo vive no amor, para o amor e do amor", compreendemos sua revolução no modo de se comunicar, e como a comunicação se torna fecunda quando permite a comunhão e a troca de experiências próprias num caminho de acompanhamento e colaboração no plano de Deus.
Com esta visão enraizada na experiência do dom e da gratuidade do amor de Deus, Francisco de Sales abriu um caminho original de espiritualidade, arte comunicativa e ação pastoral.

- **"Tudo na Igreja é amor: tudo vive no amor, para o amor e por amor".**[27] É com esta expressão que São Francisco de Sales, único em seu tempo, iniciou uma verdadeira revolução na forma de se comunicar. A palavra *comunicação* é a chave da teologia e espiritualidade do santo, que fez uma peregrinação interior na busca sábia e amorosa de Deus.[28]
- **A comunicação, como chave interpretativa da vida e da doutrina de São Francisco de Sales,** refere-se a uma riqueza e multiplicidade de aspectos que encontram seu fundamento na teologia do mistério trinitário, do qual o homem é chamado a participar pela graça e pela vocação. Francisco de Sales encarna um modelo de comunicação que, tanto em seus conteúdos como em sua dinâmica, se inspira no Evangelho. Para ele, comunicar-se significa dar-se ao outro, partilhar das próprias experiências e estabelecer amizades autênticas. A comunicação só é eficaz quando se é capaz de criar vínculos e estabelecer relacionamentos que geram comunhão e fraternidade.

  A comunicação é fecunda quando permite a comunhão, a troca de experiências. Francisco parte de um princípio fundamental: Deus se comunica por amor. Este amor é um dom de Deus para suas criaturas, que respondem livremente com espírito filial, entrega amorosa e compromisso alegre, que se traduz num caminho de santidade na colaboração com o desígnio de Deus no mundo.
- **Com esta visão enraizada na experiência do dom e da gratuidade do amor de Deus,** Francisco de Sales abriu um caminho original de espiritualidade, arte comunicativa e ação pastoral.

  São Francisco é um comunicador que viveu sua vida e criou suas obras com criatividade e intensidade. Isto demonstra sua importante e decisiva forma de comunicar, que continua a ser atual: viver uma vida espiritual aberta ao dinamismo interior do coração e da alma em união com Deus no serviço aos outros.[29]

---

[27] Francesco di Sales, *Il Trattato dell'amore di Dio,* Prefácio, Città Nuova, Roma, 2011, p. 84.

[28] A história dos homens é marcada por sua incessante atividade de pesquisa. Um sábio de Israel disse: "Eu, Qohélet, fui rei de Israel em Jerusalém. Decidi pesquisar e explorar sabiamente tudo o que é feito sob o céu. Esta é uma ocupação pesada que Deus deu aos homens para trabalharem" (Qo 1,12-13). "O desejo de conhecer constitui, sem dúvida, uma das características do ser humano, já reconhecida pelos antigos filósofos e por eles apreciada, porque torna a própria existência criativa, útil e melhor" (Pontificia Commissione Biblica, "*Chi è l'uomo?*" (*Sl* 8,5). *Un itinerario di antropologia biblica*, Libreria Editrice Vaticana, Cidade do Vaticano, 2019).

[29] Vincenzo Marinelli, *Francesco di Sales comunicatore. Ricostruzione della teologia della comunicazione salesiana e suo contributo per la prassi pastorale contemporanea,* PUL, Roma, 2019, pp. 26-28.

9 VIVER AMIGAVELMENTE NA CULTURA DIGITAL HOJE

DIRETRIZES PARA APROFUNDAMENTO E AÇÃO

"À medida que o mundo se torna cada vez mais digital e virtual, todos temos a responsabilidade de aprofundar, com nossos educadores, os fundamentos da comunicação para estabelecer uma relação saudável entre as pessoas e a tecnologia, com especial atenção ao cuidado com a criação, com a dignidade e os direitos, a ética da economia e a política. O objetivo é salvaguardar a casa comum através da fraternidade, como propõe o Papa Francisco a partir da Encíclica Laudato Si' e do Pacto Educativo Global" (Carta Caminhando com os jovens na cultura digital, n. 13).

Viver a cultura digital com estilo salesiano é compromisso fundamental e coração de toda atividade comunicativa. Realiza-se antes de mais nada seguindo o modelo da pedagogia própria de Deus.
Dom Bosco pede aos Salesianos que saibam acompanhar os tempos, atentos às mudanças sociais e culturais, seguindo de perto o desenvolvimento dos jovens e abertos às ciências, ao avanço contínuo da tecnologia e das culturas.
São majoritariamente os jovens que vivenciam a realidade digital com seus grandes desafios e oportunidades, crescendo como protagonistas com uma mentalidade e comportamento tipicamente novos. São eles os primeiros a serem influenciados pelo complexo cenário econômico, político e social que ameaça o presente e o futuro, a viver uma espiritualidade e uma relação com Deus sem necessariamente estarem vinculados a rituais ou pertencerem a uma religião específica. Por isso cabe a nós procurá-los nos diferentes ambientes onde vivem.

- **Os jovens são o coração da missão comunicativa salesiana.** Dom Bosco desenvolveu o Sistema Preventivo, sublinhando fortemente este valor. "Ele orienta seu trabalho decididamente para a juventude; escolhe conscientemente colocar-se à disposição para acolher adolescentes e jovens 'em risco': escolha que se torna critério para configurar a evangelização, visando sua reintegração total. A prioridade quanto aos 'jovens, especialmente aos mais pobres' – as palavras são de Dom Bosco – é também a nossa escolha decisiva".[30]
- **Dom Bosco, profundamente consciente da realidade dinâmica dos jovens, pediu aos Salesianos que soubessem acompanhar os tempos.** A Congregação Salesiana, atenta às mudanças sociais e culturais das diferentes sociedades, acompanha de perto o desenvolvimento dos jovens através de uma visão orgânica da pastoral, com capacidade de interpretar as realidades juvenis, mudar paradigmas e empreender o caminho da conversão pastoral e da sinodalidade.

  A comunicação se situa nesta dinâmica de escuta dos sinais dos tempos, no aprofundamento das linguagens juvenis, nos códigos de comunicação, na formação de grupos e no uso moderno da comunicação.
- **As ciências sociais, os documentos da Igreja e da Congregação Salesiana atestam** que vivemos uma realidade vasta e complexa no mundo da comunicação, na atual era da informação, da Internet, das redes sociais e da Inteligência Artificial.[31]

  A Igreja reconhece que estas realidades, contudo, não dizem respeito a todas as pessoas em todas as partes do mundo. Em muitos locais pobres o acesso à Internet e às redes sociais é muito precário ou mesmo inexistente. A exclusão digital ainda está presente em muitos países.

  O contexto geral e global do desenvolvimento da comunicação digital deve ser considerado. Devemos também ter em mente que a comunicação não se limita apenas à tecnologia, mas se manifesta através de rituais humanos, cultura, arte e expressões diárias que as pessoas usam para comunicar-se na comunidade. É também necessário avaliar a utilização dos meios de comunicação tradicionais (rádio, TV, jornais, multimídia) que funcionam digitalmente ou que estão em transição para a tecnologia

---

[30] Dicastério para a Pastoral Juvenil Salesiana, *Pastoral Juvenil Salesiana. Quadro de Referência*, Direção Geral Obra Don Bosco, Roma, 2014, p. 64.

[31] Sínodo dos Bispos, XV Assembleia Geral, Documento final "*Os jovens, a fé e o discernimento vocacional*", Cidade do Vaticano, 2021.

digital. Existem regiões no mundo que, apesar da presença da telefonia móvel e da Internet, ainda não possuem estrutura de tecnologias de informação e conexões de qualidade.

Finalmente, em alguns países existe controle da comunicação, da internet e das redes sociais por parte de governos. É importante ressaltar também que a justiça e a liberdade no mundo atual passam pelo acesso às tecnologias de comunicação e redes sociais.

- **A tecnologia anda de mãos dadas com o progresso da humanidade, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da ciência, do conhecimento,** das grandes descobertas e dá uma imensa contribuição para a educação, a saúde, a democracia, a justiça e a paz. Por isso, o mundo digital está destinado a crescer, a tornar-se mais sofisticado e rápido, principalmente com a Inteligência Artificial. Mas é responsabilidade de cada cidadão e de cada cristão educar-se eticamente para ser protagonista no uso destas tecnologias para o bem-estar e a segurança de seus filhos, da família, da comunidade e da sociedade em geral.

  Por todas estas razões, considerando o contexto comunicativo em que vivem nossos jovens, sublinhamos a importância de compreender a dinâmica da cultura digital para educar e evangelizar com profundidade e significatividade.

- **Os adolescentes e jovens vivenciam a realidade digital com seus grandes desafios e oportunidades,** crescem com uma mentalidade e um comportamento tipicamente novos, utilizam a linguagem e a lógica digitais, fazem múltiplas coisas ao mesmo tempo, respondem emocional e socialmente à velocidade e instantaneidade da Internet e são influenciados pelo complexo cenário econômico, político e social que ameaça o presente e o futuro.

  No entanto, estamos todos imersos nesta realidade em nível físico, emocional e social. Vivemos neste *habitat* digital dia e noite. Conversamos com as pessoas ao telefone, gravamos e enviamos vídeos, fazemos compras, gerenciamos nossas contas bancárias, pesquisamos sobre temas educativos e buscamos uma variedade de entretenimento. Praticamente vivemos em uma verdadeira realidade digital. E não se pode absolutamente separar o mundo real do virtual.

- **Os jovens na cultura digital formam uma rede de imagens, sons interatividade.** Eles são nativos de uma realidade onde o "real" e o "virtual" são uma coisa só e onde a imaginação fala uma linguagem multidimen-

sional. Para eles, a Internet e as redes sociais são locais de estudo, pesquisa, promoção pessoal e profissional, amizades e entretenimento.
As novas gerações, dentro deste ecossistema, estão construindo a cultura digital, com todas suas possibilidades e seus desafios, em nível pessoal e comunitário.[32] Vivem diante de ameaças como o individualismo e o relativismo; manifestam males que assumem traços de autorreferencialidade, indiferença, desrespeito à natureza, até as diversas formas de desconhecimento a respeito dos algoritmos que gerenciam o funcionamento da Internet; eles sofrem com o problema da privacidade, segurança e violência.
O digital reflete o complexo cenário econômico, político e social, onde a pobreza, a violência, a guerra, a indiferença para com os outros, o individualismo, a injustiça, a falta de trabalho e a crise climática constituem uma ameaça ao presente e ao futuro.
Neste contexto de grandes mudanças sociais e culturais devido às tecnologias de informação, o Evangelho continua a ser fonte de valores para o desenvolvimento da comunicação humana, fraterna e ética. Por isso é importante colocar a comunhão e a fraternidade no centro de qualquer forma de comunicação, mantendo uma ética que garanta o respeito pela pessoa humana e por toda a comunidade. Isto é fundamental para garantir que a comunicação seja sempre um meio e nunca um fim.

- **Os jovens são protagonistas da cultura digital.** Eles são nativos digitais, trazem consigo sensibilidade e percepção das relações humanas; possuem os códigos culturais para entrar no universo da imagem e do som de forma instantânea e rápida; conhecem a gramática das palavras e dos símbolos para criar suas mensagens e compartilhá-las; possuem uma linguagem de grande expressividade emocional, visual e simbólica e se comunicam por meio de uma verdadeira enciclopédia de palavras que lhes permitem dialogar com a realidade e dar sentido às suas sensações e percepções. São também capazes de dominar ferramentas tecnológicas básicas, integrando fotografia, vídeo, sons e palavras, publicando suas mensagens nos grandes e complexos contextos das redes sociais.
  Eles utilizam o universo virtual para navegar pelos canais onde se encontram conteúdos educativos, informações sobre arte, saúde, política, moda e comida; utilizam as tecnologias de informação para estudar, tra-

[32] Sínodo dos Bispos, Documento final da Reunião pré-sinodal em preparação à XV Assembleia Geral Ordinária, "*Os jovens, a fé e o discernimento vocacional*", Cidade do Vaticano, 2018, n. 4.

balhar, pesquisar, criar suas políticas relacionais e de trabalho; eles navegam e criam um universo para compartilhar seus sonhos, seus medos, suas esperanças e sua visão de futuro.

Os jovens em nossos ambientes educativos e pastorais são verdadeiros comunicadores, tanto através das relações humanas e das amizades, como através do uso criativo da tecnologia e das redes para estudar, pesquisar, partilhar laços emocionais ou sua visão do mundo e encontrar um trabalho.

Muitos jovens utilizam as tecnologias digitais para criar seu próprio negócio profissional, formando redes de promoção, *marketing*, organizando grupos para partilhar ideias e projetos sobre música, cinema, dança, esporte, para criar redes de solidariedade e incentivar ações sociais a serviço da maioria em necessidade, para promover a ecologia e a paz, para se envolver em causas sociais, políticas e culturais e na evangelização.

Muitos jovens utilizam o mundo digital para divulgar a Palavra de Deus, a liturgia, a devoção aos santos, o conhecimento dos documentos da Igreja e a divulgação de notícias comunitárias e de grupos.

- **A gramática comunicativa dos jovens no mundo digital não segue uma linearidade,** nem uma hierarquia de conceitos, pelo contrário, é uma linguagem fragmentada, onde símbolos e rituais também têm valor. A inteligência múltipla e emocional dos jovens demonstram um estilo de comunicação, a vontade de estar sempre conectado, o sentimento de pertença a um grupo, a necessidade de criar códigos para expressar sentimentos, emoções e formas de perceber o mundo. As linguagens da arte, da música, dos vídeos, dos filmes permitem a interatividade, a imersão e a instantaneidade, formando um verdadeiro ecossistema de relações humanas.

  A corporeidade, manifestada através dos cinco sentidos, constitui um canal privilegiado para os jovens se comunicarem e criarem suas próprias mensagens. Nesse sentido, o corpo passa a ser o lugar da mensagem, por isso o uso de tatuagens, atenção à moda, estética e manifestações visuais externas são muito comuns. A corporeidade torna-se assim a expressão da política comunicativa de cada jovem. Ela deve porém ser fundamentada em uma ética.

- **Os jovens vivenciam uma espiritualidade, uma relação com Deus**, sem necessariamente estarem vinculados a rituais ou pertencerem a uma religião específica. Precisamente por esta razão, a comunicação deve favorecer um processo no qual os jovens possam verbalizar suas experiências do sobrenatural e assim tornem mais conscientes de seu caminho de fé. Muitos jovens vivem e praticam sua fé em Jesus Cristo e a testemunham como cristãos na Igreja.

  Os jovens também demonstram uma grande sensibilidade para com a gastronomia, a moda e o entretenimento. Possuem uma imaginação notável e uma forte expressão de seus desejos, que se materializam através de símbolos e que se tornam importantes para eles. Devemos, portanto, procurá-los nos diferentes ambientes onde vivem, no seu modo de alimentar, na música que ouvem, na pratica do esporte e das atividades sociais.

  A linguagem dos jovens segue uma lógica digital, porque o mundo digital é constituído por uma enciclopédia de símbolos que utilizam para comunicar (Apps).
- **Esta linguagem dá acesso a um universo de informação e conteúdos que abordam sempre de forma integrada, instantânea e interativa** (ver um filme, ouvir música, comprar comida *online*, etc.). Os jovens acedem a um universo de informação (científica, educativa, de investigação... por exemplo através do Google). Além disso, utilizam o digital para partilhar informação com amigos, com professores, criando assim uma rede de partilha de informação e conhecimento, recebendo atualizações sobre o que se passa na sociedade em nível político, social, econômico, religioso e no mundo do entretenimento.

10 A RELAÇÃO ENTRE A COMUNICAÇÃO E A AÇÃO EDUCATIVA E EVANGELIZADORA

DIRETRIZES PARA APROFUNDAMENTO E AÇÃO

"Nossa missão participa da missão da Igreja, que realiza o plano salvífico de Deus, o advento de seu Reino, levando aos homens a mensagem do Evangelho, intimamente unida ao desenvolvimento da ordem temporal. Educamos e evangelizamos segundo um projeto de promoção integral do homem, orientado para Cristo, homem perfeito. Fiéis às intenções de nosso Fundador, visamos formar 'honestos cidadãos e bons cristãos'" (Constituições, art. 31).

Nesta parte do documento são apresentados os fundamentos da comunicação integrada com a visão evangelizadora e educativa salesiana.
Como o ser humano vive imerso na busca do sentido da vida e de seu lugar num mundo midiático e digital, a comunicação desempenha um papel fundamental a partir da evangelização e da educação.
O capítulo analisa também a metodologia da comunicação salesiana, a importância da Comunidade Educativa Pastoral, do projeto pastoral e do trabalho realizado com mentalidade projetual, de acordo com as diretrizes do Quadro de Referência da Pastoral Juvenil.

- **Os seres humanos vivem em busca do sentido da vida e de seu lugar num mundo midiático e *digital*.** A vocação da pessoa humana é sua realização e sua felicidade. Para isso, todos são chamados a responder com responsabilidade à sua vocação à vida, ao amor e a serviço do próximo, para contribuir para o desenvolvimento das pessoas.
  A construção da pessoa exige um compromisso baseado em valores humanos e cristãos, como a verdade, a fraternidade, a colaboração e a responsabilidade perante a vida, os outros e o meio ambiente.
  Infelizmente, a realidade em que vivem muitas pessoas não favorece o progresso da dignidade humana, o crescimento pessoal e institucional da sociedade. Por vezes, o ambiente digital, os meios de comunicação tradicionais e as ideologias que neles estão subjacentes criam desinformação, notícias falsas, manipulação e exploração de pessoas. Dentro do universo comunicativo aumentam a pobreza, o individualismo, o relativismo ético, a indiferença para com os outros e a destruição do meio ambiente.
- **Neste contexto de enfraquecimento de instituições como a família e de desintegração social e cultural,** os jovens são os primeiros a enfrentar crises existenciais, econômicas e éticas, perdendo muitas vezes o sentido da vida e tornando-se simples consumidores das ideologias comerciais que dominam os meios de comunicação social e as redes sociais em particular.
  A fragmentação existencial e ética e a secularização destroem valores, como a família, as relações interpessoais, as tradições culturais e a prática religiosa, aumentando a distância entre fé e cultura, fortalecendo assim o chamado mundo sem Deus ou pós-cristianismo.
- **O ser humano, porém, carrega no coração o desejo de ser feliz, de dar sentido à própria vida** e de encontrar motivos para viver, amar, trabalhar e ter um futuro.
  Plenamente envolvidos no mundo da comunicação, os jovens procuram linguagens, símbolos, formas de expressarem a si mesmos, suas alegrias e esperanças, seus medos e incertezas. Em seu percurso pelo imenso universo das redes sociais e da Internet, procuram a amizade, os encontros fraternos, o acompanhamento na descoberta e na vida de fé, a vocação ao amor e à dedicação a um projeto existencial que dê alegria e sentido à vida. Os jovens procuram a Deus e muitos vivem uma experiencia de fé em suas comunidades.

- **A evangelização é fonte e origem da comunicação salesiana.** Através da fé, as pessoas se abrem para uma nova realidade e embarcam em uma jornada de descoberta de significados que lhes dão motivos para viver e amar. Historicamente, o caminho da fé exige uma abertura a Deus, a uma Pessoa, ao Mistério.

  Jesus Cristo e sua mensagem são o centro da proposta e da comunicação dos jovens de todos os tempos: o encanto de sua pessoa, a profundidade de sua mensagem, a autenticidade de sua vida, sua fidelidade ao desígnio do Pai. Seu amor pelos pobres e pelos pecadores não conhece fronteiras, sua morte e ressurreição são sempre o fundamento e a razão que alimentam a evangelização e iluminam a comunicação salesiana. Através da experiência de Cristo, os jovens encontram sua profundidade humana, desenvolvem seus dons no serviço aos outros, amadurecem na comunhão fraterna, no encontro, na escuta e no sentido do serviço na família e na comunidade. Em sua experiência de dor, sofrimento solidão, o jovem, acreditando em Cristo, encontra um horizonte de esperança e redenção para a humanidade.
- **Dom Bosco realiza uma evangelização profundamente cristológica:** no encontro com Cristo, o jovem constrói seu caminho de compromisso humano e espiritual.

  O Evangelho inspira e orienta a experiência prática da espiritualidade que se expressa numa vida alegre, comprometida, criativa e no serviço ao próximo.

  Com o trinômio razão-religião-amor, Dom Bosco cria em Valdocco uma experiência de evangelização e educação, baseada no carisma salesiano, que é critério de comunicação a todos os povos e a todas as culturas. A partir desta antropologia cristã que vê no jovem um dom de Deus, arquiteto de seu caminho espiritual e formativo, Dom Bosco cria um sistema original de evangelização e de educação, estabelecendo um diálogo com a cultura, envolvendo os leigos e os diversos segmentos da sociedade, promovendo a mensagem do Evangelho através de seus escritos, do Boletim Salesiano e das artes. Esta síntese define o estilo de Dom Bosco como comunicador.
- **A centralidade do carisma salesiano é a opção pelos jovens, especialmente os mais pobres.** Este é o dom carismático dado a Dom Bosco pelo do Espírito Santo. Esta é a principal opção de nossa missão, tanto como educadores quanto como comunicadores.

  O Papa Francisco, em sua mensagem ao Capítulo Geral 28, falou aos sa-

lesianos da "opção Valdocco e do carisma da presença", que ele caracterizou como o "sacramento salesiano da presença". Isto significa, antes de tudo, ser para os jovens, viver para eles e educá-los com uma pedagogia de escuta, de diálogo e de processos educativos.

O Papa Francisco afirma que "antes de fazer as coisas, o Salesiano é a memória viva de uma presença, onde a disponibilidade, a escuta, a alegria e a dedicação são as notas essenciais para despertar os processos. O primeiro apelo é ser presença alegre e gratuita entre os jovens. Nosso ser discípulos do Senhor, nosso modo autêntico e profundo de ser apóstolos dos jovens passa antes de tudo por nosso 'estar entre as pessoas', de modo especial, entre as crianças e os jovens. O termo 'sacramento' exprime o ser da Igreja e dos dons da Graça que lhe foram confiados, para uma perpetuação histórica do Mistério Pascal, para que o destino universal da oblação do Senhor possa ser pleno e eficaz".[33]

A – A COMUNICAÇÃO É IMPLEMENTADA A PARTIR DO DIÁLOGO ENTRE EVANGELIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

- **A evangelização envolve vários aspectos coerentemente interligados,** necessários para que a comunicação possa cumprir sua missão de forma completa e colaborativa. A evangelização é essencialmente o anúncio explícito da pessoa do Senhor Jesus Cristo.

  A evangelização é constituída por três aspectos fundamentais: a experiência de Cristo, o testemunho e o anúncio. O crente vive uma vida nova na graça, alimenta-se da Palavra, da Eucaristia, da oração pessoal e comunitária; testemunha a vocação e a missão de servir aos outros na caridade fraterna e no serviço; anuncia a Pessoa de Cristo, o Reino; participa da missão evangelizadora e missionária da Igreja.

  Ao viver, testemunhar e anunciar o Evangelho da alegria, o comunicador transmite a mensagem de Cristo e da Igreja no mundo, denunciando todas as injustiças e tudo o que vai contra a vida e a dignidade da pessoa

[33] Francisco, Mensagem aos participantes no Capítulo Geral dos Salesianos, 4 de março de 2020. O P. Pascual Chávez Villanueva, num artigo para a revista *Rassegna CNOS*, retoma a mensagem do Papa Francisco sobre a "opção Valdocco" e o "carisma da presença" e conecta-a com a terceira proposta do Reitor-Mor sobre o "sacramento salesiano" de presença. Ele sublinha a dimensão cristológica e eclesial do termo "sacramento".

e de seu ambiente, e proclama o primado da vida e da fé cristã: "Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância" (cf. *Jo* 10,10).

- **A comunicação salesiana inspira-se nos valores do Evangelho e baseia-se na pessoa de Jesus Cristo;** sua pedagogia se fundamenta na forma como Jesus se comunica com as pessoas; organiza-se tendo como exemplo o modelo comunitário e colaborativo e constrói sua metodologia de comunicação por meio da linguagem, dos símbolos, das relações humanas e culturais. Além disso, utiliza as tecnologias de informação, a Internet, as redes sociais e Inteligencia Artificial e metodologias de comunicação, sempre em diálogo com o Evangelho e o Sistema Educativo de Dom Bosco.

  Nesta tarefa, a pessoa de Jesus Cristo e sua mensagem são os princípios que orientam e iluminam a educação. O Quadro de Referência da Pastoral Juvenil afirma a este respeito: "O Evangelho é um guia na busca da identidade e do sentido, uma iluminação para a formação da consciência; apresenta-se como um excelente modelo de autenticidade do amor e oferece o horizonte mais claro e comprometido para a orientação social da pessoa".[34]

  O Evangelho inspira e encaminha critérios de discernimento, orienta escolhas fundamentais de vida, ilumina a consciência ética privada e pública, orienta as relações interpessoais e dá indicações para viver e realizar projetos. A dignidade da pessoa é enriquecida na interação com a fé.
- **Desta forma, a comunicação, em diálogo com a educação e a evangelização,** torna-se profundamente rica do ponto de vista antropológico, oferecendo princípios para uma visão integral da pessoa humana, traçando um caminho para a experiência do divino com base nos valores de Evangelho e na pessoa de Jesus Cristo.
- **Em seu diálogo com a educação e a evangelização,** a comunicação social baseia sua proposta educativa na realidade existencial e atual dos jovens de todas as sociedades e culturas.

  Neste diálogo, a comunicação encontra a base de sua psicodinâmica: quem comunica, como, por que, que meios de comunicação e mediação utiliza, que mensagem tenta transmitir. Isto significa que, a partir dos princípios e da metodologia da educação, com todas suas hermenêuticas, a

---

[34] Dicastério para a Pastoral Juvenil Salesiana, *Pastoral Juvenil Salesiana. Quadro de Referência*, Direção Geral Obra Don Bosco, Roma, 2014, p. 43.

comunicação tem a responsabilidade de dialogar com os valores do Evangelho e traduzi-los nas realidades sócio-psicológicas dos jovens, respeitando a psicodinâmica do crescimento humano e a natureza gradual dos processos de formação.

- **A educação é, portanto, uma forma de desenvolver todos os dons e capacidades dos jovens,** permitindo-lhes ser sujeitos de sua própria formação e amadurecer na sua psicodinâmica cognitiva e afetiva. A educação torna-se um caminho de diálogo, de confronto amigável que facilita o crescimento integral dos jovens.

  Do ponto de vista salesiano, a mediação cultural e pedagógica devem estar a serviço da pessoa: "Se a educação coloca a pessoa no centro, cuidando da harmonia das diferentes dimensões, as estruturas, ou instituições são mediações em resposta às necessidades dos jovens aos quais somos enviados. Reconhecemos, portanto, a função preciosa de todas as intervenções educativas na educação da fé: elas têm a tarefa de ativar, apoiar e mediar o processo de salvação".[35]

  Com uma consistente fundamentação antropológica cristã, "a educação para a maturidade humana e cristã evoca mais imediatamente a perspectiva pedagógica: é uma ajuda na proposta do Evangelho com realismo educativo e pedagógico".[36]

- **No diálogo entre evangelização e educação, os processos e atividades realizados andam de mãos dadas com os jovens.** Isto significa que o processo educativo "se expressa no esforço de oferecer a proposta evangélica de forma existencialmente significativa, isto é, de calibrá-la e fazê-la interagir com os problemas da vida do jovem e, de modo geral, com a busca de sentido. Dado que a educação é um processo e é chamada a adaptar-se continuamente à evolução do sujeito e da cultura, deve fazer com que as pessoas percebam o sentido da gradualidade do caminho e ajudem a planejar os itinerários; deve também ser capaz de desempenhar uma função crítica positiva em relação a certos métodos de evangelização que podem ser vitimas de ingenuidade e ignorância; deve saber estimular, na programação pastoral, uma consciência pedagógica indispensável".[37] Desta forma, "a evangelização deve ser impreg-

---

[35] Ibidem, p. 60.
[36] Ibidem, p. 61.
[37] Ibidem, p. 62.

nada pelas exigências da educação, onde o Evangelho de Jesus Cristo possa ressoar, como condição para que seja acolhido em sua verdade".[38]

- **O fundamento teológico pastoral do diálogo entre evangelização e educação salesiana** é um aspecto fundamental da identidade e da metodologia da comunicação social.
  A Pastoral Juvenil salesiana constitui a base deste diálogo e orienta a relação entre a ação educativa e a ação evangelizadora. Este fundamento baseia-se na "centralidade da pessoa na antropologia cristã, com implicações educativas". "A educação é tomada em seu sentido amplo e abrangente: como crescimento da pessoa e como conjunto de mediações que se colocam a seu serviço para torná-la consciente de sua identidade, ajudá-la a abraçar todas as coisas boas que o Criador colocou nela, e abrir-se ao significado e ao mistério". Assim, afirma-se claramente a "centralidade da educação como mediação privilegiada a serviço das pessoas".[39]

B – COMUNICAÇÃO EM DIÁLOGO COM A CULTURA

- **A comunicação a serviço da evangelização insere-se numa dinâmica de inculturação** contínua da mensagem cristã nas diversas realidades da vida comunitária. Isso significa que a comunicação dialoga com princípios bíblicos e educativos, como a pedagogia da escuta, do diálogo, do acolhimento, do discernimento e da sinodalidade.
- **No documento conciliar *Gaudium et Spes*, expressa claramente como, ao longo do tempo e da história,** a Igreja utilizou as categorias filosóficas e antropológicas dos grandes pensadores para construir um diálogo entre o Evangelho e a realidade humana e cultural, demonstrando o dinamismo e sua abertura ao diálogo entre fé e razão, religião e cultura, Igreja e sociedade. O documento afirma que a Igreja "desde o início de sua história, aprendeu a expressar a mensagem de Cristo através dos conceitos e linguagens dos diversos povos e, além disso, tentou ilustrá-la com a sabedoria dos filósofos, com o fim de adaptar o Evangelho, enquanto possível, à capacidade de todos e às exigências dos sábios".[40]

---

[38] Ibidem.
[39] Ibidem, p. 60.
[40] Concílio Ecumênico Vaticano II, Constituição Pastoral sobre a Igreja no mundo contemporâneo, *Gaudium et Spes*, 1965, Cidade do Vaticano, n. 44.

- **A Igreja, considerando a diversidade cultural na qual é chamada a evangelizar,** sabe valorizar a cultura e a história dos povos de todos os lugares, estabelecendo uma metodologia evangelizadora baseada no conceito de inculturação do Evangelho: "Deste modo, estimula-se em todas as nações a possibilidade de exprimirem a seu modo a mensagem de Cristo e promove-se ao mesmo tempo um intercâmbio vivo entre as Igrejas e as diversas culturas dos povos".[41]

C – UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR PARA O DIÁLOGO COM O DIGITAL

- **Nos últimos trinta anos, foram publicados muitos estudos sobre os aspectos psicológicos, filosóficos, sociais e educacionais da realidade digital e virtual.** Assistimos a um debate constante que questiona se estamos realmente vivenciando a primazia das tecnologias, se o mundo virtual está se tornando uma nova religião, se podemos continuar a viver imersos no *habitat* digital sem uma ética que nos ofereça segurança, liberdade, responsabilidade e justiça.[42]

  É importante notar que um dos grandes desafios destacados pelos estudiosos digitais e virtuais é como estabelecer um diálogo sólido em nível epistemológico com as diversas ciências. Há tentativas de diálogo, por exemplo, entre filosofia e virtualidade, psicologia e Inteligência Artificial, teologia e neurociência. É precisamente neste ponto que encontramos grandes impasses e grandes desafios. Por exemplo, a Inteligência Artificial dialoga muito bem com a neurociência, pois favorece a relação do cérebro humano com a lógica digital e virtual. Esta relação favorece a lógica da automatização, mas encontra um obstáculo sério no que diz respeito ao livre arbítrio da pessoa, da consciência e da liberdade.

  É importante aprofundar como estabelecer um diálogo entre antropologia, filosofia, psicologia humanística, cognitiva, liberdade, consciência, livre arbítrio, especialmente no caso da psicanálise (o papel do inconsciente), com a neurociência e a Inteligência Artificial. Esta será um grande desafio para o futuro.[43]

---

[41] Ibidem.

[42] Carlo Bordoni (a cura di), *Il primato delle tecnologie. Guida per una nuova iperumanità*, Mimesis, Milão, 2020.

[43] Byung-Chul Han, *Le non cose. Come abbiamo smesso di vivere il reale*, Einaudi, Turim, 2022.

- **No contexto da transformação digital e da utilização da Inteligência Artificial**, a tecnologia nunca é neutra. O virtual surge no complexo universo do desenvolvimento do capital, da política, das diferentes ideologias dos grupos, do domínio das empresas que, através de suas pesquisas de mercado, controlam a estrutura, a organização e os conteúdos da Internet e das redes sociais.
  Portanto, tudo está interligado: o sistema tecnológico, o sistema econômico, a saúde, a educação, a segurança, o conflito de interesses entre o Estado e as empresas.[44] Neste contexto, a questão da ética é fundamental. A tecnologia nasce e se desenvolve dentro do capital e das finanças. O distanciamento incomensurável entre as nações economicamente avançadas e as que vivem na pobreza extrema leva necessariamente a questões relativas aos direitos humanos, ao grande conflito entre o indivíduo e o sistema.
- **Mais recentemente, a Inteligência Artificial abriu novos horizontes ao relacionar as pessoas com a tecnologia.** Alguns autores refletem sobre a necessidade urgente de ética para a Inteligência Artificial.[45] Além disso, num contexto planetário, há discussões básicas envolvendo o ecossistema humano e natural e sua relação com a pessoa e a tecnologia. Isto significa que a questão digital não pode ser pensada fora do desenvolvimento humano e de sua relação com a ecologia.
  Mas a questão fundamental é que devemos considerar que o humanismo foi superado e que estamos entrando numa nova era, o pós-humanismo (onde a tecnologia nos ajudará a resolver os grandes problemas da humanidade) é humanizar e encontrar uma ética para a relação entre a pessoa humana e tecnologia, cuidado da criação, da dignidade e dos direitos humanos, da renovação da economia e da política, salvaguardando a casa comum, promovendo a fraternidade e a cooperação, e integrando a tecnologia com a ecologia integral, como propôs o Papa Francisco a partir da *Laudato Si'*[46] e do Pacto Educativo Global.[47]

---

[44] Shoshana Zuboff, *Il capitalismo della sorveglianza. Il futuro dell'umanità nell'era dei nuovi poteri*, Luiss, Roma, 2019.

[45] Paolo Spaviero, *L'etica alla prova delle neuroscienze. Sfide e opportunità per la teologia morale*, Cittadella Editrice, Assis, 2020.

[46] Francisco, Carta Encíclica *Laudato Si'* sobre o cuidado da casa comum, Cidade do Vaticano, 2015.

[47] Francisco, Mensagem para o lançamento do *Pacto Educativo Global*, Cidade do Vaticano, 12 de setembro de 2019.

- **Dado o contínuo desenvolvimento da comunicação, surge uma tarefa fundamental para os pesquisadores** e estudiosos das diversas ciências: a de encontrar um centro comum de diálogo e estabelecer uma ética para a tecnologia, a informação e o digital, para que esta realidade esteja inserida numa visão de desenvolvimento integral e justo, e não apenas numa visão de capital e lucro.
- **Existem atualmente alguns pesquisadores que estudam a relação entre a antropologia e o universo digital.** Propõem uma interpretação do digital a partir de fenômenos antropológicos e culturais, por exemplo a linguagem e seus códigos, como elementos fundamentais para a comunicação virtual.

  Outros estudos aprofundam os símbolos, como metáfora da linguagem digital, nos rituais sociais do cotidiano como forma de estabelecer a interatividade.

  No grande mosaico do mundo *online* encontramos uma verdadeira rede de elementos socioculturais. Quando falamos de moda, comida, música, jogos, estamos falando de aspectos antropológicos, ou seja, de como entender a pessoa dentro de sua cultura. Um dos segmentos de pesquisa que vem crescendo bastante nessa área é a etnografia digital e a netnografia.
- **A base do diálogo interdisciplinar hoje depende de uma epistemologia que envolve filosofia, antropologia**, ética, psicologia e estudiosos do mundo digital e da Inteligência Artificial.

  O futuro da comunicação digital, da Internet e da Inteligência Artificial dependerá muito da presença de uma ética que garanta a integração humana com a tecnologia de forma responsável em nível pessoal, social e global.

D – COMUNICAÇÃO COMO FAMÍLIA SALESIANA E EM REDE COM OS LEIGOS

- **Comunicamo-nos como uma grande Família Salesiana.** Dom Bosco, nosso pai, tinha uma capacidade comunicativa inata e colocou a comunicação a serviço da educação e da evangelização. Seguindo este caminho, hoje prosseguimos como Família Salesiana num vasto movimento de pessoas guiadas pelo mesmo dinamismo pastoral e apostólico.

  Em nossas casas, nas escolas, nas obras sociais, nas universidades e nas

paróquias, podemos contar com um amplo e variado material midiático, que expressa a nossa criatividade e a nossa cultura em todas as Regiões da Congregação.

A Família Salesiana aplica a comunicação social no contexto do mundo contemporâneo, onde permeia todos os aspectos da vida humana, social e cultural, reafirmando a fidelidade à riqueza profética de Dom Bosco como resposta de fidelidade ao plano de Deus a partir dos três âmbitos: promoção humana, educação e evangelização.

Os membros da Família Salesiana, em relação à sua vocação e à sua missão nas diversas realidades, formam uma rede de comunicação a serviço do carisma. A unidade carismática da Família Salesiana, na composição variada de dons e serviços, é testemunho de que a comunicação é fruto de uma experiência de comunhão, de fraternidade e de preparação humana, pastoral e profissional a ser vivenciada nos diversos âmbitos da comunicação e em diferentes culturas.

- **A comunicação salesiana acontece através de uma rede de pessoas que se relaciona** a partir da espiritualidade e da pedagogia salesiana, com metodologia própria. A rede é formada a partir de valores partilhados, da visão global, da colaboração e do compromisso comum com a missão salesiana. Considerando que a comunicação *digital* é uma expressão de trabalho colaborativo, é essencial que na comunidade educativa e pastoral salesianos e leigos possam trabalhar junto para comunicar de forma sinérgica e colaborativa.
- **A missão salesiana partilhada através da comunicação entre salesianos e leigos é hoje uma necessidade vital.** Isto significa estabelecer com os leigos, antes de tudo, um aprofundamento da base científica entre as dimensões carismática e educativo-pastoral, com o conhecimento e a experiência educativa dos leigos nas diferentes áreas de sua competência. Portanto, para favorecer a corresponsabilidade na missão educativa no campo da comunicação, os leigos devem aprofundar a dimensão antropológica, psicológica e educativa de nossa pedagogia, para que sejam capazes de integrar seus valores e sua metodologia.

  No mundo digital, a construção e a complexidade dos fenômenos educativos exigem um trabalho colaborativo com leigos e jovens. É fundamental que nesta experiência sejam valorizadas e promovidas a vocação e a missão dos leigos, tanto na Igreja como na comunidade educativo-pastoral.

  A missão partilhada com os leigos deve ser motivado por sua vocação e missão no mundo da cultura e da sociedade. Principalmente hoje,

na era da informação e da comunicação digital, existem muitos leigos que possuem um grande conhecimento técnico e profissional da comunicação. É nossa missão animar e envolver leigos para colaborar na implementação de uma comunicação profissional e de alta qualidade.

E – A METODOLOGIA DA COMUNICAÇÃO SALESIANA

- **A metodologia da comunicação salesiana** alimenta-se do Evangelho. É essencialmente a forma como o comunicador se relaciona com as pessoas, sua cultura e seu mundo.
  Quando nos propomos comunicar a partir do chamado da Igreja e da Congregação, que é evangelizar e educar os jovens, a metodologia deve necessariamente ocorrer da forma como a Igreja, através de seus ensinamentos e experiências, nos guia. Isto significa que, para colaborar com a missão salesiana, a comunicação, em todas suas expressões e formas de criação, partilha e difusão de informação, deve assentar seus alicerces no modelo educativo salesiano, que tem uma ampla visão antropológica da pessoa humana, valoriza a personalização dos conteúdos, a construção como pessoa, o protagonismo, a psicodinâmica do crescimento integral, onde os valores evangélicos e cristãos são os alicerces. A educação exige uma mediação humana, que se concretiza com a linguagem, o uso dos meios de comunicação.
- **A pastoral salesiana é expressão do carisma e da metodologia do Sistema Preventivo de Dom Bosco.** Por estar inserida na pastoral salesiana, a comunicação é essencialmente educativa. Por isso, a comunicação está a serviço da missão salesiana, como afirma o Quadro de Referência da Pastoral Juvenil: "Reconhece-se, portanto, a preciosa função de todas as intervenções educativas na educação da fé: elas têm a tarefa de ativar, apoiar e mediar o processo de salvação".[48]
  Com base nesta visão teológica, cristológica e salesiana da comunicação, comunicamos através de uma pedagogia educativa construída a partir de vários processos, para colaborar com as pessoas, para dar vida a um

[48] Dicastério para a Pastoral Juvenil Salesiana, *A Pastoral Juvenil Salesiano. Quadro de Referência*, Direzione Generale Opere Don Bosco, Roma, 2014, pag. 60.

ambiente, para sistematizar itinerários formativos, para organizar e criar estruturas para a educação.

- **A comunicação salesiana traz consigo uma grande riqueza humana e uma abordagem integral na sua psicodinâmica,** porque a comunicação envolve aspectos cognitivos e afetivos, tanto nos processos de relacionamento como de aprendizagem. Envolve questões de linguagem, de metodologia de aprendizagem, de psicodinâmica das relações humanas, da forma como os jovens expressam sua imaginação criativa através de símbolos culturais e artísticos sempre novos. Por isso, as mediações pedagógicas e culturais são fundamentais para a concretização da comunicação social.
- **Inspirada no trinômio do Sistema Preventivo – razão, religião e amor – a comunicação salesiana é profundamente juvenil:** o jovem é a prioridade da missão educativa; o ambiente é um elemento-chave na forma como comunicamos; a presença dos educadores como amigos dos jovens constrói uma relação de confiança e amizade; o protagonismo dos jovens manifesta-se como responsabilidade e compromisso criativo; as artes, como a música, o teatro, a dança, a literatura, a pintura, a produção musical, o vídeo, a fotografia, e o esporte privilegiam uma metodologia prática, simples e interativa, onde a comunicação está integrada no processo educativo.

  As experiências vividas pelos jovens, como o estudo, as celebrações, as festas, o esporte, as artes e as atividades de serviço ao próximo e à comunidade, tornam-se momentos significativos que, partilhados na Internet e nas redes sociais, tornam-se evangelizadoras.
- **Integrada no corpo da pastoral salesiana,** a comunicação opera de forma interdisciplinar, colocando-se a serviço da missão. Esta visão concretiza-se através da mentalidade de planejamento, trabalhando em sinergia e no desenvolvimento e implementação do projeto de comunicação inspetorial. Desta forma, a comunicação estrutura-se e organiza-se dentro do projeto pastoral educativo da Inspetoria. "Na pastoral juvenil, as diferentes atividades e intervenções são implementadas com um propósito único e idêntico: a promoção integral dos jovens e de seu mundo, superando uma pastoral setorial e fragmentada. Este objetivo é alcançado com a comunhão operacional em torno de grandes propósitos, critérios de ação e escolhas preferenciais dos fatores que intervêm na ação pastoral, para criar conexão e inter-relação entre eles".[49]

---

[49] Ibidem, p. 176.

- **A comunicação se desenvolve a partir da visão e proposta do Quadro de Referência da Pastoral Juvenil (QRPJ),** como dimensão que impregna toda a ação educativo-pastoral, no mesmo nível de outras obras salesianas. Podemos, portanto, falar de "educar comunicando" e de "comunicar educando". Uma combinação que caracteriza o estilo salesiano de evangelizar e educar.
- **O plano de comunicação desenvolvido de acordo com as diretrizes do Quadro de Referência da Pastoral Juvenil expressa uma visão integrada da pastoral,** uma metodologia com mentalidade projetual, uma forma segura de cumprir a missão de forma sinérgica, colaborando assim com a pedagogia e a metodologia da comunicação, com a pastoral salesiana. Neste sentido, para que um plano de comunicação seja eficaz, deve ser desenvolvido e acordado com o Inspetor e seu Conselho. A comunicação expressa a cultura da Inspetoria e, por isso, deve estar ligada ao POI e ao PEPS inspetorial. Esta é uma atividade que pertence à missão e, através da gestão de processos e compartilhada, visa criar e fortalecer ambientes de comunicação salesianos. Cabe a cada Inspetoria, a partir de sua cultura, realidade e tradição, planejar e desenvolver seus PEPS e documentos de comunicação. Dentro da missão, a comunicação salesiana visa sempre a coordenação do trabalho em harmonia com os demais setores da missão salesiana, e a implementação da comunicação com mentalidade de planejamento.

  A comunicação em nossas Inspetorias deve ter como objetivo transmitir a "personalidade" de nossa instituição e os valores que lhe estão subjacentes: é um passo essencial para comunicar nossa missão. Devemos dar prioridade a uma comunicação transparente, expressando sempre com clareza a própria identidade e valores éticos.

  A identidade é (re)construída através de processos comunicativos. O que chamamos de identidade é tecido através do diálogo com os outros sobre nossa forma de compreender a realidade, o que fazemos e por que o fazemos. Isso não significa cercar-se de preconceitos, estereótipos e idealizações confortáveis, mas comunicar de forma criativa.
- **Para realizar hoje a missão salesiana é essencial** que a reflexão, o planejamento e a ação educativo-pastoral aconteçam a partir de uma visão transversal, aberta e sinodal. Dado que nossa forma de comunicar é sinérgica, é essencial que os diferentes Setores (Comunicação, Pastoral Juvenil, Formação, Missão e Administração) partilhem a missão salesiana,

criando uma reflexão criativa e profissional, convidando especialistas leigos em comunicação e pastoral, para manter um diálogo com os fenômenos da cultura digital.[50]

- **No desenvolvimento do projeto de comunicação, a partir do QRPJ, é fundamental que a Comunicação Social possa oferecer uma base teológica,** antropológica, psicológica, bíblica, salesiana e pastoral para iluminar, orientar e implementar a forma, o estilo e a organização do projeto de comunicação nas diversas Inspetorias e presenças salesianas em todo o mundo.

[50] Setor para a Comunicação Social, Carta "Caminhar com os jovens na cultura digital", n. 10, ACG, Valdocco, 2023.

11 O SISTEMA PREVENTIVO COMO IMPULSO PASTORAL E DE COMUNICAÇÃO

DIRETRIZES PARA APROFUNDAMENTO E AÇÃO

"A prática do Sistema Preventivo exige de nós uma atitude fundamental: a simpatia e a vontade de contato com os jovens" (Constituições, art. 39).

O Sistema Preventivo nasceu da experiência direta de Dom Bosco e dos primeiros Salesianos: um estilo e um impulso comunicativo que se expressam através de um ambiente educativo, da presença amiga, do protagonismo dos jovens e de um projeto de vida cristã que combina espiritualidade com pedagogia e pastoral.
Este método baseia-se em alguns princípios subjacentes à experiência espiritual do comunicador.
Aqui analisa-se como o Sistema Preventivo dialoga com a dinâmica comunicacional do mundo digital, com os aspectos que estão diretamente ligados a ele, ou seja, interatividade, instantaneidade e imersão e com os novos fenômenos ligados ao desenvolvimento da Inteligência Artificial.
Por fim, sublinha-se a importância da arte e de todas as linguagens juvenis.

- **O Sistema Preventivo nasceu da experiência direta de Dom Bosco e dos primeiros Salesianos com os jovens em Valdocco.** Dom Bosco, como educador e comunicador, iniciou um estilo de comunicação capaz de expressar os valores do Sistema Preventivo: um ambiente educativo, uma presença amiga, o protagonismo dos jovens e um projeto de vida cristã.
- **A comunicação salesiana desenvolve-se a partir do princípio fundamental da missão carismática a serviço dos jovens** e inspira-se na originalidade educativa de Dom Bosco, fundamentado em sua caridade pastoral, concretizada no amor e na predileção pelos jovens mais pobres.

  Dom Bosco teve um objetivo muito claro, que é fazer com que cada jovem se sinta amado por Deus, responda ao chamado a viver em sua graça e misericórdia, faça o bem, cumpra seus deveres e viva na alegria. Para isso criou um verdadeiro ecossistema comunicativo salesiano centrado caridade pastoral (que é espiritualidade, pastoral e pedagogia). A espiritualidade manifesta-se na proposta de vida cristã (trata-se de procurar a salvação dos jovens, vivendo o "*Da mihi animas*"; na pedagogia (que se traduz num método prático de ensino); e na pastoral (que se concretiza no projeto educativo de promoção total do indivíduo).
- **A comunicação salesiana inspira-se no Sistema Preventivo,** expressão do espírito salesiano. Ela participa e colabora com o projeto educativo de promoção integral presente na proposta de evangelização dos jovens nos diversos contextos sociais e culturais.
- **A caridade pastoral de Dom Bosco na vivência de sua missão pelos jovens pobres nasceu do coração e do exemplo de Cristo Bom Pastor,** e é uma referência atual para todos os comunicadores, tanto em nível de experiência como em nível da prática comunicativa.

  Sua caridade educativa manifesta-se em sua profunda sensibilidade e em sua capacidade de desenvolvimento humano e espiritual dos joves. Dom Bosco entendeu que a educação é uma questão do coração e por isso criou um estilo educativo que nasceu do amor que cria relações interpessoais e comunitárias, que favorece a abertura dos jovens a si mesmos e aos outros. Uma pedra angular que permite aos jovens conhecerem seus dons e capacidades e colocarem-se ao serviço dos outros, de experimentaren a arte, a aprendizagem profissional e a liturgia como formas de expressarem suas vidas interiores e colaborarem para que o ambiente seja caracterizado pela confiança, pela amizade e pela verdadeira partilha fraterna, como fruto de uma vida vivida na graça de Deus.

Este estilo garante originalidade e identidade ao comunicador salesiano. Esta forma autêntica e criativa de viver a espiritualidade e o estilo educativo define a identidade carismática salesiana e nosso modo de comunicar. "O espírito salesiano, inspirado no estilo do Bom Pastor, qualifica nossa espiritualidade e nossa ação educativo-pastoral. Este espírito encontra-se encarnado, antes de tudo, em Dom Bosco. Ele e a missão que dele deriva são nosso ponto de referência histórico-carismático".[51]

- **Dom Bosco, comunicador-educador, tem plena consciência da realidade da pessoa humana, das necessidades do coração do jovem e de sua sensibilidade na formação humana e cristã.** A caridade pastoral de Dom Bosco é pedagógica: respeita a dinâmica do crescimento humano, o modo de ser de cada jovem, sua história, seus talentos e suas possibilidades, a importância de estabelecer normas educativas que promovam o bem de cada um.
- **A visão comunicativa ecossistêmica de Dom Bosco, que busca sempre conectar as dimensões espiritual, pedagógica e pastoral,** abre-se a uma realidade familiar típica, onde a presença do pai (educador), dos filhos (educandos), da mãe (Maria Santíssima), de educadores (leigos), forma um mosaico salesiano muito original.
  O Sistema Preventivo envolve o educador e a comunidade na implementação simultânea dos processos e ações que permitem a prática pedagógica e espiritual integrada do próprio Sistema.
- **A coerência teológico-espiritual e pedagógica do ecossistema salesiano do Sistema Preventivo** é constantemente alimentada pela experiência de vida, pelos processos educativos partilhados, pelas ações concretas, pelo planejamento e pela organização. Daí a necessidade de um projeto educativo pastoral para a comunicação, fundado nesta primazia do Sistema Preventivo que "inspire um projeto educativo de promoção integral presente na proposta de evangelização dos jovens nos diversos contextos. Destaca, ao mesmo tempo, a riqueza humanística e o coração essencialmente religioso do Sistema, no dinamismo da razão, da religião e da bondade. O Sistema Preventivo torna-se um método de atuação, caracterizado pela centralidade da razão, no significado das regras, na flexibilidade e na persuasão de propostas educativas; da centralidade da religião, entendida como o desenvolvimento do sentido de Deus inerente em cada pessoa e do esforço para levar-lhe a beleza da

[51] Dicastério para a Pastoral Juvenil Salesiana, *A Pastoral Juvenil Salesiana. Quadro de Referimento*, Direcão Geral Obra Dom Bosco, Roma, 2014, pag. 78.

boa nova; da centralidade da bondade amorosa, do amor educativo que cresce e cria espirito de familia".[52]

- **Consciente da realidade humana dos jovens, de suas virtudes e fragilidades, dos valores culturais,** mas também daquilo que pode explorá-los e afastá-los de seu caminho educativo, Dom Bosco definiu a "prevenção" como aspecto fundamental no modo de educá-los.
  A "prevenção" está diretamente ligada à razão, à importância de reconhecer os sentimentos, as intenções e seus desejos e de saber interpretar esta realidade humana e social com diálogo, comprensão, paciência, encontrando o caminho para a confiança, para a reconstrução da pessoa, de uma perspectiva positiva e otimista para com cada jovem. Este olhar preventivo do educador salesiano é proativo, propositivo: oferece aos jovens a oportunidade de crescer, de se comprometer, fornece ferramentas e meios para sua formação humana, artística e profissional. A educação salesiana acredita no potencial interior dos jovens.

A – O SISTEMA PREVENTIVO COMO ESPIRITUALIDADE SALESIANA E FONTE PARA A COMUNICAÇÃO

- **O Sistema Preventivo é uma proposta original da espiritualidade salesiana,** que por sua vez é uma verdadeira "releitura do Evangelho, capaz de unificar os gestos e comportamentos que caracterizam a existência cristã". É fonte e inspiração para a comunicação: O trinômio razão, religião, bondade, articulação da caridade pastoral e alma do Sistema Preventivo, não exprime apenas o projeto educativo de formação integral e nem sequer é apenas o método prático que o educador deve utilizar, mas revela também os traços fundamentais de uma espiritualidade a ser descoberta, vivida e continuamente renovada.
- **A espiritualidade salesiana baseia-se em alguns princípios que constituem a base da experiência espiritual do comunicador.** Destaca-se o primado da gratuidade de Deus: é no mistério do amor de Deus que encontramos a fonte, o centro e a meta da vida cristã.
  Segue-se o encontro com Cristo, Evangelho de Deus, Amigo e Redentor da humanidade. Finalmente, realiza-se na vida no Espírito, à qual o jovem, consciente deste dom, responde com liberdade interior e compromisso de viver como bom cristão.

[52] Ibidem, pp. 82-83.

- **Na espiritualidade salesiana, a comunicação tem uma referência fundamental em Deus que dirige sua ação, a partir da vocação cristã de cada jovem.** Na experiência do Batismo, da Confirmação e do sentir-se membro da Igreja particular e universal, os jovens experimentam o dom de si e a pertença à família dos batizados que vivem como sal da terra e luz do mundo em todas as nações.
  Com a intervenção materna de Maria, o Espírito Santo deu origem à Obra Salesiana. Como Mãe do Filho de Deus e Auxiliadora dos Cristãos, Maria orienta e educa para uma vida plena na redenção de seu Filho.
  A vida é um dom e um serviço, por isso a espiritualidade salesiana está a serviço dos outros, especialmente dos mais necessitados, do compromisso com a justiça e a paz, da ecologia integral, da dedicação ao trabalho, da compreensão do multiculturalismo e da maneira cristã de viver em uma cultura digital.[53]
- **O Sistema Preventivo nasceu e amadureceu a partir de uma experiência evangélica concreta, encarnada na realidade dos jovens pobres.**[54] O importante é que, a partir desta visão, o Sistema Preventivo oferece uma base profunda de espiritualidade e pedagogia, permitindo ao educador desenvolver um diálogo com as diferentes ciências da comunicação. Além disso, através de sua profunda base antropológica cristã, o Sistema Preventivo é uma verdadeira gramática da psicodinâmica cognitiva e afetiva para entrar no mundo dos jovens: linguagem, sentimentos e relação humana.
- **São vários os aspectos do Sistema Preventivo que oferecem uma antropologia educativa salesiana para a comunicação:** a aceitação incondicional do outro como dom de Deus; a presença efetiva do educador entre os jovens; a partilha de suas vidas e interesses diários; a certeza de Dom Bosco de que "em cada jovem existe um ponto acessível ao bem"; o uso constante da razão, que significa razoabilidade de solicitações e regras e personalização da relação educativa; a referência à religião, partilhando com os jovens o anúncio de Jesus e sua mensagem de salvação, através de ações, palavras e propostas concretas; o traço da gentileza, que se expressa na atenção às reais necessidades das pessoas e no cuidado com um ambiente acolhedor; o envolvimento do jovem como principal responsável e protagonista de sua própria formação.

---

[53] Ibidem, pp. 92-99.
[54] Ibidem, p. 79.

- **Considerando os vários contextos de diversidade religiosa e cultural, o comunicador salesiano, guiado pelo Sistema Preventivo,** engaja-se no diálogo ecumênico com jovens de outras religiões e crenças e também com aqueles que não professam explicitamente a fé. Baseado nos valores do Sistema Preventivo, como a gentileza, a hospitalidade, a alegria, o meio ambiente, as artes, a solidariedade e o profissionalismo, o comunicador salesiano sabe responder às diferentes realidades interculturais com uma visão aberta, dinâmica e acolhedora.

B – COMUNICAR NO ECOSSISTEMA DIGITAL A PARTIR DO SISTEMA PREVENTIVO

- **A comunicação, a partir da proposta espiritual, educativa e pastoral do Sistema Preventivo,** procura criar um diálogo contínuo entre este e o mundo digital. É importante sublinhar que na interação que se desenvolve a partir dos valores do Sistema Preventivo de Dom Bosco, estabelece-se um diálogo fundamental com a dinâmica do mundo digital, para estabelecer critérios de acompanhamento e formação dos jovens.
  A comunicação salesiana não se opõe à presença física e a experiência da presença no ambiente virtual. Educar num ambiente multidimensional significa, portanto, entrar nesta nova lógica que exige, por parte do educador salesiano, capacidade de criar relações de confiança e amizade, sentimento de pertença e acompanhamento educativo.
  Se a imersão é a forma de entrar no ambiente comunicativo através dos cinco sentidos, a comunicação digital favorece uma ampliação da comunicação tanto no tempo como no espaço, permitindo à pessoa comunicar-se com centenas de outras pessoas, por exemplo através das redes sociais.
- **Na dinâmica da comunicação digital existem três aspectos que estão diretamente ligados:** interatividade, instantaneidade e imersão. Não se opõem à comunicação "presencial"; pelo contrário, são elementos que enriquecem a comunicação, estendendo-a ao universo digital, na complementaridade entre o real e o virtual. Justamente por isso falamos de uma antropologia da comunicação no universo digital.
- **A comunicação interativa caracteriza-se por uma relação em nível horizontal,** onde todos são sujeitos e protagonistas. Esta requer abertura, diálogo, empatia, escuta e grande capacidade de compreensão da di-

versidade da comunicação. A instantaneidade introduz o jovem numa dimensão onde a comunicação se caracteriza pelo "aqui e agora", tudo ao mesmo tempo. A imersão é uma forma de comunicação em que a pessoa se sente dentro de um universo de imagens, sons e espaços interativos.

- **Comunicar em contato com os jovens e em sintonia com os tempos exige uma atualização pedagógica contínua,** para educar e evangelizar com uma linguagem e um método compreensíveis e envolventes. Além disso, é necessário um apoio vigilante, capaz de saber acompanhar os jovens, tanto no método como nos conteúdos, para que possam compreender e viver a mensagem do Evangelho.
- **A abordagem educativa salesiana assume uma atitude de acompanhamento dinâmico,** que se traduz em "caminhar ao lado" dos jovens, que vivem grande parte de sua vida com os olhos fixos na tela do celular. Como diria Dom Bosco, o que é absolutamente necessário é que saibam que são amados!

O desafio é, portanto, favorecer que os jovens assumam o protagonismo no mundo digital, para garantir que possam fazer parte deste universo de forma crítica e responsável. Desse modo, os jovens ficarão mais livres para aprender, refletir, pensar, fazer melhores escolhas para a vida, desenvolvendo sua espiritualidade.

A vivência digital condiciona a forma de expressar ideias, de dar vida ao próprio método de comunicação, de partilhar informação, de se expressar, de ver o mundo e as realidades em que se vive.

A visão salesiana da comunicação está sempre integrada com a arte de educar. "A própria finalidade da educação e da verdadeira atividade cultural é libertar o jovem, torná-lo consciente de seus direitos e deveres, participando conscientemente nos acontecimentos de seu tempo, capaz de autodeterminação e colaboração para uma sociedade mais humana. Educar, desta forma, produz cultura, abre-a e enriquece-a. Este processo torna-se realidade, não só introduzindo ideias, novos impulsos e nova vida na sociedade, mas sobretudo preparando pessoas corajosas, portadoras de reflexão crítica e de um estilo de vida saudável".[55]

[55] Ibidem, p. 67.

- **Educar para as relações humanas e fraternas é tarefa central do comunicador e do educador.** Por exemplo, trata-se de aprofundar no diálogo a forma de comunicar na Internet e nas redes sociais, com um olhar e uma atitude humana e fraterna para com os outros, a fim de que possamos sempre comunicar sem dominar, relacionar-nos sem controlar as pessoas, expressar-nos sem a tentação do poder mundano, interagir digitalmente sem manipular ou se deixar manipular.
- **Educar os jovens para comunicar digitalmente exige compreender a sua lógica,** aprofundar os valores e a importância da consciência nas escolhas e decisões. É através da consciência que se educa à liberdade, ao respeito pelos outros, ao sentido de sacralidade do corpo e ao valor da sexualidade.
- **Atualmente, a Inteligência Artificial (IA) ganha cada vez mais importância.** Estamos perante uma mudança de época que exige nosso discernimento, a fim de educar para seu uso de forma inteligente e critica. Falando no G7 na Apúlia, em junho de 2024, o Papa Francisco afirmou que "A Inteligência Artificial é uma ferramenta extremamente poderosa, utilizada em muitas áreas da ação humana: da medicina ao mundo do trabalho, da cultura ao campo da comunicação, da educação à política. É legítimo levantar a hipótese de que sua utilização influenciará cada vez mais nosso modo de vida, nossas relações sociais e, no futuro, até mesmo a forma como conceberemos nossa identidade enquanto seres humanos". O Papa reconhece sua importância e utilidade nos vários sectores do desenvolvimento da vida humana e da sociedade, mas reitera a necessidade de "garantir e proteger um espaço de controle significativo do ser humano sobre o processo de escolha dos programas de Inteligência Artificial: a própria dignidade humana está em jogo". Estes programas devem criar "instrumentos para construir o bem e um amanhã melhor, devem estar sempre orientados para o bem de cada ser humano. Eles devem ter uma inspiração ética".[56]
- **A nossa abordagem à IA consiste em estabelecer um diálogo educativo.** É essencial construir uma visão humanística do desenvolvimento da pessoa e da comunidade em sua utilização. Assim como é necessário aprofundar e implementar encontros e seminários nas comunidades e

[56] Francisco, Discurso para o G7 em Borgo Egnazia, 14 de junho de 2014.

trabalhos salesianos para conhecer os diferentes aspectos psicológicos, sociais, morais e culturais que envolvem a IA.

É também necessário conhecer as leis e acompanhar a evolução da regulamentação da IA e seu impacto na economia, na política, na cultura, na educação, tanto em nível pessoal como comunitário. Além disso, é importante tomar conhecimento das regras vinculativas em matéria de transparência e segurança, especialmente no que diz respeito ao reconhecimento biométrico, à privacidade e à segurança, garantindo que a utilização da IA garanta a proteção e defesa de todos os cidadãos.

Na Mensagem para o 57° Dia Mundial da Paz em 2024, sobre o tema "*Inteligência Artificial e Paz*", o Papa Francisco alerta claramente sobre a importância da IA e os riscos que ela pode representar para a humanidade: "Por um lado, há grandes oportunidades como a melhoria dos empregos, das condições de vida das pessoas, dos instrumentos médicos e das interações pessoais; por outro, há 'riscos graves', como o uso não regulamentado de armas ditas 'inteligentes', o consequente perigo de ataques terroristas, promovendo assim 'a loucura da guerra' ou intervenções destinadas a desestabilizar instituições governamentais legítimas, chegando, por exemplo, a influenciar eleições políticas".[57]

Por isso é fundamental saber como funcionam os algoritmos e como são aplicados nas diferentes áreas da vida humana e social (educação, saúde, segurança, economia, política). É bom saber como a IA é utilizada na produção de conteúdos, com todas as implicações em matéria de direitos de autor, *fake news*, manipulação de informação, ideologias estatais e empresas comerciais. Será cada vez mais necessário acompanhar o desenvolvimento e as disposições legais com equipes de especialistas, com informações técnicas sobre o uso consciente nos diversos setores da sociedade.

- **A arte é uma base importante para o diálogo entre o Sistema Preventivo e a metodologia digital.** A promoção e valorização de todas as formas e expressões de comunicação como a arte, a música, o teatro, o cinema, a fotografia e a literatura são essenciais para construir a nossa sociedade de forma saudável.

---

[57] Francisco, Mensagem para a LVII Jornada Mundial da Paz, *Inteligência artificial e paz*, Cidade do Vaticano, 2024.

No Sistema Preventivo de Dom Bosco, tradicionalmente, as expressões artísticas são meios utilizados para criar um ambiente adequado aos jovens e visando seu envolvimento.

Todos os tipos de arte são úteis para criar uma cultura comunicativa. Fundamentalmente, a linguagem e a estrutura técnica das artes favorecem uma interação com as tecnologias de informação virtuais. Além disso, considerando que a arte é uma linguagem que influencia as dimensões cognitivas e afetivas, que diz respeito a sentimentos, emoções e imaginação, por meio dela os jovens expressam sua forma de pensar, sentir e agir.

Portanto, a arte é uma gramática de sentimentos e percepções juvenis. Neste sentido, é fundamental que a comunicação promova uma educação-evangelização que reúna interatividade, instantaneidade e imersão, para que os jovens possam participar ativamente, como protagonistas, em todas as formas de comunicação.

- **Os leigos, com sua formação humana, científica e técnico-cultural, colaboram significativamente para a educação dos jovens no mundo digital.** Devido à complexidade cultural em que o mundo digital se desenvolve e para manter um diálogo educativo neste ambiente, é necessária uma atitude educativa profunda que tenha em conta os aspectos antropológicos, metodológicos e técnicos que dizem respeito à pessoa e ao universo digital.

12 A ANTROPOLOGIA CRISTÃ, FONTE PARA UMA ÉTICA DA COMUNICAÇÃO

DIRETRIZES PARA APROFUNDAMENTO E AÇÃO

"A qualidade ética da comunicação é o resultado de uma consciência cuidadosa, não superficial, sempre respeitosa das pessoas, tanto dos sujeitos da informação como dos destinatários da mensagem" (Discurso do Santo Padre Francisco por ocasião da Audiência com os Diretores e funcionários da Rai – Rádio e Televisão Italiana, 18 de janeiro de 2014).

A antropologia cristã é a fonte que nutre e humaniza a comunicação virtual e a cultura digital. Partindo do princípio de que o Evangelho é a inspiração central e completa da ação educativa e evangelizadora, as duas ações complementam-se no cuidado dos jovens, convergindo assim no objetivo de "gerar o homem novo". Desta forma, a pastoral habita o terreno do humano e, ao mesmo tempo, o terreno da fé, constituindo um ecossistema digital integrado no qual o respeito pelos outros e a interculturalidade fovorecem a base para uma comunicação eficaz e construtiva.
Além disso, neste capítulo é apresentada uma proposta educativa original a partir das imagens bíblicas de quatro Jardins, que oferecem uma visão integral para descrever a vivência cristã no mundo digital.

- **A antropologia cristã é a fonte da ética da comunicação.** A visão humanizadora e evangélica da Igreja foi repetidamente descrita pelo Papa Francisco: "A comunicação tem o poder de criar pontes, de favorecer o encontro e a inclusão, enriquecendo assim a sociedade. Como é lindo ver pessoas comprometidas em escolher cuidadosamente palavras e gestos para superar mal-entendidos, curar memórias feridas e construir paz e harmonia".[58]

  Segundo João Paulo II, "na contínua expansão e progresso dos meios de Comunicação Social podemos ver um sinal dos tempos, que constitui um imenso potencial de compreensão universal e de fortalecimento das premissas de paz e fraternidade entre os povos".[59]

  Partindo do princípio de que o Evangelho é a inspiração básica em que se baseia a ação educativa e evangelizadora, as duas ações complementam-se no cuidado dos jovens, convergindo assim no objetivo de "gerar o homem novo". Desta forma, "a pastoral habita o terreno do humano e, ao mesmo tempo, o terreno da fé".[60]
- **A ética na comunicação deve promover a vida e a dignidade de cada pessoa**. A Igreja reconhece a pessoa humana como centro da ética da comunicação. A este respeito, a Igreja afirma o princípio ético fundamental que regula o uso dos meios de comunicação social: "A pessoa humana e a comunidade humana são a finalidade e a medida dos meios de comunicação social". E reafirma que "a comunicação deve ser feita pelas pessoas em benefício do desenvolvimento integral das outras pessoas. Tem a tarefa de unir as pessoas e enriquecer suas vidas".[61]

  Através do uso ético e profissional dos meios de comunicação social, a própria Igreja reconhece, não só o uso de instrumentos e redes de comunicação para informar, mas também para promover a paz, a justiça e a solidariedade. A comunicação deve ser sinodal, a serviço dos outros e criadora de uma cultura humanistica e ética.

---

[58] Francisco, Mensagem para a L Jornada Mundial das Comunicações Sociais, *Comunicação e misericórdia: um encontro fecundo,* Cidade do Vaticano, 2016.

[59] João Paulo II, Mensagem para a XV Jornada Mundial das Comunicações Sociais, *As Comunicações Sociais a serviço da liberdade responsável do homem*, Cidade do Vaticano, 1981.

[60] Dicastério para a Pastoral Juvenil Salesiana, *Pastoral Juvenil Salesiana. Quadro de Referência,* Direção Geral Obra Don Bosco, Roma, 2014, p. 61.

[61] Pontifício Conselho das Comunicações Sociais, *Ética nas Comunicações Sociais*, Cidade do Vaticano, 2020, n. 21.

"Os princípios morais que regulam os instrumentos de comunicação devem basear-se numa justa consideração da dignidade do homem, porque quem escolhe o modo de utilizá-los é o próprio homem, chamado a tornar-se corresponsável pela comunidade dos filhos adotivos de Deus. Por outro lado, estes princípios derivam da natureza específica da Comunicação Social e das características dos meios individuais".[62]

A – A HUMANIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO

- **Para construir uma ética da comunicação é fundamental partir da premissa da comunicação como ecossistema.** Teoricamente, o ponto de partida é que cada pessoa no mundo digital é chamada a ser colaboradora de Deus no processo de dar continuidade à criação do mundo. Isto significa que cada pessoa é corresponsável pela natureza, pela cultura, pelo desenvolvimento humano e pela comunicação.
  Partindo desta visão ampla e sistêmica, é importante sublinhar, antes de mais, que na comunicação há responsabilidade para com os outros, para com cada pessoa, seja qual for a cultura a que ela pertença e de onde venha. Isto significa que a comunicação tem um papel fundamental na promoção da justiça social e na construção de uma sociedade sustentável, fraterna e solidária.
  Na perspectiva da interação, a comunicação deve também dialogar com diferentes culturas e religiões, de forma a promover a expressão cultural, a riqueza de cada religião, a história e a originalidade de cada grupo e comunidade.
  Neste sentido, podemos dizer que a pessoa humana, como continuadora da criação de Deus na história, é responsável pelo cuidado da criação, pelo uso consciente dos recursos naturais, bem como pela proteção dos valores culturais, da dignidade da pessoa e do desenvolvimento sustentável, de todas as expressões do progresso social, econômico e político de uma sociedade.
- **Na cultura digital, todas as pessoas estão profundamente ligadas umas às outras.** A comunicação, a partir de uma visão ética, deve estar sempre a serviço do desenvolvimento integral da pessoa e da sociedade.

[62] Pontifícia Comissão para as Comunicações Sociais, Instrução Pastoral *Communio et progressio*, Cidade do Vaticano, 1971, n. 14.

Consequentemente, cada comunicador torna-se missionário com esta abordagem holística, para a comunicação a serviço da pessoa e da humanidade.[63]

- **No mundo digital, a comunicação é como uma extensão dos sentidos e percepções humanas.** Isso nos envolve de forma cognitiva e afetiva, pois o mundo digital é capaz de tocar, tanto nossos sentidos, nossa atenção, quanto nossos sentimentos. Além disso, habitar no mundo digital é como fazer parte de uma dimensão em que o tempo e o espaço se caracterizam por uma grande velocidade.

  Vivemos uma nova realidade e gerimos toda a informação num curto espaço de tempo, de forma rápida e interativa. Durante este processo, existem consequências psicológicas para a pessoa humana, como é provado pelas evidências científicas: podem ocorrer cansaço mental e emocional, perda de atenção, falta de concentração, dificuldade de leitura e de lidar com questões existenciais. Por isso, no mundo digital, a saúde física, emocional e espiritual são essenciais.

- **No mundo digital, onde o trigo e o joio crescem juntos, a prudência e a compreensão dos níveis de relacionamento são essenciais.** Diante da ampla gama de níveis de comunicação presentes no mundo digital hoje, devemos discernir e ter clareza sobre quem são os destinatários de nossa comunicação e o que queremos transmitir.

  A comunicação de informação, caracterizada pela divulgação de mensagens a um público geral e por vezes anônimo, é indefinida, atinge muitos, mas não é garantido que será recebida e acolhida fraternalmente. Claro que tem seu valor e sua necessidade, mas permanece em nível da informação, do envio de mensagens e da transmissão de conteúdos.

  A comunicação interpessoal, que envolve o conhecimento e a participação da pessoa no processo comunicativo, tem o poder de gerar confiança, diálogo, envolvimento e participação.

  A comunicação em grupo, onde as pessoas se conhecem, partilham valores comuns, têm sentido de pertença e comunhão fraterna, tem potencial para gerar uma comunicação afetiva, eficaz e fecunda.

  Esses níveis de comunicação, claro, podem ter suas exceções, mas o comunicador deve tê-las em mente para entender quem é seu público, o

---

[63] Cfr. Francisco, Carta Encíclica *Fratelli tutti* sobre a fraternidade e a amizade social, Cidade do Vaticano, 2020.

que ele quer transmitir, em nome de quem está comunicando e os passos que definem a gradualidade do processo de comunicação.

No diálogo entre comunicação e evangelização é fundamental compreender a linguagem e os códigos de comunicação utilizados pelas pessoas, especialmente crianças, adolescentes e jovens. Consequentemente, é essencial aprofundar-se no uso da linguagem artística, metafórica, narrativa e simbólica para compreender os conteúdos da fé cristã. Com efeito, a comunicação não se realiza apenas na linearidade e na racionalidade das verdades da fé.

- **Comunicar significa exercer o dom e a responsabilidade para com os outros.** Para o verdadeiro protagonismo das pessoas na comunicação interativa e intercultural é muito importante que o processo comunicativo favoreça o envolvimento do indivíduo. Tudo deve estar centrado em sua liberdade, suas experiências e sua visão do mundo, para que a comunicação se torne uma oportunidade de diálogo, de abertura e de troca de visões, entendida como um caminho comum baseado na escuta mútua.
- **Num mundo globalizado, a comunicação torna-se intercultural.** Enquanto fenômeno social, cultural e comunicativo, a interculturalidade permite que duas ou mais culturas dialoguem, interajam e se relacionem, sem que uma cultura domine a outra. A interculturalidade exige compromisso com o diálogo, valorizando o outro com seus esforços, incentivando a troca, a aceitação, a colaboração e a abertura.
- **Na comunicação, a inculturação significa aprender com o ambiente, com todas suas expressões,** e depois integrar esses elementos na vida de uma forma criativa.

  A inculturação é a maneira pela qual cada pessoa, em qualquer cultura ou sociedade, aprende e se comunica com o que é novo e desconhecido. Um exemplo de inculturação, nas Escrituras, encontra-se no discurso de São Paulo em Atenas. "De pé, no meio do Areópago, Paulo tomou a palavra: 'Atenienses, em tudo eu vejo que sois extremamente religiosos. Com efeito, observando, ao passar, os vossos monumentos sagrados, encontrei até um altar com esta inscrição: A um deus desconhecido. Pois bem, aquele que adorais sem conhecer, eu vos anuncio'" (*At* 17,22-23).

  Com estas palavras de profunda sensibilidade e empatia, Paulo conquista seus ouvintes e consegue que alguns estejam mais abertos e o ouçam. Depois desta introdução e da resposta positiva do público, Paulo lança sua mensagem: "O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe,

sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mão humana. Também não é servido por mãos humanas, como se precisasse de alguma coisa; pois é Ele quem dá a todos vida, respiração e tudo o mais. […] De fato, n'Ele vivemos, nos movemos e existimos, como também disseram alguns dentre vossos poetas: 'Pois também nós somos de sua linhagem'" (*At* 17,24-28).

Naquele momento, Paulo se encontra com um grupo de gregos de origem pagã. Ele escolhe um tema já conhecido de seus ouvintes e o apresenta, respeitando o imaginário cultural e os valores do povo grego. Através desta atitude inicial de respeito, São Paulo constrói um espaço para falar de Deus, sem ferir a sensibilidade de seus ouvintes.

B – CUIDADO COM O HUMANO COMUNICATIVO

- **Em nível antropológico e teológico, há na Bíblia uma imagem muito interessante e rica,** que oferece uma base e um horizonte para descrever a experiência de habitar humana e espiritualmente no mundo digital: é a imagem do Jardim. O Jardim é, biblicamente, o lugar da criação, da relação de Deus com o homem, o ecossistema onde a pessoa e o ambiente se integram, onde o mistério de Deus se manifesta em suas criaturas e na criação;[64] é também o lugar do exercício da liberdade humana. É possível, portanto, delinear uma psicodinâmica humana e espiritual no mundo digital, referindo-se aos quatro Jardins bíblicos.
- **O primeiro Jardim encontra-se no *Livro do Gênesis*** (2,21-24; 3,1-24), onde Deus cria o homem e a mulher, o ambiente e as coisas, dá-lhes um nome, um ecossistema humano e natural, que hoje chamamos com o termo ecologia integral.[65]

  No mundo digital corre-se o risco de nos afastarmos de uma visão global que une natureza, ambiente, pessoas e cultura, e viver de forma fragmentada, com o perigo de perder o gosto pela existência e a responsabilidade pelas coisas que dão significado para a vida (pense-se, por exemplo, na crise ecológica, com suas consequências econômicas, sociais, etc.).

---

[64] Cfr. Francisco, Carta Encíclica *Laudato Si'* sobre o cuidado da casa comum, Cidade do Vaticano, 2015, nn. 76-83.

[65] Ibidem, nn. 84-88.

O mundo digital está progressivamente se tornando a causa da crise ambiental. Por isso, o Jardim do Gênesis oferece o paradigma da importância de olhar o mundo digital de forma integral, sendo corresponsável pela criação e pela vida humana e assumindo a liberdade com responsabilidade para consigo e para com os outros.

- **Seguindo esta psicodinâmica do Jardim como referência para o universo digital, o segundo Jardim é o do *Getsêmani*** (*Mt* 26,36-39), que apresenta uma visão antropológica da dor, do sofrimento, do abandono, da solidão, onde a pessoa experimenta o ser profundamente solitário no mistério dos limites da vida, como foi para Jesus, que ali viveu a experiência do abandono total.

  Numa visão cristã, o Jardim do Getsêmani está ligado ao primeiro Jardim, e nos lembra que a comunicação é sempre uma interlocução direta com Deus. Jesus Cristo nos ensina que ,mesmo na dor e no sofrimento, existe um interlocutor importante, seu Pai. Jesus fala, chora, manifesta uma comunicação profundamente humana, numa relação interpessoal muito forte com Deus, que o escuta. A comunicação humana não elimina o sofrimento humano; a Inteligência Artificial ou qualquer tipo de tecnologia nunca conseguirá apagar o mistério da pessoa e de seus limites.

  O mundo digital, onde conhecemos muitas pessoas, é uma grande rede mundial do humano. Muitas vezes vivemos nesta rede povoada por pessoas que vivenciam doenças, dores, medos e ansiedades. Neste sentido, o Jardim do Getsêmani, lugar onde Jesus passa o momento mais dramático de sua vida, nos lembra que devemos vivenciar dentro de nós esse ambiente como um lugar de espiritualidade, e pensar que nosso sofrimento está unido ao de toda a humanidade.

- **O terceiro Jardim é o da *Ressurreição*** (*Jo*, 20,11-18): a aparição de Jesus Cristo a Maria Madalena no Jardim tem um significado muito importante para a comunicação humana. Vemos neste encontro uma mulher que procura seu Amigo querido, Cristo, com grande dor e sofrimento.

  Por outro lado, a aparição de Jesus a Maria Madalena é uma expressão de amor e de vida que vence a morte. Por que em um jardim? Porque é sempre um lugar aberto e um lugar de relação entre as coisas, a natureza, a criação de Deus.

  No Jardim da Ressurreição encontramos um belo diálogo entre Jesus e Madalena, que manifesta a expressão humana e divina da comunicação em que todos estão envolvidos. Neste lugar podemos compreender que

a comunicação tem uma dimensão que vai além da experiência dos sentidos (ver, ouvir, tocar), com as características vivenciadas por Maria Madalena, enriquecidas por uma dimensão transcendental.

O grande perigo do mundo digital é precisamente o de um empirismo, de uma tecnicidade em que as pessoas muitas vezes perdem a dimensão transcendente, perdendo também a capacidade de ver e experimentar uma comunicação capaz de ir além do humano, para acolher o mistério de Deus.

O egocentrismo e a autorreferencialidade são muitas vezes as grandes tentações do mundo virtual, porque a pessoa corre o risco de estar demasiado centrada em si mesma e pode, por vezes, perder tanto a dimensão da alteridade, a relação com os outros, como o contato com Deus.

Ao passo que a experiência de comunicação de Cristo Ressuscitado é uma perspectiva de abertura, de apostolado, como Maria Madalena que saiu para anunciar a Ressurreição de Jesus aos outros. Devemos, por isso, viver no mundo digital seguindo a lógica de Jesus. A Ressurreição é ao mesmo tempo um dom e uma responsabilidade, porque devemos partilhar com os outros a mensagem de Deus, de vida, de esperança.

- **O quarto Jardim é o da *Redenção*, no Apocalipse** (22,1-2). No texto bíblico fala-se de uma praça com uma nascente que jorra e se torna um rio de água viva que flui do trono de Deus e do Cordeiro, onde as pessoas se reúnem em torno desta fonte que representa o Cordeiro de Deus. Jardim da Redenção nos permite ter um horizonte de vida, caminhar numa nova realidade em Jesus Cristo, não só individualmente, mas como família e como comunidade.

  No mundo digital não existe uma filosofia que ofereça à pessoa humana uma visão de redenção, nem é esta a tarefa da tecnologia. Por isso, é essencial estar no mundo digital mantendo diante de si o Jardim da Redenção como horizonte essencial, para vivenciar a comunicação de forma criativa, alegre e esperançosa. O humano iluminado pela redenção: esta é a missão da comunicação!

13 O CORAÇÃO E A IDENTIDADE DO COMUNICADOR SALESIANIO

DIRETRIZES PARA APROFUNDAMENTO E AÇÃO

"Como Dom Bosco, somos chamados em qualquer ocasião, a ser educadores da fé. Nossa ciência mais eminente é, pois, conhecer Jesus Cristo; e a alegria mais profunda, revelar a todos as insondáveis riquezas de seu mistério" (Constituições, art. 34).

O comunicador salesiano realiza seu trabalho na comunidade, a serviço da missão salesiana e em sintonia com as orientações da Congregação.
Atento ao caminho da gestão colaborativa, atua em conjunto com outros setores como Pastoral Juvenil, Formação, Missão, Economia, Vocações e Família Salesiana.
Acompanha os tempos, formando-se e atualizando-se para educar no uso crítico e criativo do mundo digital.
Valoriza todos os aspectos e meios de comunicação social como um novo espaço de encontro para os jovens, onde podem ser protagonistas.

- **O comunicador salesiano desempenha sua missão em comunidade, a serviço da Congregação,** vivendo e testemunhando seu amor a Cristo no âmbito da missão evangelizadora da Igreja.
  Seguindo o exemplo de Dom Bosco, ama os jovens e os acompanha com o coração do Bom Pastor. Conhecedor da pedagogia salesiana, compartilha o projeto educativo com educadores e comunicadores, trabalhando com uma visão sinérgica, colaborativa e sinodal, concretizando a missão salesiana de forma orgânica e dinâmica.
  Com base em sua mentalidade projetual, coopera para que o plano de comunicação integre as diversas dimensões do projeto educativo e assuma um método de comunicação tipicamente salesiano, colocando os jovens como protagonistas da comunicação.
- **Em linha com as diretrizes da Congregação e do Setor para Comunicação Social, participa dos processos** e linhas operacionais do projeto da Congregação e das Inspetorias. Sua formação educativa, pastoral e técnica permite-lhe desenvolver uma mentalidade e uma ação comunicativa baseadas numa visão evangélica, sinodal, salesiana, artística e em rede.
- **Atento ao caminho da gestão colaborativa, trabalha em conjunto com outros setores como a Pastoral Juvenil,** a Formação, a Missão, a Economia, a pastoral vocacional e a Família Salesiana, comprometendo-se a implementar o projeto pastoral educativo inspetorial e o POI (Projeto Orgânico Inspetorial).
  Por sua vez, em sintonia com os responsáveis pela gestão e governo da Inspetoria, colabora com o Conselho Inspetorial, os diretores e os responsáveis pelas obras salesianas em nível inspetorial e regional. Em sinergia com o centro da Congregação, participa e implementa os princípios e linhas de comunicação. Por fim, acompanha a evolução das tecnologias e redes de informação, atualizando-se nas diversas vertentes da comunicação digital e da Inteligência Artificial, comunicando-se com as diversas áreas da cultura digital e examinando os elementos antropológicos, éticos, culturais, sociais e religiosos dos jovens.
- **Educar os jovens de hoje exige um esforço comum para acompanhar os tempos: a formação e a atualização são essenciais.** Educá-los no uso crítico e criativo do mundo digital exige uma mudança de mentalidade de nossa parte, porque os jovens são nativos digitais e conhecem bem a dinâmica técnica, a linguagem e a interatividade desse mundo.[66]

---

[66] Dicastério para a Comunicação Social, *Sistema Salesiano de Comunicação Social. Orientações para a Congregação Salesiana,* Editora SDB, Roma, 2011, n. 28.

Neste sentido, a metodologia da escuta, do diálogo, da afetividade e do acompanhamento são essenciais. É preciso, portanto, aprofundar e gerir a comunicação de forma educativa e profissional. Isso implica:

- ***Assumir a tarefa de investigar o tema do mundo digital, não apenas em sua vertente funcional e técnica.*** A reflexão é necessária para compreender, num contexto de alto nível tecnológico, como continuar a colocar sempre a pessoa humana no centro, favorecendo a comunhão fraterna.
- ***Exercer a responsabilidade de aprofundar, com nossos educadores, as diretrizes para o estabelecimento de uma relação saudável entre as pessoas e a tecnologia,*** com especial atenção ao cuidado com a criação, com a dignidade e os direitos das pessoas, com a ética econômica e com a política. O objetivo é salvaguardar a casa comum por meio da fraternidade, tal como propõe o Papa Francisco a partir da Encíclica *Laudato Si'* e do *Pacto Educativo Global.*

  Para enfrentar o presente e o futuro, é essencial desenvolver um diálogo interdisciplinar entre a antropologia cristã e o digital; uma epistemologia que envolva filosofia, antropologia, ética, psicologia e estudos sobre o mundo digital e Inteligência Artificial.
- ***Compreender bem a dinâmica e o uso da Inteligência Artificial.*** Salesianos, leigos e jovens são chamados a compreender e se comunicar através da Inteligência Artificial (IA).

  Na certeza de que toda conquista humana nunca é definitiva, é importante compreender o que é a IA, como funciona e sua finalidade, para conhecer o potencial que traz para a forma de ensinar e aprender.

  Para além da importância que estas observações possam ter, a nossa tarefa é saber utilizar a IA com uma visão ética e um propósito educativo-pastoral.

  A IA diz respeito à criação de máquinas, *softwares*, sistemas que possam realizar tarefas normalmente executadas pela inteligência humana. Diz respeito aos processos cognitivos, afetivos e neurológicos, ou seja, como a pessoa humana aprende, raciocina, elabora e processa informações.

  Igualmente importante é saber como é criada a linguagem da IA, baseada em algoritmos e modelos técnicos que permitem às máquinas processar e reprocessar dados e tomar decisões autônomas.

Precisamos aprofundar com os educadores as diversas formas de IA, como aprendizado técnico, visão computacional, processamento de linguagem natural, planejamento e otimização. É necessário entender como tudo isso é utilizado em diversos setores (medicina, finanças, automação industrial, *e-commerce*, etc.), e conhecer a dinâmica e o desenvolvimento do Chat GPT e de outros sistemas que estão sendo introduzidos no mercado.

É fundamental ter consciência de que existem vários aspectos de natureza econômica, política e corporativa que geram atualmente tensões e conflitos de interesses, especialmente na competição pela conquista da hegemonia sócio-econômica-política através da utilização desta tecnologia.

- ***Formação no uso crítico e educativo das novas tecnologias para a vida digital.*** Os educadores e os jovens são chamados a compreender as mudanças em curso, o funcionamento dos meios de comunicação social e das indústrias culturais. Comunicar com senso crítico, estratéga, seguranca e capacidade de resolução de problemas são elementos que não necessariamente fazem parte dos dotes de um adolescente ou de um jovem, só por ter nascido e crescido entre monitores e teclados ou por tê-los usado.

  Da mesma forma, é necessária uma competência séria para a utilização dos meios de comunicação no "continente digital": clareza de objetivos, criatividade, aquisição de uma atitude crítica, dominando suas linguagens e tecnologias.

  O significado da comunicação midiática refere-se diretamente ao que os meios de comunicação expressam através de palavras e imagens, ao motivo pelo qual os usamos e aos propósitos dos transmissores e receptores envolvidos no processo de comunicação. Há necessidade, portanto, de uma formação crítica e multidisciplinar dos elementos conceituais, dos sinais que os próprios meios utilizam.

- ***Envolvimento na produção de mensagens e conteúdos dirigidos especificamente aos jovens, utilizando todos os meios a nosso dispor.*** Comunicar requer cada vez mais uma presença educativa, formadora de mentalidade e criadora de cultura. "O desafio do futuro será educar para os novos meios de comunicação, mas também realizar uma ação educativo-pastoral através dos novos meios de comunicação, especialmente para as novas gerações. Sua eficácia incisiva e sua presença cada vez mais massiva fazem da comunicação social uma verdadeira e autêntica

escola alternativa para vastas camadas da população mundial, especialmente jovens e populares".[67]

- ***A relação entre Comunicação Social e evangelização***, entre o uso das línguages e meios de Comunicação Social para o Evangelho e nosso estilo apostólico de "evangelizar educando", tem um impacto profundo na atividade salesiana. Não se trata apenas de educar para os meios de comunicação, isto é, para a leitura crítica des suas mensagens, mas também de evangelizar com os meios de comunicação. Neste setor abre-se um vasto campo de iniciativas para nossas atividades didáticas, educativas e culturais, para a animação cristã dos grupos juvenis, para a catequese, para a oração.
- ***A valorização da comunicação social como novo espaço de encontro dos jovens.*** As tecnologias de comunicação alteram o sentimento de pertença e a forma de agregação, pois favorecem mais comunidades, nas quais os utilizadores estão inseridos, com dispositivos cada vez mais ligados à vida dos jovens. "As ações oferecidas e solicitadas são ouvir, reconhecer, responder, estar com e fazer com, numa realidade que aponta para a possibilidade de experiências (talvez novas ou diferentes) que oferecem a confiança mútua como antídoto consumismo e modismo. Estes novos espaços, como as redes sociais, incentivam a atenção às histórias de vida dos jovens, apresentando-as em narrativas de si e em reelaborações de experiências, com a possibilidade de os ajudar a orientar-se e a fazer escolhas".[68]

  "A promoção e valorização de todas as formas e expressões de comunicação (ver CG24, n.129), como a música, o teatro, o cinema, a televisão, a fotografia, a multimídia e outras formas de arte, devem ser utilizadas por uma clara política educativa e propósito de evangelização. É necessário animar estas realidades comunicativas para que não só ofereçam espaços cada vez mais amplos de livre expressão e criatividade, mas também estimulem o gosto pela beleza em todas suas expressões. Educar para a beleza significa envolver toda a esfera da sensibilidade e da emoção, da imaginação e da criatividade, da capacidade de expressar sensações e sentimentos próprio e compreender a avida dos outros".[69]

---

[67] Dicastério para a Pastoral Juvenil Salesiana, *Pastoral Juvenil Salesiana. Quadro de Referência*, Direção Geral Obra Don Bosco, Roma, 2014, pp. 163-164.
[68] Ibidem, p. 164.
[69] Ibidem.

14 DIRETRIZES PARA A COMUNICAÇÃO SALESIANA

DIRETRIZES PARA APROFUNDAMENTO E AÇÃO

"Somos chamados a crescer juntos, na humanidade e como humanidade. O desafio que temos diante de nós é dar um salto de qualidade para vivermos à altura de uma sociedade complexa, multiétnica, pluralista, multirreligiosa e multicultural. Cabe a nós questionar-nos sobre o desenvolvimento teórico e a utilização prática destas novas ferramentas de comunicação e conhecimento" (Mensagem do Papa Francisco para o LVIII Dia Mundial das Comunicações Sociais).

As orientações para a Comunicação Social constituem o quadro sobre o qual cada Inspetoria e Região podem planejar suas atividades e projetos.
Neste capítulo, tendo presente o contexto digital, a Inteligência Artificial e os diferentes aspectos humanos, culturais e técnicos da comunicação digital e a visão da Igreja e da Congregação no campo da evangelização e da educação, são elencadas algumas áreas de reflexão e temas essenciais.
São também delineadas a organização, gestão e governo da Congregação Salesiana no que diz respeito à Comunicação Social.
O Documento considera as novas necessidades e desafios que hoje se colocam no campo da comunicação, como o profissionalismo dos operadores de comunicação, a modernização da comunicação institucional, os métodos colaborativos de networking, a organização estrutural em suas diversas tipologias nas Inspetorias, questões relacionadas à privacidade e segurança.
Esta parte final também apresenta orientações práticas para a comunicação considerando a realidade de cada Inspetoria, com atenção ao multiculturalismo. Todas elas representam as novas necessidades, estilos e formas de realizar a missão salesiana no mundo de hoje.

- Considerando a diversidade cultural das Regiões, as mudanças que ocorrem no campo da comunicação, o dinamismo dos processos em que ela se dá em cada Inspetoria, é importante definir, atualizar e implementar a comunicação, tanto em nível local como em nível inspetorial. Este novo e profundo horizonte deve partir de uma visão que inclua as dimensões bíblica, teológica, eclesial, salesiana e pastoral. Com esta base, cada Inspetoria e cada Região desenvolve e organiza a comunicação, em sintonia com o Inspetor, seu Conselho e a Equipe Pastoral da Inspetoria.
- O objetivo destas diretrizes é atualizar, iluminar e ampliar a comunicação na Inspetoria.
- Tendo presente o contexto digital, a Inteligência Artificial e os diferentes aspectos humanos, culturais e técnicos da comunicação digital, acreditamos que é importante que os projetos de comunicação incluam, através da visão da Igreja e da Congregação no campo da evangelização e da educação, as seguintes áreas:

– Área da Evangelização

Observando as intenções da Congregação Salesiana, a evangelização representa um compromisso central e transversal. É um processo dinâmico e interativo, que visa difundir a mensagem evangélica através dos modernos meios de comunicação, respondendo aos desafios e oportunidades do contexto contemporâneo.

Por este motivo, tem tarefas específicas:

– acompanhar a produção de conteúdos, os processos e procedimentos para evangelizar em sintonia com os demais Setores, com os Inspetores e Delegados de Comunicação e suas Equipes;
– promover os fundamentos e a metodologia para a evangelização na cultura digital.

– Área da Animação

Este processo sinérgico tem seu fundamento no estilo operacional salesiano, baseado na colaboração com os leigos e na utilização de ferramentas objetivas adequadas, tanto técnicas como humanas. O objetivo desta abordagem não é apenas uma comunicação interna ou externa eficaz, mas também a promoção dos valores evangélicos e da missão salesiana através das redes sociais, da Inteligência Artificial e, por último mas não menos importante, dos meios de comunicação tradicionais.

As suas atribuições específicas, em colaboração e em estreita relação com os Inspetores, são:
- coordenar os aspectos relacionados com a Comunicação Social, no que diz respeito às visitas do Reitor-Mor e do Conselho Geral;
- acompanhar e coordenar os Delegados para a Comunicação Social;
- promover e verificar a implementação dos Planos Inspetoriais da Comunicação Social;
- dar cobertura comunicativa para as visitas do Conselheiro ou das pessoas do Setor e da Inspetoria;
- promover e coordenar encontros regionais e mundiais de Delegados para a Comunicação Social;
- animar e coordenar encontros regionais ou mundiais de organismos e empresas salesianas de comunicação: editoras, rádios, gráficas, Boletim Salesiano, revistas, sites, criadores de conteúdo, missionários digitais, produtores de vídeo, artistas diversos, música e teatro, encontros relacionados à comunicação com e para migrantes e refugiados (Voices), diversos workshops (Mobile Journalism).

– Área de Gestão

A gestão salesiana da comunicação inclui todo o conjunto de processos, relações humanas, metodologias de trabalho e etapas operacionais necessárias para a realização de projetos e operações de gestâo da comunicação da própria organização. Visa realizar os objetivos traçados pelo setor comunicativo-administrativa. É uma sinergia de pesquisa, desenvolvimento, logística, finanças e patrimônio.

A gestão integrada é, precisamente, um objetivo prioritário para a Congregação Salesiana no campo da Comunicação Social. Isto implica não só a harmonização das atividades de comunicação entre as diversas realidades da organização, mas também o desenvolvimento de uma estratégia clara e coerente, que leve em conta os desafios e oportunidades apresentados pela convergência mediática.

As suas tarefas específicas estão particularmente orientadas para:
- coordenar a comunicação institucional externa e interna;
- promover a cooperação com instituições ligadas ao mundo da comunicação;
- realizar todas as atividades de comunicação em escala global.

– Área da Comunicação Institucional

Em primeiro lugar, a comunicação institucional na Congregação Salesiana tem a tarefa específica de acompanhar as atividades realizadas para gerar e transmitir informações a indivíduos, grupos e comunidades. A Congregação Salesiana administra a comunicação externa e interna. Nessas atividades divulgam-se a missão, visão, valores, objetivos, informações e projetos da organização.

A comunicação interna diz respeito à transmissão de mensagens dentro da organização e dirige-se a quem dela faz parte. A comunicação externa significa, em particular, a transmissão de informações para fora da organização, dirigindo-se assim a um público mais vasto.

Propondo esses objetivos, mais detalhadamente, as tarefas específicas passam a ser:

- desenvolver uma estratégia adequada de comunicação externa e interna da Congregação Salesiana em nível global;
- coordenar e promover os serviços de relações públicas da Congregação;
- gerir a Agência Salesiana de Informação (ANS) em sinergia com os Delegados para a Comunicação Social e os correspondentes nas Inspetorias;
- promover o Boletim Salesiano (impresso e digital);
- coordenar os sites sdb.org e sdl.sdb.org;
- organizar a difusão dos boletins inspetoriais e a produção múltipla de informação salesiana;
- coordenar as redes sociais institucionais da Congregação, do Setor e da ANS em nível global;
- gerir emergências e organizar a comunicação institucional de crises;
- acompanhar a Comissão Internacional de Inteligência Artificial.

– Área do Trabalho em rede

O estilo salesiano inclui o networking, a promoção da identidade carismática, a valorização das pessoas e das relações humanas, a partilha da visão e da missão, a adoção de uma mentalidade de projeto e o envolvimento da comunidade educativa.

Além disso, promove sinergias com outros setores como Pastoral Juvenil, Missão, Formação, Economia e Família Salesiana.

As tecnologias, a Internet e as redes sociais são utilizadas para compartilhar projetos e incentivar uma gestão profissional e sinérgica. Todas as atividades de mídia internacional salesiana exigem ampla colaboração com centros localizados em todo o mundo.

As tarefas específicas são:
– organizar a Rede de Delegados de Comunicação em nível regional;
– elaborar o projeto de comunicação da Região alinhado com as propostas de animação e gestão do Setor;
– desenvolver linhas de formação para delegados e equipes regionais através da Escola de Comunicação;
– criar sinergia e colaboração com outras redes salesianas;
– implementar e acompanhar a criação de redes em todos os Setores de Comunicação da Congregação;
– garantir que os conteúdos relativos à comunicação social em nível global sejam corretamente arquivados para o benefício de toda a Congregação.

– Área da Formação

Garante o fortalecimento da formação dos salesianos e leigos com uma clara identidade carismática, ética, técnica e pastoral, compreendendo a dinâmica do ambiente digital e a visão de uma gestão convergente, colaborativa e em rede.
Deve-se sublinhar que o desenvolvimento de competências digitais entre salesianos e leigos na gestão colaborativa e nos diversos processos relativos aos projetos de comunicação.

São destacadas como tarefas específicas:
– apoiar a integração do programa de formação inicial e contínua em comunicação social nas diferentes fases, em harmonia com as Constituições, a Ratio e o Documento sobre Comunicação Social;
– promover encontros anuais internacionais ou inspetoriais sobre comunicação social para salesianos estudantes e formadores, envolvendo também vários grupos da Família Salesiana e jovens;
– incentivar a criação e coleta de materiais adequados à formação em comunicação social;
– organizar oficinas sobre o projeto de Jornalismo Móvel nas Inspetorias.

– Área da Produção

A produção de materiais no âmbito das atividades relacionadas com a Comunicação Social na congregação Salesiana inclui a criação de uma vasta gama de conteúdos e ferramentas de comunicação, tais como: artigos, vídeos, filmes, podcasts, fotografias, livros, músicas, revistas, gráficos, infográ-

ficos, cursos, workshops, mídias sociais, sites, aplicativos, plataformas de comunicação, live streaming, materiais artísticos e educativos.
Será dada grande importância à criação de uma rede de promoção e visibilidade das diversas iniciativas, eventos, conteúdos e produtos.

As tarefas específicas desta área são:
– coordenar com o Ecônomo Geral as editoras ou gráficas, como centros produtores de cultura cristã e salesiana;
– acompanhar os centros de produção multimídia;
– animar as salas multimídia: cinema, teatro e cultura em geral;
– incentivar a participação ativa dos Salesianos como evangelizadores, educadores e comunicadores nos diversos meios de comunicação: Internet, redes sociais, televisão, rádio, imprensa e outros;
– estimular a criação de conteúdos variados dedicados principalmente à Internet e às redes sociais;
– promover a elaboração e tradução de textos com professionalidade, tendo em conta os mais recentes desenvolvimentos em Inteligência Artificial.

– Área da Profissionalização
Envolve a utilização de conhecimento especializado e experiência na área de comunicação social para planejar, implementar e avaliar estratégias de comunicação.
Considera-se selecionar os canais de comunicação adequados, elevar a qualidade dos conteúdos, identificar os grupos-alvo (destinatários), contratar profissionais qualificados e garantir tecnologias e ferramentas adequadas.
O objetivo da profissionalização é aumentar o impacto, o alcance e a eficácia da comunicação na Congregação Salesiana em nível internacional, apoiando assim a realização da missão e dos valores salesianos em todo o mundo.

Suas principais tarefas são:
– promover a preparação específica, acadêmica e técnica dos Delegados para a comunicação social, e salesianos leigos, para que possam tornar-se formadores em comunicação;
– apoiar a especialização de alguns irmãos das Inspetorias em comunicação social;
– implementar a formação contínua de leigos nas diversas áreas dea comunicação;

– acompanhar e apoiar a organização dos aspectos digitais para a evangelização nas diversas Inspetorias;
– desenvolver estratégias de comunicação que apoiem a missão da Congregação Salesiana.

15 GESTÃO E GOVERNO

DIRETRIZES PARA APROFUNDAMENTO E AÇÃO

- **O aspecto fundamental da colaboração para a realização da missão salesiana** é que a Comunicação Social se realize através de processos, procedimentos, etapas e projetos dentro do planejamento da comunicação institucional e do Setor de Comunicação.
  No que diz respeito à comunicação interna, o Diretório do Conselho Geral de animação e governo da Congregação e o Plano de Comunicação do Setor orientam os diversos processos e procedimentos de acordo com a competência dos responsáveis diretos.
  Em nível de comunicação externa, a Congregação proporciona diversas atividades, como relações públicas e cuidado da imagem institucional e publicitária. A estas se acresce a assistência ao Reitor-Mor e a seu Conselho, no âmbito geral, e aos Inspetores e a seu Conselho, no âmbito inspetorial. Também nos comprometemos a promover o conhecimento da Congregação entre os organismos eclesiásticos, governamentais e civis, a fim de ajudar na realização da missão salesiana.
- **Critérios e diretrizes para a gestão da comunicação salesiana.** Não há dúvida de que a promoção da comunicação é responsabilidade de todos, com a animação e coordenação do Conselheiro para a Comunicação Social em nível mundial e dos Inspetores e Delegados em nível inspetorial. Através de uma atividade sistêmica, com políticas e planos comuns, tudo deverá ser integrado no Projeto de Animação do Reitor-Mor e de seu Conselho e no Projeto Orgânico Inspetorial. "A Comunicação Social ultrapassa os estreitos limites de uma Inspetoria. Deve, portanto, ser pensado *online*. O que não pode ser feito com as forças

de uma única Inspetoria pode ser conseguido com a participação de várias" (ACG 370, 41). "Estes serviços (…) encontram formas de ligação e cooperação com centros de outras Inspetorias e com o Conselheiro Geral (…) para a Comunicação Social" (*Regulamentos*, art. 31).

Neste sentido, onde houver oportunidades e conveniências, os países, Conferências ou Regiões deverão organizar equipes, estruturas ou serviços de partilha, consultoria e ligação para a comunicação a serviço das Inspetorias. Estas estruturas e serviços serão regulados por acordos ou estatutos específicos acordados entre as Inspetorias, com a participação do Conselheiro Regional, ouvido o Conselheiro Geral para a Comunicação Social.

A comunicação é promovida quando as habilidades de comunicação dos indivíduos e da instituição melhoram. Esta avaliação deve ser orientada por parâmetros ou indicadores objetivos, capazes de medir o grau de alcance dos resultados pretendidos e sua implementação deve ser delineada de acordo com os critérios elencados.

Estes processos serão realizados com a participação das pessoas envolvidas, com o objetivo de avaliar a eficácia dos planos e processos iniciados, de forma a orientar os próximos passos.

O caráter único da missão salesiana indica a possibilidade e a necessidade de equipes interdepartamentais (por exemplo: Pastoral Juvenil, Comunicação Social, Missões), especialmente para facilitar ações partilhadas.

- **Como Congregação, podemos contar com Agencias e produtos de informação, como a Agência de Notícias Salesianas (ANS),** com a rede de correspondentes nas Regiões e Inspetorias, os serviços de relações públicas, as assessorias de imprensa, os porta-vozes, o Boletim Salesiano, os portais e *websites*, os serviços de documentação e arquivos, os boletins inspetoriais e a múltipla produção de informação.
- **Necessidade de um Plano de Ação para o Setor da Comunicação (PASC).** Em nível de Congregação, é necessário desenvolver e ter um Plano, enraizado no Projeto de Animação do Reitor-Mor e de seu Conselho, que vise criar sinergias entre as Inspetorias e desenvolver a colaboração entre atividades específicas de formação e produção.

A. Nível inspetorial

- A Comunicação Social é orientada por um Plano Inspetorial de Comunicação Social (PICS), integrado no Projeto Orgânico Inspetorial (POI), que leva em conta a situação específica de cada Inspetoria e procura

aplicar as diretrizes de Comunicação Social da Congregação e o planejamento geral elaborado pelo Reitor-Mor e seu Conselho para o sexênio.

B. Trabalho transversal

- Será necessário promover a vitalidade, a dinâmica e o estilo salesiano de comunicação, em sua expressão de dimensão transversal da ação educativo-pastoral, do campo missionário, do trabalho com características próprias e do sistema específico e integrado de comunicação.

C. Estudo e pesquisa

- O desenvolvimento e implementação da comunicação são apoiados com ações de análise, investigação, estudo e reflexão e monitorizados com ações de avaliação, consultoria, atividades de formação e desenvolvimento.

D. Conselhos permanentes

- Foram constituídos conselhos permanentes em nível mundial e inspetorial para a Comunicação Social, compostos por equipes de especialistas salesianos e leigos para os diversos campos ou áreas, coordenados respectivamente pelo Conselheiro Geral e pelos Delegados inspetoriais para a Comunicação Social. Compete-lhes aprofundar a metodologia pastoral salesiana de comunicação a serviço da Congregação, da Igreja e da sociedade.

❖ **Algumas indicações para a comunicação salesiana.** Na gestão, organização e funcionamento da comunicação em nossas Inspetorias e trabalhos relacionados, é importante encaminhar: a educação mediática, considerada como ferramenta a ser utilizada nos processos educativos gerais; a compreensão crítica dos meios de comunicação, vistos não apenas como ferramentas, mas como linguagem e cultura; a utilização dos meios de comunicação para a formação de profissionais; expressões artísticas, atividades culturais, musicais, esportivas e de tempos livres, típicas do estilo salesiano; cuidar do meio ambiente em diversos aspectos; abertura a formas de educação e de evangelização, que valorizem a comunicação como novo espaço vital de encontro dos jovens; o compromisso constante de construir uma comunidade de pessoas com uma visão comum e partilhada de missão, espírito e projeto salesiano, num

ambiente familiar, de proximidade e partilha entre salesianos e leigos (ver em particular o CG24), educadores e estudantes.

A promoção da unidade, na crescente diversidade de culturas e de situações em contínua transformação, deve ser cuidada através do diálogo constante entre o Centro e as Inspetorias, para que as situações e os problemas locais sejam conhecidos e tidos em conta e, ao mesmo tempo, se amplie a visão do horizonte geral da Congregação. Também será necessária a proximidade da Direção Geral com as Conferências e grupos de Inspetorias, para planejar intervenções locais em rede, mais do que impostas de cima, envolvendo centros e Delegados regionais ou inspetoriais.

- **No que diz respeito ao tema da animação e gestão da comunicação nas relações externas,** devem ser tidos em consideração alguns fatores importantes, senão essenciais:
  - cuidar das relações públicas da Congregação;
  - cuidar da imagem e da publicidade institucional da Congregação;
  - assistência ao Reitor-Mor e a seu Conselho no contexto geral, aos Inspetores e a seu Conselho no contexto inspetorial, nos compromissos relacionais com as pessoas, comunidades, instituições, meios de comunicação, atividades públicas;
  - promoção do conhecimento da Congregação junto aos órgãos eclesiásticos, governamentais e civis, para ajudar na realização da missão salesiana;
  - coordenação dos meios de comunicação para sua utilização em favor da educação dos jovens e da difusão da Boa Nova;
  - oportunidade de aproveitar os espaços possíveis para entrar no mundo dos meios de comunicação, conhecer os meios de comunicação, utilizá-los e influenciar positivamente seus conteúdos;
  - ligações e participação em organismos eclesiásticos e civis que operam e coordenam o setor da Comunicação Social;
  - participação em eventos e movimentos eclesiais e sociais no campo da comunicação, que tenham relações com a educação e a pastoral.
- **A formação dos Salesianos.** A formação dos Salesianos leva em consideração o que escrevem alguns documentos fundamentais, entre os quais o Regulamento no artigo 82: "A missão salesiana orienta e caracteriza de modo próprio e original a formação intelectual dos sócios em todos os níveis. A organização, pois, dos estudos harmonize as exigências da seriedade científica com as da dimensão religioso-apostólica de

nosso projeto de vida. Cultivem-se com particular empenho os estudos e as disciplinas que tratam da educação, da pastoral da juventude, da catequese e da comunicação social". Além disso, as orientações da nova *Ratio* ("A formação dos Salesianos de Dom Bosco. Princípios e normas"); a sensibilização e preparação dos irmãos, para que possam ingressar, de forma profissional, no campo da comunicação; o Documento conjunto do Dicastério para a Formação e do Setor para a Comunicação Social (2006) com as Diretrizes para a formação dos Salesianos em Comunicação Social, os conteúdos e as metodologias para as diversas fases de formação.

- **Aquisição de dados sobre a realidade dos jovens.** Para além do contato e do conhecimento pessoal dos jovens em seu trabalho ou área de trabalho, almejamos um conhecimento atual e documentado do mundo em constante evolução dos jovens. Informações ricas sobre eles devem ser agregadas para maior conhecimento, para aumento do envolvimento e para melhor qualificação do serviço.

  Ao mesmo tempo, estamos empenhados em divulgar esta mesma informação na sociedade, com o objetivo de criar opinião e consciência pública que deem origem a políticas e ações a favor da juventude.

  Para apoiar a animação e o bom funcionamento da Congregação como organização, deve ser disponibilizada uma base de dados permanentemente atualizada, que permita conhecer a situação do pessoal, das obras e das atividades de forma rápida e a qualquer momento, de forma prática e segura.
- **Procedimentos de sistematização e conservação digital.** A informação também tem a função de conservação digital. Envolve o desenvolvimento de procedimentos em diferentes níveis, que garantam material digital valioso, processado de forma a facilitar sua preservação. Também devem ser cuidados os diversos processos digitais relativos à sistematização e conservação dos documentos históricos e culturais da Congregação: escritos, imagens (fixas ou em movimento), áudio e objetos artísticos. Deve ser estabelecida uma gestão adequada de arquivos, bibliotecas, museus e monumentos.
- **A imagem institucional.** A imagem institucional deve ser cuidada através de informações corretas e completas, que expressem claramente o significado social da obra de Dom Bosco. "Trabalhamos em ambientes populares e em favor dos jovens pobres. Colaborando com eles, educamo-los para as responsabilidades morais, profissionais e sociais, e

contribuímos para a promoção do grupo e do ambiente. Participamos, na qualidade de religiosos, do testemunho e do compromisso da Igreja para com a justiça e a paz. Conservando-nos independentes de qualquer ideologia e política partidária, recusamos tudo o que favorece a miséria, a injustiça e a violência, e colaboramos com os que constroem uma sociedade mais digna da pessoa humana. A promoção, à qual nos dedicamos em espírito evangélico, realiza o amor libertador de Cristo e constitui um sinal da presença do Reino de Deus" (*Constituições*, art. 33).

- **A gestão da comunicação em crises exige profissionalismo e uma estratégia de ação.** Isto não se limita a reagir a eventos adversos, mas centra-se na antecipação de cenários, na definição de protocolos claros e na análise de riscos. De fato, é necessário antecipar cenários, estabelecer protocolos claros e manter sempre uma comunicação transparente e coerente.

  Uma das chaves para gerenciar a comunicação em crises é a velocidade e a eficácia da resposta. A ação oportuna e a informação transparente são essenciais para gerir eficazmente uma crise. Isso significa estar pronto para agir imediatamente diante de situações críticas, fornecendo informações precisas e atualizadas. A comunicação que flui harmoniosamente ajuda a manter a confiança e a credibilidade da organização mesmo em caso de crise.

  Gerenciar comunicações de crise requer uma compreensão profunda dos valores e da cultura organizacional. Por isso, neste contexto, a comunicação deve ser empática e imediata. Isto inclui alinhar as mensagens e ações da organização com seus princípios e valores fundamentais.

- **Qualificação e profissionalismo.** É fundamental fortalecer e qualificar profissionalmente estruturas, ferramentas e produtos de informação. Em particular, devem-se assinalar:
  - Agência de Notícias Salesianas de Informação (ANS), com a rede de correspondentes nas Regiões e Inspetorias;
  - serviços de relações públicas, assessorias de imprensa, porta-vozes;
  - os Boletins Salesianos;
  - portais e *site*s;
  - serviços de documentação e arquivos;
  - os boletins inspetoriais e a variada produção de informação salesiana;
  - plataformas e meios tecnológicos de comunicação que permitam maior rapidez, e acesso permanente e pessoal à informação.

- **Política editorial.** A obra educativa de Dom Bosco traz a marca de sua atividade de escritor e editor. Como autor, escreveu textos devocionais, formativos, educativos e escolares. Para apoiar sua atividade editorial fundou a Sociedade para a difusão da boa imprensa e a Gráfica do Oratório de Valdocco.
  - As editoras salesianas são empresas envolvidas na vida cultural, social e política do povo, em particular dos jovens provenientes de ambientes populares. Estão abertas às culturas dos países onde operam, para compreendê-las e incorporar nelas a mensagem evangélica (ver *Constituições*, art. 7).

    Com sua atividade tornam a Congregação presente na sociedade, nas escolas e na cultura, com um papel ativo no processo de evangelização e de catequese; regulam sua política editorial com base na relação entre fé e cultura, tal como interpretada pelo Magistério; reconhecem a autenticidade dos valores humanos, sua autonomia e relevância para a fé; rejeitam todas as formas de fundamentalismo.

    São presenças educativas e criadoras de cultura, com particular atenção à dimensão popular e humanística, na linha de Dom Bosco e da tradição educativa e pedagógica salesiana.
  - As editoras salesianas atuam no campo da educação, evangelização, catequese, formação e instrução. Estão empenhadas em promover o anúncio do Evangelho, em acompanhar a descoberta e o amadurecimento da fé, em facilitar a síntese entre fé e cultura, em educar no sentido crítico, estético e moral, em promover a abertura ao religioso.
- **Estruturas de comunicação empresarial.** Seguindo o exemplo de Dom Bosco, que deu estabilidade empresarial à sua atividade editorial, e como exige o *Regulamentos Gerais* (art. 31), as Editoras Salesianas são constituídas sobre bases jurídicas e econômicas seguras.

  Como acontece com qualquer outra obra da Inspetoria, o Inspetor com seu Conselho definem: a estrutura jurídica da Editora, em conformidade com as leis em vigor no país; a entidade proprietária do mesmo; o objeto de sua atividade; sua estrutura organizacional, especificando papéis, competências e funções.

  A Inspetoria exerce também seu dever constante de controle e direção. A entidade proprietária da Editora define em documento oficial: os valores fundamentais e as diretrizes para as decisões; as políticas, as ações, a finalidade, ou seja, a razão fundamental da existência da Editora; a missão e os objetivos a perseguir.

A Editora desenvolve uma estratégia significativa e criteriosa, que lhe permite cumprir a missão que lhe foi confiada. Através de uma avaliação de seus pontos fortes e fracos, de seus recursos financeiros e humanos, de sua capacidade inovadora, identifique seu alvo e espaço de mercado, o *core business*; desenvolva o plano estratégico, financeiro e de *marketing*; defina seu organograma e descrição do cargo.

- ***Sites web* salesianos.** Podemos identificar três núcleos de um *site* salesiano: a identidade, a finalidade, a natureza da própria *web*. A identidade de um *site* salesiano é carismática e institucional e pode ser expressa da seguinte forma:
  - a missão (a salvação dos jovens); uma referência a Dom Bosco e à sua figura; o termo "salesiano"; certo estilo inspirado no Sistema Preventivo; o sentido de uma comunidade e como uma comunidade é criada.

    Existem diferentes níveis de pertença à identidade institucional, dependendo do caráter do *site*: pode ser um *site* "oficial" da Congregação, da Região ou de uma Inspetoria, ou de uma obra, de um setor, de uma atividade tipicamente salesiana.
  - Elementos concretos, como o logótipo e os vários *links* ajudam a expressar esta pertença. Um *site* oficial deve incluir um *link* para o portal da Congregação.

    Um *site* salesiano tem sempre o objetivo de testemunhar sua identidade cristã e evangelizadora. Sua finalidade é animar, formar, educar, informar (notícias, vídeos...), preservar (documentos, imagens, sons...), divulgar (sem excessiva autorreferencialidade).

    Sem dúvida, o desenvolvimento contínuo envolve vários aspectos: *design*, ícones, competências, interatividade, acessibilidade, capacidade de gerir *site*s cada vez mais complexos, de forma simples, utilizando as ferramentas hoje disponíveis.
- **Rádios e televisões salesianas.** São estruturas radiofônicas ou televisivas que, com estilo salesiano, evangelizam a juventude e a cultura popular, educando, orientando, informando e envolvendo. Entre suas múltiplas finalidades, destacamos a importância de promover o associacionismo, a participação dos jovens e das classes populares; despertar neles a capacidade crítica de interpretar e avaliar a realidade; difundir os valores humanos e cristãos na sociedade; implementar programas educativos, culturais e pastorais, promovendo a cultura, a educação e a religião através de uma programação ética e de qualidade; difundir programas especializados com identidade salesiana funda-

mentada no Sistema Preventivo, com criatividade, utilizando recursos específicos; promover a vocação salesiana em suas diversas expressões.

Portanto è necessário:

- Educar, evangelizar os jovens e as classes populares utilizando a linguagem do rádio; produzir e apoiar programas juvenis, emissoras de rádio e televisão com estilo educativo salesiano, estimulando e envolvendo os próprios jovens; difundir informações corretas, que ofereçam elementos para críticas construtivas à sociedade; dar espaço em nossas mensagens a questões de justiça social e campanhas para a proteção e promoção dos direitos humanos.

  Para isso é essencial: lutar pela sustentabilidade econômica da rádio e da televisão, através de uma gestão profissional, de apoios locais e de projetos *online*; preparar e formar profissionalmente o pessoal da rádio e da televisão no carisma salesiano, para garantir a qualidade evangelizadora da mensagem. Para isso, é necessário planejar encontros formativos periódicos e promover o trabalho em rede, partilhado com a Congregação Salesiana e a Igreja em nível local e Inspetorial.

❖ **Redes sociais.** São uma nova forma de comunicação. São utilizadas principalmente para a troca de experiências e opiniões, para comunicar com amigos e manter contato com conhecidos numa sociedade cada vez mais ligada à Internet.

Desempenham um papel fundamental na realidade de muitas pessoas, pois permitem conhecer novas pessoas e novos lugares, saber dos acontecimentos de forma imediata, dialogar e criar grupos com diferentes intenções e funções.

Através do *Facebook, X, Youtube, Whatsapp* e muitas outras mídias sociais, são criadas conexões entre pessoas nas mais diversas partes do mundo, algo que era impossível imaginar até alguns anos atrás. Com apenas um clique pode-se descobrir imediatamente o que está acontecendo a milhares de quilômetros de distância.

Além disso, as plataformas *online* trazem grandes benefícios aos utilizadores, que se tornam consumidores e produtores de informação, porque estão praticamente disponíveis para todos. Nas redes sociais, todos os usuários são criadores e atores.

❖ **A formação de especialistas salesianos e leigos.** É necessário estar consciente da prioridade da formação de salesianos e leigos especialistas em comunicação. É preciso iniciar, apoiar e fortalecer os âmbitos de ação,

animação, formação, informação e produção para uma comunicação eficaz e crítica a serviço da missão salesiana.

- **A realização da comunicação salesiana em nível de Congregação e de Inspetorias.** Com essa finalidade é preciso levar em conta as áreas de atenção e de compromisso, de modo que a animação e a gestão da Comunicação Social possam cumprir sua missão de forma integrada, convergente e profissional.

16 ORGANIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO SALESIANA

DIRETRIZES PARA APROFUNDAMENTO E AÇÃO

- **Coordenação Geral.** A coordenação, organização e promoção da comunicação são confiadas ao Conselheiro para a Comunicação Social, em nível geral, e ao Delegado para a comunicação social, em nível inspetorial.
  Organizar significa identificar e estruturar o trabalho a ser realizado; definir e atribuir as tarefas e atividades relacionadas; estabelecer relações adequadas entre as pessoas para o trabalho em equipe a fim de alcançar os resultados esperados.
  O Inspetor, segundo as indicações do CG23, deve nomear o Delegado para a comunicação social que "ajudará cada comunidade na promoção das diversas realidades comunicacionais, prestará seu serviço aos diversos setores de atividade, e manterá relações com os organismos locais, eclesiásticos e civis" (CG23, n. 259).
- **A atividade de apoio e suas políticas.** É necessário garantir a disponibilidade e a administração adequada do pessoal, dos recursos e dos serviços necessários ao funcionamento da comunicação na Inspetoria. As atividades de apoio devem ser realizadas de comum acordo entre o Ecônomo Geral e/ou inspetorial.

A gestão de pessoas deve levar em consideração:

- o apoio e desenvolvimento de recursos humanos, que nos permita contar com quadros qualificados, estáveis e motivados;
- a formação constante das pessoas para o desenvolvimento de seu potencial e para seu adequado posicionamento na estrutura de trabalho.

A gestão dos recursos e ativos econômico-financeiros diz respeito:

- à disponibilidade, ao uso adequado e controle dos recursos necessários;
- à utilização, de acordo com os requisitos legais e regulamentos legais vigentes, da sociedade civil e da Congregação;
- ao profissionalismo nos procedimentos;
- ao orçamento financeiro correspondente a cada um dos planos.

A gestão dos serviços refere-se:

- à organização e aos métodos de trabalho, para que as estruturas organizacionais sejam constantemente atualizadas e adaptadas aos resultados esperados, dentro do quadro de referência traçado pelas Constituições e Regulamentos da Congregação;
- à socialização de experiências e resultados entre os setores e áreas da Congregação;
- ao funcionamento adequado de sistemas informatizados, que garantam bases seguras e rápidas para a tomada de decisões gerenciais necessárias ao alcance dos resultados desejados da comunicação;
- à disponibilidade de apoio jurídico para garantir o cumprimento da lei e garantir a defesa dos interesses da Congregação nesta área.

A gestão dos recursos linguísticos e da tradução deve considerar:

- a salvaguarda da terminologia salesiana, tanto interna como externamente;
- o cuidado de uma tradução fiel e compreensível das mensagens do Reitor-Mor e de seu Conselho, dos demais órgãos de animação, formação e informação. Por "fiel" entendemos fidelidade à línguagem e ao contexto originais, mas de modo a facilitar a compreensão dos leitores em seu contexto cultural;
- a promoção de padrões úteis para os textos publicados pela Direção Geral.

❖ **Os cuidados para com a gestão do patrimônio documental.** O Setor para a Comunicação Social cuida da gestão do patrimônio documental da Congregação, em colaboração com o Arquivo Central Salesiano, através da digitalização de textos, da memorização de textos (TM), etc.
O Delegado para a Comunicação Social oferece suas competências e assessoria ao Arquivo Central Salesiano e a outros gestores para a gerenciamento do patrimônio documental da Congregação.

O Setor de Comunicação Social, também em colaboração com o Secretário Geral e/ou o Vigário do Reitor-Mor, cuida da coordenação do grupo de tradutores e oferece serviços de apoio à sua tarefa.
O Setor de Comunicação Social promove diretrizes de estilo e normas para as diversas situações, por exemplo, para Direção Geral, ou para tradutores para vários idiomas.

17 FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES PELA COMUNICAÇÃO SALESIANA

DIRETRIZES PARA APROFUNDAMENTO E AÇÃO

❖ **O Conselheiro Geral para a Comunicação Social**
Tarefa fundamental:

"O Conselheiro para a Comunicação Social tem a tarefa de animar a Congregação neste âmbito. Promove a ação no setor da Comunicação Social e coordena em particular, em nível global, os centros e estruturas que a Congregação gere neste domínio" (Constituições, art. 137). O Setor da Comunicação Social fundamenta seus valores no Evangelho, na pessoa de São João Bosco e nas fontes de inspiração do seu Sistema Preventivo, unindo-se ao Magistério da Congregação Salesiana.

Para responder adequadamente à complexidade midiática, torna-se importante destacar a mudança em curso. Estas novas necessidades socioculturais, ditadas por sinais reais e evidentes dos nossos tempos, devem promover um tipo de comunicação rica em ensinamentos e princípios éticos, destacando:

- fidelidade ao carisma salesiano a serviço dos jovens;
- a pessoa humana, sempre no centro da comunicação;
- o convite da Igreja e da Congregação a viver, evangelizar e educar na cultura digital com identidade salesiana;
- a relevância da convergência na gestão e na governança partilhada, no profissionalismo da gestão e na cultura organizacional;
- a participação ativa dos leigos na gestão colaborativa da comunicação em nível educativo, pastoral e administrativo;
- a mentalidade de *networking*, a utilização ética e educativa da Inteligência Artificial com uma visão sinérgica e uma mentalidade multitarefa, planejadora e convergente.

Tarefas específicas

- Animar e gerir a comunicação institucional-informativa, educativa e pastoral de forma sinodal, orgânica e inclusiva, através de políticas claras, processos eficazes, planejamento, implementação e verificação de projetos.
- Difundir os valores e a visão da comunicação salesiana: colocar no centro a prioridade da pessoa e da sua formação mais do que nos meios, promover uma visão positiva da pessoa humana, valorizar a comunhão fraterna entre os indivíduos como vocação, estabelecer a autenticidade na vida pessoal e comunitária como uma base confiável para a comunicação.
- Acompanhar e apoiar a Congregação Salesiana no campo da comunicação social, tendo em conta a transformação digital, a serviço da missão, conforme indica o Regulamento Geral (artigos 31-34).
- Estimular a consciência de ser comunicador da identidade salesiana e da fidelidade carismática. Normalmente, esta competência deve ser alcançada nas comunidades religiosas, nos locais de missão, através dos meios de comunicação tradicionais e digitais (Constituições, art. 43).
- Animar os Diretores e gestores dos centros e estruturas de comunicação, para trabalharem com uma visão educativa, profissional e de *networking*, através da utilização das redes sociais e dos meios de Comunicação Social.
- Coordenar as áreas que compõem o Setor de Comunicação Social: evangelização, animação, gestão, comunicação institucional, formação, produção, profissionalização, *networking*.
- Promover atividades de comunicação e *marketing*, de forma a garantir a visibilidade e a coesão que, de fato, visam toda a comunicação institucional e a produção de conteúdos na Congregação Salesiana.
- Acompanhar a formação e animação dos delegados de comunicação, diretores de centros de comunicação, editoras, Boletim Salesiano, Rádio e outras instituições.

❖ Equipe do Setor para a Comunicação Social

A equipe que constitui este Setor tem funções específicas de colaboração com o Conselheiro Geral. Em particular, deve:

- contribuir com o Conselheiro Geral para promover a comunicação;

- colaborar constantemente com tudo o que diz respeito aos objetivos do Setor da Comunicação Social;
- realizar as tarefas atribuídas pelo Conselheiro a serviço do Setor, tais como: a Agência ANS, a assessoria de imprensa, o Boletim Salesiano Italiano, os Boletins Salesianos, o Portal *web*, a documentação e arquivo, os serviços de fotografia.

❖ Consulta Mundial de Comunicação Social

Os diversos membros salesianos e leigos da equipe, especialistas nas diversas áreas de animação e formação, informação e negócios, colaboram permanentemente com o Setor através de seus estudos e conselhos, respondendo às solicitações, mas também oferecendo sugestões espontâneas com atitude proativa.
Sua contribuição visa nomeadamente:

- acompanhar o desenvolvimento da comunicação da Congregação;
- realizar avaliações, pesquisas, estudos;
- oferecer orientações e subsídios para atualização constante;
- oferecer consultoria permanente à comunicação da Congregação, especialmente ao Setor para a Comunicação Social.

❖ Delegado regional, nacional e/ou da Conferências

Em estreita colaboração com a Sede e de acordo com o princípio de subsidiariedade, os vários delegados regionais, nacionais e/ou de Conferências comprometem-se a:

- promover a sinergia e a colaboração entre as Inspetorias no campo da comunicação e de suas diversas atividades, com uma visão estratégica aberta sobre toda a missão e a Congregação;
- desempenhar a tarefa que lhe é confiada pelos estatutos ou pelos conveênios da delegação regional ou da Conferências;
- manter um estreito vínculo de cooperação com o Conselheiro Geral para a Comunicação Social e com o Setor;
- promover o desenvolvimento e implementação de um plano comum de ação e colaboração no Setor da Comunicação Social, de acordo com o planeamento geral da Região ou Conferências.

❖ O Inspetor com seu Conselho

Dentro de cada Inspetoria, o Inspetor com seu Conselho compromete-se a:

- promover a comunicação na Inspetoria;

- cuidar e verificar a qualidade da comunicação dentro e fora da Inspetoria, entre os irmãos, com os grupos da Família Salesiana, com as comunidades eclesiais e instituições civis e sociais, entre os grupos das Inspetorias e com o Conselho Geral;
- nomear o Delegado Inspetorial para a Comunicação;
- cuidar da organização, papéis e funções da Comunicação Social e da equipe ou comissão de comunicação;
- preparar os irmãos para ingressar nos circuitos de imprensa, cinema, rádio e televisão;
- estabelecer e reforçar centros editoriais para a produção e divulgação de livros, subsídios e periódicos, e centros de difusão e produção de programas audiovisuais, de rádio e de televisão;
- estabelecer revisores de publicações que exijam revisão eclesiástica.

❖ O Delegado Inspetorial para a Comunicação Social

O Delegado (a Delegado/a) pode ser salesiano ou leigo/a e tem a tarefa de promover e realizar, em nome do Inspetor, a comunicação na Inspetoria:

- o cargo deve ser de tempo integral;
- deve trabalhar em colaboração com as diversas equipes que compõem a estrutura, em favor da missão juvenil salesiana, para sua implementação na Inspetoria;
- de forma particular, põe-se de acordo com os Delegados dos demais Setores;
- de acordo com o Ecônomo Inspetorial, tenha uma adequada função de representação na gestão dos negócios de comunicação da Inspetoria;
- colabora no desenvolvimento e aplicação do Plano de Comunicação Social da Inspetoria;
- conforme as possibilidades, anima e acompanha os envolvidos na comunicação da Inspetoria: o Conselho Inspetorial, as comunidades salesianas, os contatos locais de comunicação, as diversas áreas de ação comunicacional;
- auxilia na formação permanente dos irmãos no campo da comunicação;
- trabalha em rede com os diversos gestores de todos os níveis da Inspetoria para coordenar as ações, sublinhando os critérios salesianos enumerados na primeira parte destas páginas: na elaboração e aplicação dos planos nos diferentes níveis inspetoriais e locais, na promoção de processos e na execução de programas e atividades de

formação, informação e produção, colaborando com a equipe de Pastoral Juvenil ou comissão inspetorial;
- participa nos órgãos de animação de obras de produção de Comunicação Social;
- é essencial que o Delegado tenha uma visão global que lhe permita realizar intervenções bem direcionadas para garantir o equilíbrio e a harmonia entre a informação salesiana local e a informação em nível mundial nas seguintes áreas: ANS (Agência de Notícias Salesianas), informação local (correspondentes), produção e difusão de informação dentro da Inspetoria e da Família Salesiana.

❖ Equipe de Comunicação Social

Para apoiar e contribuir para o desenvolvimento e funcionamento da comunicação dentro de cada Inspetoria, convém formar uma equipe que se ocupe de:

- contribuir com o Delegado e a Inspetoria na tarefa de promover a comunicação;
- trabalhar em equipe no Sistema e colaborar constantemente com tudo o que se refere à missão no Setor de Comunicação Social;
- contribuir para a elaboração e aplicação do plano de animação-formação-consultoria inspetorial;
- contribuir para o trabalho do Delegado com informação, estudo, partilha, planejamento e ação;
- assumir as tarefas que lhe forem confiadas pelo Inspetor ou pelo Delegado para a gestão das diversas atividades, ou participação em eventos e órgãos de comunicação;
- melhorar a comunicação em favor da educação e da evangelização dos jovens e da classe popular.

❖ Assessoria de imprensa, equipe e produção

É importante organizar uma assessoria de imprensa com as seguintes orientações:

- desenvolver contato ativo e positivo com estruturas, pessoas e meios de comunicação presentes no território;
- cuidar da imagem salesiana, em qualidade e quantidade, do significado da presença nos meios de comunicação e no espaço da imprensa;
- participar das reuniões do Sistema Salesiano em diferentes níveis, regional ou de Conferência e mundial, contribuindo cada vez mais para o estabelecimento de sinergias dentro da Congregação;

- coordenar com organismos eclesiásticos, religiosos, governamentais e civis que lidam com a comunicação.

❖ Coordenador local de Comunicação Social

Cada realidade e obra local deve cuidar, organizar e coordenar cuidadosamente suas intervenções no setor da comunicação. Será dada especial atenção a:

- promover a comunicação no trabalho local;
- participar operacionalmente dentro da equipe da Pastoral Juvenil em todas as atividades relacionadas com a educação dos jovens;
- interagir com os responsáveis dos demais Setores para uma atuação bem coordenada do trabalho local;
- colaborar no desenvolvimento e implementação do Plano de Comunicação Social local;
- animar no trabalho aqueles que colaboram na comunicação: o Conselho da comunidade educativa, a comunidade salesiana, a comissão local de comunicação, as diversas áreas de atividade comunicacional;
- acompanhar o desenvolvimento e aplicação de planos na promoção de processos e na implementação de programas e atividades orientados pelo Setor;
- fazer funcionar o centro local de informação salesiana: promover a produção e difusão de informação dentro da obra e da Família Salesiana, cuidar de ferramentas como boletins locais e outros produtos específicos;
- acompanhar a ação dos corresponsáveis locais;
- orientar a gestão do *site* e as atividades da assessoria de imprensa;
- manter contato ativo e positivo com estruturas, pessoas e meios de comunicação presentes no território;
- promover a imagem salesiana com a máxima atenção à qualidade e à quantidade, ao significado da presença nos meios de comunicação e no espaço da imprensa;
- Promover ANS (Agência de Notícias Salesianas), em nível inspetorial e mundial, e divulgar de forma inteligente a informação produzida no território.

❖ Agência ANS (Agência de Notícias Salesianas)

As principais finalidades da Agência responsável pela informação e comunicação dos Salesianos são:

- produzir informação salesiana para alimentar os meios de comunicação salesianos e colocar seus produtos nas redes sociais, a serviço da missão salesiana;
- estar à disposição dos diversos órgãos da Congregação (Reitor-Mor, Conselho Geral, Setores, Inspetorias, etc.) para ajudá-los a utilizar eficazmente a informação e a comunicação como meio para alcançar seus objetivos de animação e governo;
- manter em contato através da informação sobre suas distintas realidades com os membros da Congregação espalhados pelo mundo e os diversos grupos da Família Salesiana;
- Estudar os novos fenômenos sociais e econômicos da cultura digital e ajudar a Família Salesiana e os educadores a ler e a interpretar estas realidades com um olhar educativo salesiano;
- contribuir para a qualidade dos recursos informativos da Congregação e dos grupos da Família Salesiana;
- dar a conhecer as realidades da Congregação e da Família Salesiana no mundo, oferecendo informações sobre fatos relevantes aos meios de comunicação próximos da Igreja e, em geral, às redes sociais;
- levar os problemas da juventude e da educação ao mundo através do desenvolvimento e distribuição de informação;
- comunicar em linha com as novas ciências e metodologias da cultura digital e das tecnologias de informação.

A Agência ANS atua em dois níveis:

- *Mundial*: em Roma, e em estreita colaboração com os órgãos de governo da Congregação e da Família Salesiana, o centro da Agência estabelece os contatos necessários com Agências internacionais, bases de dados mundiais, o Vaticano e toda a comunidade salesiana. Todos os produtos de caráter mundial, tanto internos como externos, são criados pelo centro, que os distribuirá diretamente aos clientes ou os enviará aos Delegados da Inspetoria, para que os possam "colocar" nos meios de informação nacionais.
- *Inspetorial*: o Delegado Inspetoral (correspondente inspetorial) para a Comunicação Social, em plena colaboração com os órgãos de gestão inspetorial, estabelece contatos com agências e meios de comunicação nacionais, com a assessoria de imprensa da Conferência Episcopal e com as comunidades salesianas de sua Inspetoria.

O Delegado (pessoalmente ou através de outro correspondente) transmite ao centro da Agência todas as informações da Inspetoria que lhe

interessam e, segundo seus próprios critérios e de acordo com a política de informação, "coloca" nas Agências e meios nacionais informações ou produtos de informação recebidos pela Agência.

Além disso, o Delegado, como responsável perante a Agência, processa e distribui a informação salesiana de interesse local aos meios de comunicação existentes em sua área. Os Salesianos, membros da Família Salesiana e colaboradores, das diversas presenças (correspondentes locais) colaboram com o Delegado.

Cuida também da produção e expedição dos produtos da ANS, como: ANSfoto, revista mensal impressa, *site* da ANS, redes sociais e outros produtos conforme necessidade.

❖ **Assessoria de Imprensa da ANS**

Em especial, a assessoria de imprensa da ANS deverá:

- cuidar e promover a imagem da Congregação e da atividade salesiana. A assessoria de imprensa caracteriza-se como um serviço da ANS;
- manter contatos com agências de informação, meios de comunicação e público em geral; atuar como porta-voz da atenção aos problemas educacionais e juvenis;
- organizar e atualizar uma base de dados sobre a realidade salesiana, sobre a situação juvenil e sobre a educação;
- acompanhar a informação atualizada nos meios de comunicação em tudo o que diz respeito à missão salesiana, transmitir a informação aos interessados imediatos em nível interno e interagir sobre estes aspectos com os mesmos meios;
- estabelecer contatos com agências e em particular com jornalistas para informar sobre a missão salesiana e mobilizá-los em favor da educação dos jovens;
- cuidar da organização de papéis e funções;
- gerir o plano de comunicação e *marketing* da imagem da Congregação ou Inspetoria;
- organizar as relações dos líderes da Congregação nos diferentes níveis com os meios de comunicação e vice-versa.

Deve ser dada especial atenção às relações públicas. Para isso é necessário:

- gerir as relações oficiais do Reitor-Mor e de seu Conselho com a Congregação e desta com o exterior, em nível geral, e do Inspetor e de seu Conselho em nível inspetorial.

O Reitor-Mor mantém a responsabilidade - que em casos particulares pode delegar a seu Vigário, ao Secretário Geral, ao Porta-Voz oficial ou a outros - pelas relações oficiais do Conselho com a Congregação e desta com o exterior, em particular as relações com a Sé Apostólica, com a União dos Superiores Gerais (USG), com outros Institutos e Congregações, com outras instituições e organismos, tanto no campo eclesial como civil, especialmente para declarações ou posições tomadas pela Congregação;

- Inspetor com seu Conselho define o funcionamento deste órgão em nível inspetorial, em colaboração com a Assessoria de Imprensa.

❖ O Boletim Salesiano

O Boletim Salesiano (BS) é uma revista carismática e missionária, dirigida à Familia Salesiana, aos benfeitores e à opinião pública. Isto implica a capacidade de se situar na realidade que as pessoas e a Igreja vivem hoje e de oferecer uma leitura salesiana dos fatos, especialmente daqueles que dizem respeito à juventude e à educação.

O Boletim Salesiano é elaborado segundo as orientações do Reitor-Mor e de seu Conselho, em diversas edições e línguas, como órgão de toda a Congregação Salesiana, não como órgão particular de cada região. As numerosas edições nacionais ou regionais têm como objetivo encarnar os valores da vocação salesiana única nas diversas áreas culturais.

Os principais objetivos do Boletim Salesiano são:

- difundir o espírito de Dom Bosco;
- dar a conhecer a obra salesiana e suas necessidades;
- conectar e animar os diferentes grupos de nossa Família;
- promover vocações;
- fazer crescer o Movimento Salesiano, incentivando a colaboração na missão.

❖ O Portal *Web*

O portal *Web* da Direção Geral caracteriza-se como uma "plataforma" de navegação na Internet, com ofertas de diversos *sites* com finalidades específicas, ferramentas e serviços como: a escolha de vários idiomas, o motor de busca, a área reservada/Intranet, *links, chat*… e informações especializadas para educação e evangelização de jovens.

É evidente a necessidade de gerir os recursos da Internet como espaço de informação, formação e partilha, a serviço do projeto de animação e governo

da Congregação, como fonte de informação sobre o carisma salesiano e como instrumento de mobilização da sociedade em favor da juventude.
No que diz respeito à gestão e desenvolvimento do *Portal Web*, o Setor de Comunicação Social trata da gestão do Portal de Direção Geral para:

- facilitar a interação entre o centro e as Inspetorias e a atualização dos diversos *site*s salesianos;
- manter uma estrutura adequada de pessoas e meios tecnológicos para operação interativa;
- treinar pessoas para interação;
- desempenhar um papel de animação com outros *webmasters* salesianos de todo o mundo;
- colegar o portal ás redes sociais e Inteligência Artificial.

❖ Documentação e Arquivo

O Arquivo coleta documentação "histórica", ou seja, material que não está mais em uso ou diretamente consultável, mas disponível mediante solicitação. A este respeito importa referir que:

- a finalidade desse Arquivo é recolher, preservar e disponibilizar a documentação sobre o carisma, a experiência e a obra salesiana;
- em nível geral, a responsabilidade do Arquivo Central Salesiano (ASC) é atribuída ao Secretário Geral;
- funciona de acordo com o Regulamento do Arquivo Central.

❖ O arquivo fotográfico

Orientações:

- é o espaço (físico e imaterial) onde são preservadas fotografias e documentação cinematográfica histórica e atual;
- o responsável por este Arquivo põe à disposição o material para publicações de comunicação e documentação diversa;
- o Setor para a Comunicação Social também administra o Arquivo do Setor e seus diversos serviços (ANS, BS, Portal), como base de dados e como documentação de consulta atual;
- o Setor para a Comunicação Social pode oferecer competências específicas, tanto ao Secretário Geral como aos responsáveis das diferentes seções do Arquivo Central Salesiano, no que diz respeito às políticas e estratégias de conservação, especialmente aquelas que envolvem aspectos técnicos e digitais.

❖ O Boletim da Inspetoria

É bom que continuemos a produzir Boletins Inspetoriais de diferentes formas e adequadas a situações individuais com o objetivo de:

- difundir informações salesianas úteis para a comunhão, partilhando experiências, cultivando o sentido de pertença e de renovação entre as comunidades salesianas e educativas e no seio da Família Salesiana;
- produzir informação a serviço do plano de animação da Inspetoria, relativa aos diferentes setores da organização educativo-pastoral.

❖ Centros de Formação

Os Centros de Formação em Comunicação, presentes e geridos na realidade da Congregação, têm diferentes perfis: universitários (acadêmicos) ou informais (com programas de formação variados em forma e calendário). Eles devem:

- contribuir para a missão salesiana, formando salesianos, educadores, pesquisadores, especialistas e operadores no campo da comunicação social, integrando harmoniosamente conhecimentos teóricos com competências operacionais;
- orientar-se por um projeto educativo-pastoral salesiano específico e por planos de ação que respondam às necessidades concretas de todos os usuários, integrando-se no Projeto Orgânico Inspetorial (POI).

❖ O Setor de Comunicação promove formação em comunicação

O Setor da Comunicação promove a colaboração mútua de centros de formação em comunicação com as seguintes linhas de ação ou estratégias:

- trabalhar em harmonia com os Setores de Formação, Pastoral Juvenil, Missão e Família Salesiana;
- buscar elementos de conhecimento e de relações colaborativas entre as Faculdades de Comunicação das Instituições Universitárias Salesianas (IUS) e os diversos Centros de Formação;
- dar uma resposta educativa à procura de educação em comunicação e de a formação de salesianos e leigos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bordoni Carlo (a cura di), *Il primato delle tecnologie. Guida per una nuova iperumanità*, Mimesis, Milano, 2020.

Bozzolo Andrea, *I sogni di Don Bosco. Esperienza spirituale e sapienza educativa*, LAS, Roma, 2017.

Braido Pietro, *Don Bosco prete dei giovani nel secolo delle libertà*, voll. I - II, LAS, Roma, 2002-2003.

Braido Pietro, *Prevenire non reprimere. Il sistema preventivo di Don Bosco*, Istituto Storico Salesiano - Saggi 11, LAS, Roma, 1999.

Brocardo Pietro, *Don Bosco profondamente umano, profondamente santo*, LAS, Roma, 2001.

Caruso Luca, Costa Giuseppe, Merola Giuseppe, *Giornalismo e religione. Storia, metodo e testi*, Libreria Editrice Vaticana, Città del Vaticano, 2012.

Casolo Francesco e Melica Stefania, *Neuroscienze, corporeità ed espressività*, Vita e Pensiero, Milano, 2022.

Censis, *XVI Rapporto sulla Comunicazione. I media e la costruzione dell'identità*, Franco Angeli, Milano, 2020.

Ceria Eugenio, *Memorie biografiche di San Giovanni Bosco*, Società Editrice Internazionale, Torino, 1935.

Chalmers David J., *Più realtà. I mondi virtuali e i problemi della filosofia*, Raffaello Cortina Editore, Milano, 2023.

Commissione Internazionale di Studio sui Problemi della Comunicazione nel Mondo, *Comunicazione e società oggi e domani. Il raporto MacBride sui problemi della comunicazione nel mondo*, ERI, Torino, 1982.

Costa Giuseppe (a cura di), *Editoria, media e religione*, Libreria Editrice Vaticana, Città del Vaticano, 2009.

Costa Giuseppe, *Parole attorno ai media. Saggi, cronache e provocazioni*, Sciascia Editore, Caltanissetta, 2002.

Costa Giuseppe, Paoluzi Angelo, *Giornalismo. Teoria e pratica*, Las, Roma, 2006.

Cuddy Amy, *Presence. Bringing your boldest self to your biggest challenges*, Little Brown and Company, New York, 2015.

Dal Ben Paolo, *Nuovi media e identità digitale*, Pazzini, Rimini, 2022.

Damasio Antonio R., *Descarte's Error: Emotion, Reason, and the Human Brain*, Grosset/Putnam, New York, 1994.

Esposito Elena, *Comunicazione artificiale. Come gli algoritmi producono intelligenza sociale*, EGEA S.p.A, Milano, 2022.

Francesco di Sales, *Il Trattato dell'amore di Dio*, Prefazione, Città Nuova, Roma, 2011.

Gardner Howard, *Multiple Intelligences. The Theory in Practice*, Basic Books, New York, 1993.

Goleman Daniel, *Emotional Intelligence*, Bantom Books, New York, 1995.

Gregory Richard L., Colman Andrew M., *The senses in communication*, Longman Essential Psichology, Londra, 1995.

Gregory Richard L., *Eye and Brain, the Psychology of Seeing*, MCGraw-Hill Book Company, New York-Toronto, 1996.

Han Byung-Chul, *La crisis de la narración*, Herder, Barcelona, 2023.

Han Byung-Chul, *Le non cose. Come abbiamo smesso di vivere il reale*, Einaudi, Torino, 2022.

Lafuente Juan José Bartolomé, *Dios y su pueblo necesitan mediadores*, Editorial CCS, Madrid, 2023.

Lenti Arthur J., *Don Bosco, storia e spirito*, vol. I, LAS, Roma, 2017.

Lever Franco, Rivoltella Pier Cesare, Zanacchi Adriano, *La comunicazione. Il Dizionario di scienze e tecniche*, Elledici-RaiEri-Pontificio Ateneo Salesiano, Roma, 2002.

Marinelli Vincenzo, *Francesco di Sales comunicatore. Ricostruzione della teologia della comunicazione salesiana e suo contributo per la prassi pastorale contemporanea*, PUL, Roma, 2019.
Martínez Díez Felicísimo, *Teología de la Comunicación*, BAC, Madrid, 1994.
Mendes dos Santos Gildásio, *Don Bosco e la realtà digitale*, Elledici, Leumann (To), 2023.
Paccagnella Luciano, *Sociologia della comunicazione*, Il Mulino, Bologna, 2004.
Pasqualetti Fabio, Avati Cosimo (a cura di), *Reti Sociali: porte di verità e di fede; nuovi spazi di evangelizzazione*, LAS, Roma, 2014.
Predoti Rocco, *Identità dell'uomo digitale. Antropologia del linguaggio digitale e implicazioni catechetiche*, Cittadella Editrice, Assisi, 2022.
Rivoltella Pier Cesare, *Teoria della Comunicazione*, Editrice la Scuola, Brescia, 1998.
Schmucki Albert e Forlani Donatella (a cura di), *La vita consacrata e il nuovo ambiente digitale. Sfide e opportunità formative*, EDB, Bologna, 2015.
Sigman Mariano, *El poder de las palabras*, 3 edicion, Penguin Random House Grupo Editorial, Barcelona, 2022.
Soldà Giuseppe, *Don Bosco nella fotografia dell'800 (1861-1888*), Società Editrice Internazionale, Torino, 1987.
Spaviero Paolo, *L'etica alla prova delle neuroscienze. Sfide e opportunità per la teologia morale*, Cittadella Editrice, Assisi, 2020.
Talia Domenico, *La società calcolabile e i big data. Algoritmi e persone nel mondo digitale*, Rubbettino, Soveria Mannelli, 2018.
Zuboff Shoshana, *Il capitalismo della sorveglianza. Il futuro dell'umanità nell'era dei nuovi poteri*, Luiss, Roma, 2019.

ÍNDICE

Apresentação 3

Introdução ao novo documento 7

Fontes Salesianas 10

Documentos da Igreja 10

Siglas e abreviaturas 12

❖ **CAPÍTULO I**
A gênese da comunicação de Dom Bosco 13

❖ **CAPÍTULO II**
A comunicação como fenômeno humano e cultural 16
A – Dinâmica humana e tecnológica no mundo digital 18

❖ **CAPÍTULO III**
Comunicar com discernimento e sinodalidade 23

❖ **CAPÍTULO IV**
A comunicação amiga que nasce do amor de Deus por nós 26

❖ **CAPÍTULO V**
Jesus Cristo se comunica amigavelmente em nome do Pai 31

❖ **CAPÍTULO VI**
Deus continua a se comunicar com a humanidade por meio da Igreja 35

❖ **CAPÍTULO VII**
Maria, exemplo de comunicadora 38

❖ **CAPÍTULO VIII**
São Francisco de Sales: tudo por amor 40

❖ **CAPÍTULO IX**
Viver amigavelmente a cultura digital hoje 42

❖ **CAPÍTULO X**
A relação entre comunicação e ação educativa e evangelizadora ... 48

A – A comunicação é implementada a partir do diálogo entre evangelização e educação 51
B – Comunicação em diálogo com a cultura 54
C – Uma abordagem interdisciplinar para o diálogo com o mundo digital 55
D – Comunicação como Família Salesiana e em rede com os leigos ... 57
E – A metodologia da comunicação salesiana 59

❖ **CAPÍTULO XI**
O Sistema Preventivo como impulso pastoral e comunicativo 63
A – O Sistema Preventivo como espiritualidade salesiana e fonte de comunicação 66
B – Comunicar no ecossistema digital a partir do Sistema Preventivo... 68

❖ **CAPÍTULO XII**
Antropologia cristã, fonte de uma ética da comunicação 73
A – A humanização da comunicação 75
B – Cuidado com o humano comunicativo 78

❖ **CAPÍTULO XIII**
O coração e a identidade do comunicador salesiano 81

❖ **CAPÍTULO XIV**
Diretrizes para comunicação salesiana 86

❖ **CAPÍTULO XV**
Gestão e Governo 93

❖ **CAPÍTULO XVI**
Organização da comunicação salesiana 103

❖ **CAPÍTULO XVII**
Funções e responsabilidades pela comunicação salesiana 106

Referências bibliográficas 117

A Congregação Salesiana, em suas diversas áreas de intervenção, pretende estar sempre em sintonia com os tempos. Uma atitude que ao longo dos anos levou-nos a procurar continuamente o diálogo entre a fé e a ciência, entre o Evangelho e a cultura juvenil, entre o Sistema Preventivo e o mundo digital.

Como educadores de jovens, respondemos aos desafios e oportunidades da cultura digital através de uma reflexão profunda sobre a comunicação e a utilização das diversas tecnologias de informação, da Internet, das redes sociais e, por último, da atualíssima Inteligência Artificial.

Partindo dos valores do Evangelho e do Sistema Preventivo, juntamente com leigos e educadores, queremos falar desta realidade ouvindo as novas gerações, acompanhando adolescentes e jovens e buscando novas linguagens e novas formas de educá-los para o amor, o sentido da vida, a responsabilidade e a construção de seu projeto de vida.